

O LIVRO DOS TIPOS

A QUEDA DA BABILÔNIA

Copyright © by Marcos José Magalhães Dias
2ª edição 2018
Coordenação Editorial: Elielma do Lago
Capa: Marcos Dias
Projeto Gráfico e Diagramação: Marcos Dias
Revisão: Maria de Jesus M. Dias
Denilson Fabiano

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc. Assim como memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema ou arquivo de processamento de dados, sem prévia autorização escrita do autor e do editor, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie de acordo com a Lei 9.610/98.

Ficha catalográfica (CBR5/1593)



Editora O Tabernáculo

www.osremanescentes.com

Vargem Grande / MA - Fones: (98) 991452880

k7.so@hotmail.com

Dados internacionais

V776F Marcos José Magalhães Dias

Livro dos tipos – A queda da Babilônia / Marcos José Magalhães Dias.
Vargem Grande, MA, Editora O Tabernáculo, 2018.
Pag. 247

ISBN: 978-85-917109-8-0

1. História do Cristianismo 2. Introdução a Tipologia Bíblica 3 Uma visão interdenominacional.

CDD 237.047

Marcos José Magalhães Dias

O LIVRO DOS TIPOS

A QUEDA DA BABILÔNIA

2ª Edição

Editora: O Tabernáculo

Vargem Grande-MA
2018



O livro dos Tipos

A queda da Babilônia

*E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia,
aquela grande cidade, que a todas as nações deu a
beber do vinho da ira da sua fornicação.*

Apocalipse 14:8

DO MESMO AUTOR DO LIVRO: USOS E
COSTUMES; CONHEÇA TODA A VERDADE
AS QUAIS OS TEÓLOGOS NÃO QUEREM
QUE VOCÊ SAIBA

Pr. Marcos Dias



Dedicatória

Em primeiro lugar dedico esta obra ao Deus Único, a qual criou os céus e Terra e tudo que nele há, se não fosse Ele nunca teria a inspiração necessária para desenvolvimento de tal obra. Aos meus amigos e irmãos na fé, *Manoel Francisco* e *Janeilton Oliveira*, que me ajudaram a desenvolver um livro de tamanha importância. Também quero manifestar meu agradecimento ao meu grande amigo e Pastor, *Luís Claudio Barros*, que tem confiado no meu precoce ministério e nos apoiado a cada passo. Sua vida de modo geral é um grande espelho para minha pessoa, como bem disse Salomão. ***O que anda com os sábios ficará sábio... Provérbios 13:20*** espero um dia me tornar sábio com um grande exemplo à minha frente.

IMPORTANTE

Este livro aborda como tema central, o verdadeiro significado das “histórias bíblicas”, onde chamaremos essas revelações aqui citadas de, “**TIPOS**”, sendo assim, mostraremos o mesmo método de aplicação das Escrituras a qual o Apóstolo Paulo usava para esclarecer e revelar a igreja de Cristo, e para uma melhor compreensão dos Cristãos, mostraremos aqui em detalhes, o que a Bíblia de fato estava “querendo” mostrar em cada escritura, e assim provaremos de forma absoluta que a Bíblia não é, e não pode ser considerada como um livro histórico, mas um livro de revelações, onde essas “revelações” foram perdidas no decorrer da história.

Isto é necessário a fim de estudar as Escrituras e assim fazer um paralelo entre o Antigo e Novo Testamento, pois Paulo a qual escreveu treze epístolas, utilizava-se desse método chamado, “revelação dos tipos” ou tipologia bíblica.

Esse livro será apresentado em primeira pessoa, ainda que muitas vezes apareça em terceira pessoa, todavia o objetivo principal aqui é esclarecer todas as suas dúvidas, para que após isso, você esteja mais imune aos enganos dos sistemas religiosos, que apenas matam, aprisionam as almas.

Espero que o Espírito Santo possa trazer a você o entendimento a cada leitura.

Sumário

Prefácio	09
Apresentação	11
Introdução a Tipologia Bíblica	12
Compreendendo melhor	14
A Babilônia	16
Quem somos?	20

Capítulo 01 – Gênesis

Adão e Eva: O tipo de Cristo e a Igreja	29
Caim e Abel: Tipo da Igreja Verdadeira e Falsa	37
A Arca de Noé: Tipo de Cristo	42
A pomba e o corvo	48
Torre de Babel: Tipo da bagunça religiosa	52
Enoque: Tipo da igreja que sobe no arrebatamento	56
Isaque e Rebeca: O Casamento de Cristo e a Igreja	58
José: Tipo perfeito de Jesus Cristo	64
Abraão: Introdução aos seus tipos	70
Abraão: Tipo da Igreja	71
Abraão e Ló: Tipo da igreja néscia e igreja prudente	72
Os filhos de Hagar e Sara: Tipo da Igreja livre e escravizada ...	74
Abraão e Isaque: Tipo do Sacrifício de Cristo	76
Abraão: As duas igrejas	78
Abraão e Quetura: Fruto de Cristo e os frutos religiosos	84
Jacó e Esaú: Tipo da igreja Natural e Espiritual	90
Diná: Tipo da Igreja prostituída pelo diabo	96

Capítulo 02 – Êxodo

Moisés: O tipo de Jesus Cristo	105
O Tabernáculo e sua tipologia	112
Jesus o próprio Tabernáculo de Deus	127
O Castiçal: O tipo das sete eras (períodos) da igreja	128
O cordeiro e animais sacrificais: Tipo de Cristo	133
A extensão de Deus na Terra	136
Urim e Tumim e o peitoral do Sumo Sacerdote	140

Capítulo 04 – Números

Cades Barneia – O Lugar de Julgamento	149
---------------------------------------------	-----



Capítulo 05 – Deuteronômio	
O único lugar provido por Deus para adoração – Jesus	157
Capítulo 06 – Josué	
Raabe: O tipo da religião adúltera que se converte a Palavra ..	161
Otniel e Acsa – Cristo e a Igreja	178
Capítulo 07 – Juízes	
Sansão: O tipo da igreja enganada pelo mundo	183
Capítulo 08 – Rute	
Rute e Boaz: O tipo de Jesus e a Igreja	191
Capítulo 09 – 1 Samuel	
Samuel e Eli: Tipo de Jesus e a Igreja	201
Capítulo 10 – 2 Reis	
Micaías e os 400 profetas: O tipo da decadência da igreja	211
Capítulo 11 – Ester	
Ester e Hassuero: O tipo da igreja escolhida	221
Considerações finais	
A história da redenção contada pelas 7 festas de Israel	227
Conclusão e nota do autor	245

PREFÁCIO

Devido a essa imensa bagunça religiosa e doutrinária, onde suas ramificações têm batido novos recordes a cada dia e assim trazem mais discursões e dúvidas do que uma unidade na Palavra e por isso resolvi escrever essa obra. Foi pensando nisso que elaboramos o presente trabalho, intitulado: *O Livro dos Tipos*, uma resposta que tenciona preencher todas as lacunas concernentes a essas visões filosóficas acerca do porquê surge tantas religiões, qual verdadeiro motivo e também o porquê de tantas doutrinas e subdivisões entre um povo que deveria ser conhecido como “UM”.

Procuramos, de maneira simples e objetiva, desmascarar esse que é um dos movimentos que mais trouxe transtornos aos evangélicos no mundo. Esta obra, como o seu próprio conteúdo demonstra, é uma ferramenta importante para quem deseja conhecer mais de perto quem são, o que pensam e como atuam as vertentes de cada seguimento superficialmente citadas. É meu desejo que toda a igreja do Senhor se beneficie dessa obra, de maneira a desenvolvermos uma apologia eficaz e honesta.

Abordaremos apenas a visão tipológica, onde a soberania e a perfeição das escrituras bem como as fortes denúncias de Deus contra os erros do viés religioso serão demonstrados. Trabalharemos dentro uma abordagem interdenominacional, não respeitando nenhuma doutrina que não tenha base bíblicas sólidas.

Marcos Dias

Vargem Grande, 01 de agosto de 2018

Em quanto há vida há
aprendizagem, porém, o
homem que nega aprender
esse também negou a vida e
já se encontra na condição
de morte.

MARCOS DIAS

APRESENTAÇÃO

O livro tem por objetivo apresentar a tipologia bíblica como fator de vital influência sobre a representação do povo judeu na civilização cristã. Para isso, busca-se descrever o procedimento de interpretação tipológica, enquanto a forma de leitura e de composição do cânon no cristianismo, salientando que a tipologia bíblica teve um papel decisivo na separação entre credo cristão e o credo judaico. Observa-se a complexibilidade dessa ruptura, na qual houve uma legitimação dos escritos nucleares da tradição textual judaica, incorporando-os na Bíblia, paralelamente à desautorização das práticas das tradições judaicas para os nossos dias.

Propõe-se também um panorama da tipologia bíblica numa prática literal, as quais definem um padrão para os atuais dias em que vivemos. É fato reconhecido que a escrita tipológica não se restringe ao Cânon cristão. Essa prática já era construtiva da Escritura Sagrada do judaísmo: “Os profetas foram os primeiros a usar a tipologia em seu sentido pleno”, as palavras que seguem, atribuídas ao profeta Jeremias, podem exemplificar essa relação estabelecida entre algo que foi dito no passado, que relembra, e que deveria se cumprir no futuro, *Jeremias 31:31,32*.

Como na prática hermenêutica a tipologia bíblica ou (TB), acabou associada ao mundo cristão pela importância que ganhou dentro dos escritos neotestamentários, os quais foram realizados como expansão e continuidade dos escritos sagrados do mundo judaico. Dentro dessa perspectiva, quando se fala em tipologia bíblica, remete-se à Bíblia dividida em duas partes – Antigo e Novo Testamento - mas que constituem um único livro. O discurso tipológico neotestamentário não ganha seu sentido a não ser que seja colocado como resposta às profecias veterotestamentárias, independentemente de considerarmos se essa prática enfatiza os interesses de ruptura ou integração entre as duas partes. Existe uma fluidez perfeita que se estabelece entre a profecia e a tipologia: a promessa profética, projetada para o futuro, se abre para a identidade cristã.

INTRODUÇÃO A TIPOLOGIA BÍBLICA

Fazer a exposição do que é a tipologia bíblica (TB) é uma tarefa demasiadamente difícil e complexa. A dificuldade consiste em ser um conceito que, no trajeto milenar do cristianismo, foi esmeradamente estudado tanto em sua essência como em sua função e que, tanto sido descrito e classificado pormenorizadamente em seus múltiplos aspectos, torna o ato de (re)apresenta-lo um processo de pouca abrangência diante do fato que os tipos revelam todos os erros doutrinários do mundo religioso. Por esse motivo, haverá aqui um empenho em justapor as abordagens a respeito da tipologia bíblica (TB), privilegiando mais o livro de Gênesis, por se tratar do livro semente, ou seja, tudo que existiu na grande árvore chamada bíblia já estava preanunciada em Gênesis.

A Tipologia bíblica é, via de regra, entendida como exegese. Trata-se de um princípio interpretativo da Bíblia. O fato, no entanto, de ter sido amplamente utilizada, e de ser hoje facilmente reconhecida por leitores especializados, não significa que esteja identificada, nos escritos bíblicos por sua nomenclatura: (typos) ou figura. Alguns poucos exemplos são encontrados, e recorrentemente citados nas publicações da área, para justificarem ou explicarem tal uso terminológico. Veja alguns. A certa altura da carta aos Romanos, a pregação de Paulo diz:

“Ora, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado, cometendo uma transgressão igual à de Adão, o qual é figura [typos, τύπος] daquele que deveria vir” Romanos 5:14.

Paulo refere, então nessa passagem, que a vicissitude da morte e da ressurreição, surgida com a transgressão humana à proibição divina de comer do fruto da árvore do conhecimento, estava lançada em Adão e se resolveria com a chegada de Jesus Cristo.

Além da figura, a tipologia bíblica pode ser identificada por outras nomenclaturas. Vejamos, no exemplo seguinte, também presente nas cartas de Paulo, como palavra “alegoria” cria a mesma relação tipológica entre o filho de Agar – Ismael – e os Judeus, e o filho de Sara – Isaac – e os cristãos:

Gálatas 4:22-26 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.

Nesse trecho, o termo em grego é *ἀλληγορία* (alegoria) vem do verbo *ἀλλεγορεῖν*, que tanto significa falar alegoricamente quanto interpretar alegoricamente, conhecida, portanto como alegoria interpretativa, a tipologia bíblica aplicada no seu contexto e regra original difere e muito com a forma utilizadas por teólogos que não revelam o verdadeiro significado de cada tipo, justamente para que ninguém saiba de toda a verdade, e nosso intuito aqui é de que você hoje alcance a verdade que liberta.

Por mais que essa apresentação se utiliza de recursos mais elaborados, tratarei de usar uma linguagem simples, para que todos possam alcançar o entendimento, salientando que a proposta principal deste livro é mostrar os tipos de uma maneira simples e objetiva, então ao término de uma aplicação tipológica entraremos de imediato a outra tipológica, isso sempre de forma automática.

NOTA: *A cada início de um ciclo tipológico a ser abordado você verá uma chave como separação de um assunto para outro.*

COMPREENDENDO MELHOR

Existem frases, ou palavras que talvez serão de difícil compreensão, amenos que você tenha um conhecimento prévio sobre o assunto, e para isso estaremos aqui colocando uma breve definição do que se trata algumas expressões textuais.

Tipos ou Tipologia, *é uma forma de comparar escrituras do antigo e novo testamento, fazendo assim uma análise tipológica que consiste em fazer um paralelo entre as escrituras trazendo assim seu significado original.*

Igreja gentílica ou gentia, *é a representação das igrejas em todos os países do mundo, por isso gentia, que vem de gentes.*

A Igreja judia ou Judaica *é a igreja ortodoxa, onde guardava os preceitos da lei de Moisés, exclusivamente a igreja do povo Judeu (Israelitas de hoje).*

Sete Eras, ou sete períodos, *é o tempo predestinado por Deus para a igreja gentílica, (nós) esse tempo consiste em um plano chamado “o tempo dos gentios”, onde Deus estabeleceu para redimir a igreja em cada período do tempo. Existem sete períodos e estamos no último período, ou última “era” desse plano, esse último período é chamado de: “Era de Laudicéia”.*

Vejamos o que o texto de Apocalipse nos ensina sobre isso;

E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas. E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol,

quando na sua força resplandece. E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno. Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer; **O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.** Apocalipse 1:12-20

Então observe, a cada período ou Era, existe um mensageiro específico, Jesus direcionou uma carta onde apenas o anjo/mensageiro de cada igreja/período recebia, existiram sete mensageiros, ou seja, a cada período existiu um homem predestinado por Deus para fazer uma “reforma”. O mais conhecido entre esses mensageiros chama-se Paulo, respectivo a primeira Era/Período e Lutero, a qual foi a direção de Deus para a quinta era da igreja, a Era de Sardes, conforme a imagem representativa ao lado. O Castiçal representa as sete Eras da Igreja Cristã, o azeite para acender a luz de cada um dos pavios é



símbolo do Espírito Santo, onde se o fogo do vindo do céu acendia o castiçal, e Jesus passeando entre o castiçal com sete velas significa o plano da redenção através dos sete períodos, e as estrelas são a representação de cada um dos anjos durante as sete eras. Todavia o assunto principal não será esse, mas todo o quadro da tipologia bíblica.

A Babilônia

Sabemos que Babilônia era uma cidade na Mesopotâmia, todavia ela assim como qualquer tema bíblico tem uma aplicação espiritual. Que ocorre tanto no começo, meio e fim da Bíblia, observando assim que mesmo tal cidade hoje no campo literal não mais existir, o Livro de Apocalipse faz verdadeiras aplicações em quanto a fé usando a tipologia, essa por sua vez prefigurada na Babilônia espiritual.

Naturalmente falando, **Babilônia** foi o nome da **capital da Suméria**, na antiga Mesopotâmia, que atualmente é o Iraque. Babilônia significa "*Porta do deus*", os judeus no entanto, dizem que é um termo de origem hebraica, que significa "**grande confusão**", e inclusive aparece na Bíblia essa definição.

Babilônia foi um império, que fez história, principalmente com a figura do Rei Nabucodonosor, e teve um papel fundamental na história da Mesopotâmia. A Babilônia era uma cidade muito avançada para a sua época, sendo que desde os primórdios, os seus habitantes tinham grandes conhecimentos sobre agricultura, arquitetura, astronomia, e etc.

O primeiro rei da Babilônia foi *Hamurabi*, que teve uma grande influência para toda a humanidade até os dias de hoje, pois foi ele quem criou a divisão do dia em 24 horas e da hora em 60 minutos.

Babilônia aparece tardiamente na história da Mesopotâmia antiga, em comparação com outras grandes cidades dessa civilização, como Kish, Uruque, Ur, Nipur ou Nínive. Por isso, a sua rápida ascensão é ainda mais notável. A cidade é pouco mencionada na documentação da segunda metade do 2.º milênio a.C., mas cresceu rapidamente sob o impulso de uma dinastia amorita que obteve vários êxitos militares importantes, durante o período dito "paleobabilônico" (2004–1595 a.C.). Durante o período seguinte, dito "médio-babilônico" (1595–fim do século XI a.C.), Babilônia afirmou-

se de forma permanente como capital da Mesopotâmia meridional, tornando-se um grande centro religioso além de um centro político, sob a dinastia cassita e da 2.^a dinastia de Isin (1154–1027 a.C.)

Jardins da Babilônia

A Babilônia também está marcada na história por causa dos famosos **Jardins Suspensos da Babilônia**, que são considerados uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Apesar de ter sido incluída nessa lista, não existe nada que comprove a existência real desses Jardins, ou se alguma vez realmente chegou a existir. Não existem muitas descrições detalhadas sobre os Jardins, muito menos vestígios arqueológicos foram encontrados. Dizem que o rei Nabucodonosor construiu os jardins para sua mulher Amytis, uma princesa da Média.

A menção mais antiga ao que pode ter sido o nome da cidade de Babilônia encontra-se numa tábua datada por critérios paleográficos de c. 2 500 a.C. (período dinástico arcaico). Esse texto menciona uma cidade chamada BAR.KI.BAR cujo soberano (ENSÍ) comemora a construção do templo do deus AMAR.UTU, que em períodos ulteriores é a forma suméria do nome de *Marduque*, a divindade tutelar de Babilônia, o que aparentemente dá força à hipótese do texto se referir aquela cidade.

O nome "Babilônia" provém do grego, que por sua vez provém do acádio *bāb-ili(m)*, que significa "**porta** (*bābu(m)*) **do deus** (*ili(m)*)", que se encontra também nos textos sob a forma *bāb-ilāni* ("**porta dos deuses**"). Terá tido origem no termo *babal* ou *babulu*, que sem dúvida fazia parte da língua, atualmente desconhecida, de uma população anterior à presença suméria e semita na Mesopotâmia, pelo que se desconhece o seu significado. A primeira menção segura do

nome Babilônia encontra-se na forma suméria KÁ.DINGIR, num texto cuneiforme datado do reinado de Charcalicharri (2 218–2 193 a.C.), soberano do Império Acádio que mandou restaurar dois templos de Babilônia, que fazia parte do seu império. Depois disso, Babilônia aparece em vários textos do período da 3.^a dinastia de Ur, no século XXII a.C., quando a cidade era um centro administrativo secundário do Império de Ur, dirigida por um governador que ostentava o antigo título real ENSÍ. Tratam-se principalmente de documentos fiscais, dos quais se deduz que se tratava de uma cidade pouco importante. Os estratos das ruínas do 3.º milênio a.C. não foram escavados, pelo que é difícil datar as origens da cidade, apesar de terem sido recuperados alguns objetos desse milênio durante prospecções.

Espiritualmente falando quem é a babilônia?

Babilônia é sinônimo de bagunça religiosa, ou poderíamos resumir em “sistema religioso denominacional hierárquico” traduzido bíblicamente como confusão e humanamente traduzido como porta de Deus, afinal não é isso que o mundo religioso chama suas denominações evangélicas? **Jeremias 51:45** *Sai do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um à sua alma do ardor da ira do Senhor.*

Babilônia mata os genuínos cristãos, babilônia engana e esconde a verdade para que ninguém possa ser salvo cumprindo assim Apocalipse 13, onde diz que todos os habitantes da terra serão enganados. **Jeremias 51:49** *Como babilônia fez cair mortos os de Israel, assim em babilônia cairão os mortos de toda a terra.*

Várias doutrinas bíblicas muitas vezes são citadas como *mistério*, porém bíblicamente falando o único mistério que existe é o babilônico, pois eles não ensinam a totalidade da verdade bíblica, mas enganam as pessoas. **Apocalipse 17:5** *E na sua testa estava escrito o*

nome: Mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.

Sabemos que no tempo do fim, os eleitos seriam revelados e essa bagunça ideológica cairia por terra. **Apocalipse 14:8** *E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação.*

Apocalipse 18:2 *E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e odiável.*

Existe um chamado de Deus para seu povo sair da bagunça, assim como Ló saiu de Sodoma sendo livrado da condenação divina.

Apocalipse 18:10 *Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma hora veio o seu juízo.*

Apocalipse 18:4 *E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.*

Veremos aqui algumas questões claras e evidentes sobre essa confusão e caso você esteja inserido em questões relatadas no desenvolvimento dessa obra, reveja os seus princípios. Todavia seja maduro para administrar sua fé e posicionamento na palavra, e se você não sente firmeza melhor parar a leitura por aqui, pois você está prestes a descobrir muitas coisas que poderão tirar a certeza de tudo aquilo que você conhece como suposta verdade.

AFINAL QUEM SOMOS?

Somos um grupo de pessoas que nos juntamos para adorarmos a Cristo, uma noiva, um povo separado do mundo eclesiástico, não somos um sistema religioso nicolaita, não cremos em hierárquica sistemática, não cremos e muito menos aceitamos o Nicolaismo disfarçado, Balaanismo descarado e o Jezabelismo que é a cara do mundanismo. Sabemos que o próprio Jesus disse que odeia tais doutrinas; somos apenas um povo que acredita em uma unidade, sem fronteiras divisórias de placas religiosas e doutrinárias que são distintas da Bíblia Sagrada.

Cremos apenas em um corpo e uma cabeça, a saber Cristo e a Igreja, cremos na restauração da igreja de Cristo, pois profeticamente o mundo religioso deve estar totalmente corrompido para que se manifeste os escolhidos de Deus; ***1 Coríntios 11:19 E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.***

Então pela luz das escrituras sabemos que todos estão sendo enganados isto é Apocalipse 13, e apenas os escolhidos sobreviverão da morte espiritual que veio sobre o atual mundo religioso, cremos ser justamente a profecia do Livro de Joel Capítulo 2, onde fala da restauração, pois sabemos que no capítulo 1 de Joel fala da decadência do mundo religioso; Joel 1:4 diz: *O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.*

Cremos nas mesmas doutrinas dos apóstolos, e vivemos a Palavra, nos "denominamos" como povo da Mensagem, ou os seguidores do caminho, pois guardamos apenas uma mensagem, uma mensagem profética, e não placas religiosas, nossa fé é encontrada em praticamente todos os países do mundo e no Brasil existe a mais de 40 anos, todavia, cada igreja é individualmente soberana, não existindo assim uma hierarquia eclesiástica, em resumo falaremos aqui o que nos define de fato.

À ÁRVORE, ISTO É, A "IGREJA" FOI SAQUEADA POR ESSES 4 PARASITAS ESPIRITUAIS.



Joel 1:4 diz: *O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.*

Lagarta: Estes parasitas começam pelos frutos, destruindo os frutos, ainda que a árvore esteja cheia de vida. Mas depois deste parasita você já se torna uma árvore sem frutos.

Gafanhoto: comem a folha da árvore: folhas símbolo do companheirismo em todos os sentidos, por exemplo, um casal sem companheirismo, sem prazer de estar um com o outro, aplique isso também na fé, há pessoas que permanecem na igreja sem prazer de estar com os irmãos buscando a Deus em constante oração e vigília.

Locusta: se alimenta das cascas das árvores, ou seja, da cobertura da árvore, isso tira a força e a vida da árvore, isto é, sair da Palavra para ficar com credos e dogmas religiosos, isso é o que temos visto nos dias de hoje, ismos (responsáveis por tirar a doutrina da igreja).

Pulgão: Suga a vida da árvore, suga a vitalidade, nos cultos você já não vê Deus agir, falar, curar, apenas vemos o mundanismo, pulgão suga a vida que estava em você, você perde o prazer de estar cultuando, cultos sem vida, sem revelação (tempos trabalhosos disse Paulo).

Porém existe uma profecia, e somos a expressão dessa profecia se cumprindo em Joel 2:25. (Não como instituição, mas como indivíduos) Joel 2:25 E restituir-vos-ei os anos que comeu o

gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós. Para sermos a verdadeira igreja restaurada precisamos estar fora de todo tipo de engano, uma igreja não pode ser fundada, ela apenas nasce. A Igreja não nasce debaixo de credos e dogmas ela nasce pelo Espírito e pela Palavra de Deus.

NASCIMENTO DA VERDADEIRA IGREJA



Meu nome é Marcos Dias, sou pastor da igreja local de Vargem Grande - MA, e atualmente damos assistência a duas cidades vizinhas. Cremos que uma Igreja nasce, ela não pode ser criada, fundada mas deve ser gerada, observamos pela luz das Escrituras, que os apóstolos pregavam de lugar em lugar e a igreja nascia naqueles lugares, quando olhamos para o apóstolo Paulo vemos que era pregador, apóstolo, doutor e luz para os gentios; **2 Timóteo 1:11**, ou seja, Paulo nunca fundou alguma religião, mas ele ganhava almas para um único aprisco, e esse aprisco não é meu e de nenhum outro homem é do Senhor Jesus. Este é o padrão, e era de costume Paulo fazer cultos nas casas dos irmãos até ser estabelecido alguma congregação para eles cultuarem a Deus, assim nós cremos no mesmo princípio onde uma igreja deve nascer.

A Igreja Tabernáculo dos Remanescentes nasceu no interior do Maranhão, todavia, não cremos em fundações humanas de igrejas, religiões, com suas sedes mundiais, pastores distritais, regionais e nenhum tipo de doutrinas hierárquicas humanas; uma igreja apenas nasce, e para sabermos se ela é ou não é a igreja do Deus vivo, apenas devemos olhar para as escrituras e ver se realmente ela carrega o mesmo DNA da igreja da Bíblia, a saber a que nasce, no livro de **Atos capítulo 2**; pois ali foi o nascimento da igreja de nosso Senhor Jesus Cristo.

Como a igreja nasceu? Qual o fundamento da igreja genuína?

A Igreja nasceu na descida do Espírito Santo, no dia de pentecostes, e o verdadeiro pentecostes trouxe direção à igreja genuína, assim também deve ser a igreja verdadeira dos nossos dias, vejamos os princípios da igreja de Cristo e faremos uma comparação com a igreja de hoje.

VERDADEIROS FUNDAMENTOS

Jesus disse que ninguém deveria pregar, porém esperar a descida do Espírito Santo, para que eles fossem guiados em toda a verdade:

Lucas 24:49 *E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.*

João 16:13 *Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.*

Então temos aqui nossa primeira fundamentação nas escrituras de como a igreja nasce, ela deve nascer debaixo da promessa do Espírito Santo, e se a igreja é verdadeira, então ela será guiada em toda a verdade, não apenas em fragmentos de verdades como os atuais sistemas religiosos que carregam em si suas próprias doutrinas, nos quais essas religiões são bem diferentes doutrinariamente umas das outras, porém a verdadeira igreja após o aguardo desta “promessa” recebeu de fato o Espírito Santo em seus dias. *Atos 2:3* *E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.*

A pergunta é: O que esse genuíno Espírito Santo produziu nas pessoas? Como elas viviam? Em que criam?

Geralmente as pessoas se detêm apenas em responder de forma simplificada, e creem que o Espírito Santo veio apenas nos fazer falar em línguas, porém não foi apenas para isso que veio o Espírito Santo, Paulo fala que o dom de Línguas é o menor dentre os dons, a maior missão do Espírito Santo em nós é: NOS GUIAR EM TODA A VERDADE, fora disso há uma grande ilusão, a pergunta é; qual é toda a verdade, onde podemos encontrá-la?

A Igreja nasce debaixo de três etapas: Justificação, Santificação e Batismo com Espírito Santo.

A Igreja da Bíblia nasceu após a descida do Espírito Santo, e já na primeira pregação surge ali a primeira doutrina apostólica, o Batismo nas águas no nome do SENHOR JESUS CRISTO, já o padrão do mundo religioso é batizar apenas nos títulos PAI, FILHO E ESPIRITO SANTO, note tamanha incoerência do mundo religioso.

Atos 2:38 E disse-lhes Pedro: *Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.*



Então podemos observar que não existe outro fundamento, apenas o fundamento dos Apóstolos, no qual Cristo é a principal pedra de esquina, agora lembre-se esta principal pedra de esquina que é JESUS é a pedra que os edificadores (RELIGIÕES) rejeitaram, então profeticamente teríamos que ver o erro no mundo religioso e de fato estamos vendo: **Efésios 2:20** *Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina;*

Salmos 118:22 *A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.*

Então podemos observar alguns pontos cruciais, veja que no dia de pentecostes, quando a igreja recebe a promessa do Espírito Santo, eles são guiados em toda a verdade, isto é, foram guiados pela doutrina dos apóstolos que era a revelação de Jesus Cristo para sua

igreja, e todos de bom grado receberam essa revelação e foram batizados no nome de Jesus Cristo, vejamos:

Atos 2:41-44 *De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; Note também que a igreja genuína crescia na liderança do Espírito Santo; E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.*

Note agora a diferença absurda entre Igreja de Cristo e as religiões de homens.

A igreja de Cristo, seus membros, eram batizados no “nome de Jesus Cristo” e eles cresciam em amor, temor e eram unânimes na doutrina dos apóstolos, já o atual mundo religioso só batiza nos títulos “Pai, Filho e Espírito Santo”, e assim rejeitam o padrão da doutrina dos Apóstolos como o fundamento da igreja de Cristo, e criam para si não um povo, mas vários grupos denominacionais, com fé diferente umas das outras, isto nunca foi e nunca será a igreja do Deus vivo.



Se você está em algum aquário religioso, saia e mergulhe no mar da Palavra de Deus, acompanhe todos nossos temas abordados neste livro e é certo que o Espírito Santo te esclarecerá tudo o que sua alma precisa para a salvação, nunca desista de aprender.

Gálatas 4:16 *Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a verdade?*

Um Deus que age em Morphe

Sanctissimus Misericordioso Oniciênte Deus de Isaque Pai Rei dos Reis Deus de Isaque SOBERANO Poderoso O princípio e o fim Rei dos Reis Amor salvador O Alfa e o Omega Misericordioso Filho Justo Juiz

Pai da

Eternidade

Santo, Santo, Santo

Jesus

Consolador

Senhor dos Senhores

Poderoso

DEUSE

Santo

Santo, Santo, Santo

Jesus

Espírito Santo

Senhor dos Senhores

Jesus

Rei dos Reis

Senhor dos Senhores

Jesus

salvador

Senhor dos Senhores

Jesus

Misericordioso

Santo, Santo, Santo

Jesus

Santo

Senhor dos Senhores

Jesus

Pai, Filho e Espírito Santo

Senhor dos Senhores

Jesus

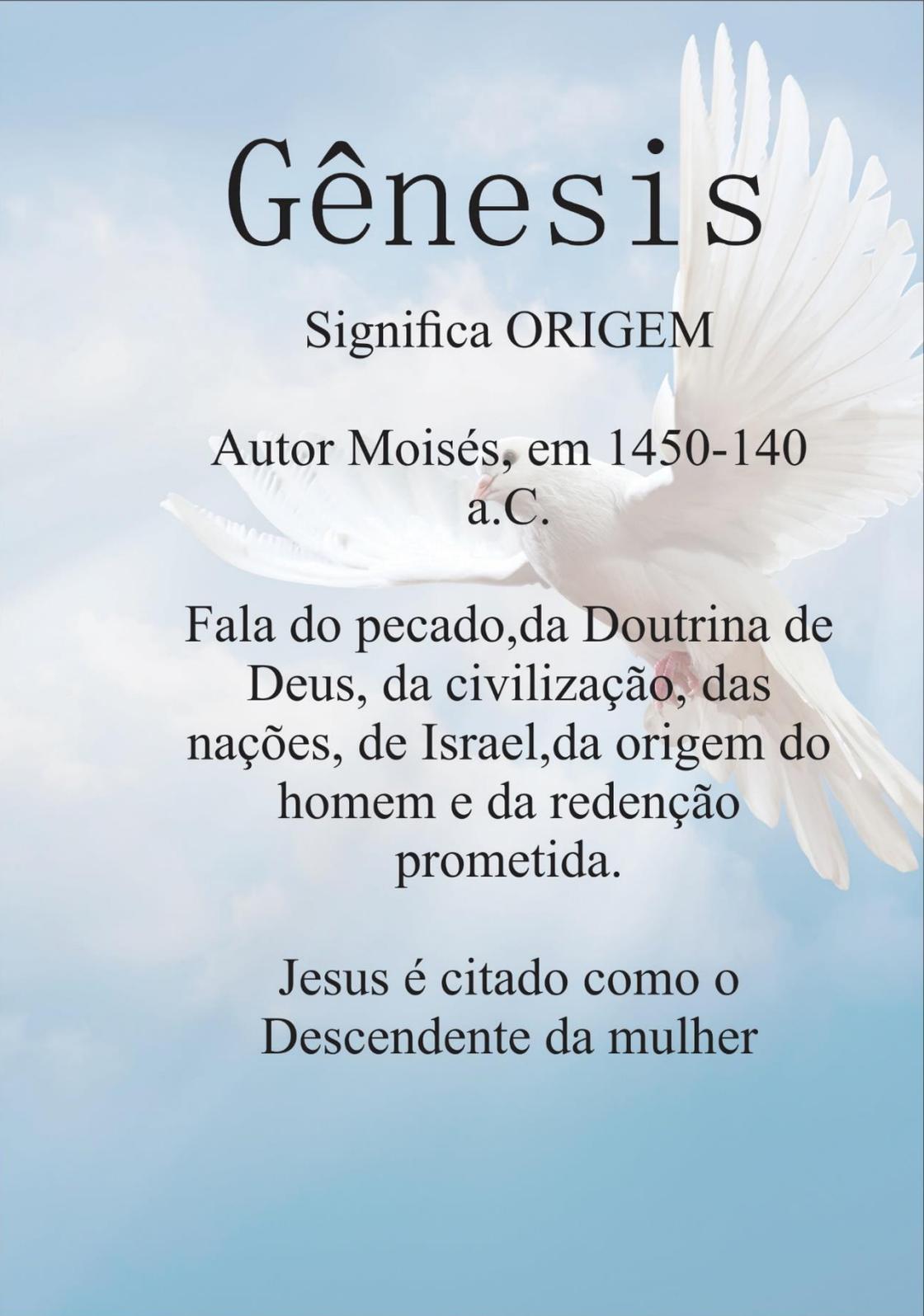
Rei dos Reis

Senhor dos Senhores

Jesus

Pai

Gênesis

A white dove is shown in flight, its wings spread wide, against a background of a clear blue sky with soft, white clouds. The dove is positioned on the right side of the frame, flying towards the left.

Significa ORIGEM

Autor Moisés, em 1450-140
a.C.

Fala do pecado, da Doutrina de Deus, da civilização, das nações, de Israel, da origem do homem e da redenção prometida.

Jesus é citado como o Descendente da mulher

Não há vento favorável para
o marinheiro que não sabe
para onde ir

Seneca

ADÃO E EVA – TIPO DE CRISTO E A IGREJA

Lucas 24:27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Como lemos no versículo acima, todas as escrituras desde Moisés a qual escreveu Gênesis, passando por todos os profetas, isto é, existe aqui uma afirmativa que em todas as escrituras estavam falando de Cristo, não apenas de Cristo como pessoa mais também dos seus atributos, seu imenso amor, a sua vinda, sua entrega pela igreja, ou seja, do sacrifício que faria pela humanidade. Sabemos que antes mesmo da queda da humanidade, Deus já havia provido uma saída, um resgate para o homem do seu estado miserável e deplorável, e esse plano estabelecido por Deus é chamado de **“Plano da redenção”**, onde abordaremos a seguir.

Todo o Antigo e Novo Testamento fala de Jesus Cristo, Jesus é o tema central da Bíblia, aprenderemos nesse livro que Deus através da vida dos *heróis da fé*, tem escrito profeticamente o nosso “futuro”.

Todos nós crescemos ouvindo sobre a história de Adão e Eva, um casal que desobedecera a Deus comendo o fruto proibido, e como punição foram expulsos do lindo jardim do Éden. Mas isso é mais do que uma simples história, e é exatamente isso que vamos abordar agora. Deixando bem claro que o Antigo Testamento é sombra do Novo Testamento, ou seja, as escrituras do VT estavam descrevendo os eventos contidos no NT, as quais ainda iriam acontecer; *Hebreus 10:1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.*

Nessa linha de raciocínio, falaremos agora de Adão e Eva, o tipo perfeito de Cristo e a Igreja. Gostaríamos que você desse toda a atenção possível na leitura.

A Bíblia nos diz que Adão não foi enganado, quando aceitou comer do *“fruto do pecado”*, ele comeu por livre e espontânea

vontade, optou por ficar ao lado de Eva e ser participante de sua pena terrena, a qual chamamos de morte, sendo assim ele decidiu ficar ao lado de sua esposa. *1 Timóteo 2.14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.*

Da mesma forma que Adão não pecou, mas por Amor a Eva escolheu morrer por ela, porque a amava, assim aconteceu com Jesus o Cristo, não pecando, Ele escolheu morrer pela igreja, pois ela (igreja) sim foi enganada e caiu em transgressão. Se você puder observar, Eva nasceu pura e com uma Palavra para guardar, Deus disse a ela, não coma da “árvore do conhecimento do bem e do mal”, para que não morra, todavia ela acabou seduzida por uma palavra que parecia ser boa, mas que na verdade só traria destruição a sua alma.

Com a Igreja primitiva não foi diferente, Ela (a igreja, tipo de Eva) nasceu pura, sincera, imaculada. Veja o que diz as Escrituras: *Atos 2:42-47 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.*

Tanto Eva quanto a Igreja nasceram, puras, virgens, santas, a Bíblia diz que Eva primeiro deu ouvidos as astutas palavras da serpente, antes de praticar o ato pecaminoso, e isso provocou uma certa perversão no coração de Eva, ela já não confiava mais em Deus como antes, ela achava que poderia fazer diferente, ela achou que haveria uma possibilidade de andar em um outro caminho e ainda assim se achegar a Deus, e seu coração já não havia mais temor para com Deus. Vejamos como diz as escrituras: *Gênesis 3:6 viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e*

árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Foi exatamente isso que aconteceu com a igreja, ela deixou a pureza do Evangelho, a simplicidade do Espírito, já não é mais pura como antes, o Espírito Santo foi deixado de lado, a Palavra de Deus foi substituída pelos dogmas e credos, ou seja, os pensamentos humanos no lugar da Santa Palavra de Deus, a interpretação diabólica da Palavra de Deus invés da genuína Palavra de Deus, e é exatamente por isso que existem tantas religiões denominacionais hoje, cada um com suas doutrinas diferentes umas das outras, já não é a mesma Palavra que Deus a deixou para que guardasse, e ainda assim elas acham que podem se achegarem a Deus.

Você pode até achar radical essas afirmações, mas veja, olhe que escrituristicamente e historicamente a igreja apostólica nasceu em **Atos 2:38**, e essa igreja que nasceu em atos 2; já não é a mesma que vemos hoje em nossos dias, o mundo religioso hoje está totalmente corrompida, seduzida pelo diabo, como Eva foi seduzida no jardim.

A desobediência de Eva trouxe uma consequência, além da morte é claro, ela perdeu sua própria identidade, o seu nome original, pois primeiro ela se chamava Adão, isso mesmo, o nome de Eva não era esse (Eva), antes da queda, ela era chamada de Adão, ou também chamada de Mulher, referindo-se a sua natureza, ela tinha apenas o nome do seu marido, mas após a queda ela recebeu o nome de Eva, vejamos o que diz a escritura sobre Eva antes da queda: *Gênesis 5.1-2 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que “foram” criados.*

Se você observar a escritura é clara, *“No dia em que FORAM”* (plural), *criados, Deus “os” chamou Adão, pois eram um só.* Agora vejam que somente após a queda a mulher foi chamada de Eva, e nenhum lugar das escrituras você encontrará nome de Eva antes da

sua queda: *Gênesis 3.20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes.*

Talvez você esteja se perguntando, o que isso tem a ver com as religiões modernas?

Em primeiro lugar hoje as religiões já não recebem o nome de Cristãos como aconteceu com os discípulos em, **Atos 11:26** em Antioquia. Hoje elas têm seu próprio nome, elas são chamadas de: *A igreja Católica, Assembleia de Deus, Batista, Deus é Amor, Adventista, etc.* Perderam o nome de Cristo quando abriram espaço para o mundanismo, deixando os princípios da Palavra de Deus, e houve “a queda”. Invés de serem “igreja” hoje são apenas religiões dogmáticas Em **Apocalipse 2.4**, na carta a igreja de Éfeso o Senhor diz que tem algo contra a religião, que ela havia deixado o primeiro amor, ela já estava se afastando dos ensinamentos que recebera no princípio, e esse era o medo de Paulo, como ele mesmo diz em:



2 Coríntios 11: 2-3: Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

A simplicidade de ser um cristão foi esquecida, hoje os crentes modernos se vangloriam, não em ser chamados cristãos, mas sim em ser chamados de; Assembleianos; católicos; batistas e ensoberbecendo-se em dizer que suas igrejas, seus templos são centenários, e que elas têm os melhores teólogos da atualidade, vemos claramente uma inversão de valores e princípios, a religião hoje está morta e corrompida. *Romanos 8:5 Porque os que são segundo a carne*

inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.

Gálatas 3:3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

Veja o padrão da Bíblia; Ter uma vida simples, andar na presença de Deus, afinal não era assim que Adão e Eva viveram? Observe nos dias de Jesus, afinal Ele é o último Adão, como descrito em 1 Coríntios 15:45, Ele é o tipo de Cristo, agora quando olhamos para Jesus e sua igreja, eles viviam uma vida simples, eles eram chamados de cristãos, mas hoje perverteram tudo, não apenas a nomenclatura, mais até mesmo suas identidades, a pergunta é, qual religião Jesus fundou? Ou qual Pedro fundou? Ou até mesmo qual religião Paulo fundou? Ou até mesmo o que Paulo ensinou diferente de Jesus, ou o que Pedro ensinou diferente de Paulo ou Jesus? Você pode observar o quão longe as denominações evangélicas estão da verdade? Cada nova religião um novo conjunto doutrinário, de modo que as religiões não se unem nem mesmo na visão doutrinária que creem, Jesus se casa com a Igreja não com religiões.

O Mesmo mal que Eva trouxe ao mundo, as religiões também trouxeram ao mundo; Eva trouxe a morte da humanidade em quanto as religiões têm levado muitas almas para o inferno, pois está escrito: *2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que **não suportarão a sã doutrina**; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.*

Não existem vários caminhos para o céu, mais as denominações criaram cada uma o seu próprio caminho, e acredite, não é para o céu. Esse caminho os levarão a um outro lugar pois já não suportam a sã doutrina, a simplicidade, vida e conduta em que viviam os santos do passado. *João 10:26-27. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já volo tenho dito: **as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e eles me seguem.***

A Mulher (Eva, antes da queda) tinha uma identidade, nasceu de Adão, assim como a Igreja nasceu de Cristo, porém quando Ela (mulher) recebeu um nome (Eva), ela perdeu a identidade de Adão, pois recebeu um “nome”, produto da queda, tal como vemos com a Igreja, Ele perdeu a identidade de Cristo quando se denominou, receberam nomes, produto da queda, divisões, facções religiosas.

O diabo antes mesmo de existir o homem, lutou contra um reinado, esse Reinado é o de Deus e pôs em seu coração de fazer um reinado semelhante ao do Altíssimo, porém o queria fazer acima do reinado de Deus. Satanás não consegue realizar seu intento, quando satanás cai na terra ele mais uma vez luta contra um reino, o Reino de Adão, esse se chama Eva, então satanás derruba Eva, trazendo morte a humanidade.

Atualmente satanás mais uma vez luta contra um reinado, o Reinado de Jesus, querendo mais uma vez destruir a sua mulher (igreja). *Lucas 10:18 E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.*

Jesus sabia o intento de satanás e por isso nos deu autoridade para lutar contra as forças do mal, todavia ainda assim Ele chama nossa atenção não para nos alegrar apenas na salvação, isto é, em ter o nome escrito no livro da vida: *E disse-lhes: Lucas 10:18-20 Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum. Mas, não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.*

Jesus sabia quem de fato iria crer em sua Palavra; *João 10:26-27. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já volo tenho dito: as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem.*

Pois estamos vivendo dias em que a Igreja foi enganada, deixaram os princípios da Palavra, deixaram os ensinamentos de

Jesus, simplesmente para viverem de suas próprias maneiras, cada facção religiosa creem em suas próprias doutrinas cumprindo exatamente o que Paulo havia profetizado; *2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.*

RELIGIÕES SEM IDENTIDADE

De um Lado, vemos a Igreja Verdadeira, a qual tem sua identidade manifestada em boas obras, pois ainda se parece com Ele: *Apocalipse 2:9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.*



Mas por outro lado o mundo religioso, a qual perderam sua identidade, apenas vive do “nome” mas já não tem nada de Deus além de um nome, produto apenas da queda: *Apocalipse 3:1 E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens “nome” de que vives, e estás morto.*

Será que você possui a mesma identidade da igreja de Cristo? Ou já está morto? Se você faz parte de uma denominação religiosa que carrega doutrinas contrárias a Palavra de Deus então você já deixou de ser igreja a muito tempo. Pois não é o fato de você chamar Jesus de Senhor que te define como servo d’Ele, você pode até ser usado nos dons de Deus mais nada disso serve se você não tiver a identidade de Jesus;

Mateus 7:21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos

milagres? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Uma coisa que fica evidente é; não adianta dizer que servimos a Deus se não fazemos sua vontade. **João 6:46** *Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?*

Deus nos estabeleceu princípios, éticos morais e doutrinários para vivermos, e eu e você podemos até nos esconder atrás de uma bíblia ou de uma religião, mas nunca poderemos nos esconder do dia do julgamento final onde nossas obras nos alcançarão.

Deus deixou uma Palavra para Eva guardar, Eva ficou com a interpretação que Satanás trouxe a Ela, e estamos vivendo períodos que está acontecendo a mesma coisa, o mundo religioso com suas interpretações bíblicas, cada facção religiosa creem em suas próprias doutrinas, umas diferentes das outras.

No decorrer deste livro iremos falar sobre as doutrinas que foram mudadas, todavia abordaremos sempre dentro da tipologia bíblica. Porém é muito importante ressaltar que “todas” as doutrinas que hoje é tida como genuína pelo mundo religioso não tem base bíblicas, ou seja, todas as doutrinas bases da igreja primitiva foram mudadas, adulteradas veja exemplo de algumas delas:

1. Padrão do Batismo nas águas
2. Padrão da Santa Ceia
3. Padrão da Divindade
4. Padrão da vida vivida
5. Padrão da mulher cristã
6. Padrão do homem cristão
7. Hoje vemos igreja cheias de pessoas vazias



CAIM E ABEL - TIPO DA IGREJA VERDADEIRA E DA IGREJA FALSA

Com certeza você já ouviu falar de Caim e Abel, os dois primeiros filhos de Adão e Eva, e de como suas personalidades eram diferentes, inclusive sua forma de adoração a Deus, seus sacrifícios diante de Deus, veja que no dia em que ambos fizeram sacrifício ao Senhor, onde provocou a Deus uma reação diferente para cada um dos adoradores, resultando na ira de Caim pelo seu irmão Abel, culminando no primeiro homicídio da história, e acredite até nas vidas de Caim e Abel, Deus estaria mostrando algo para nossos dias, isso é mais profundo do que você possa imaginar.

Gênesis 4:3-8 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar. E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.

A Bíblia mostra com clareza que diante de Deus havia dois tipos de adoradores, ambos ofereceram um sacrifício a Deus, primeiro Caim como lavrador da “terra”, mostrou toda beleza de seu altar, com pedras escolhidas, colocou ali o fruto de suas plantações e enfeitando com todo o cuidado que sua força terrena podia fazer, afinal ele era “cultivador da terra”, entendia de coisa terrenas, pensava que Deus olharia para o seu altar por causa de sua beleza, porém Deus não atentou para o seu sacrifício. Acredito que se você raciocinar bem você vai achar isso familiar com



algo dos nossos dias, pois bem, Deus estava realmente falando que se levantaria uma linhagem (uma igreja terrena) que construiria grandes altares, com grandes enfeites, altares que estariam ligados a grandes templos, que por sua vez, seriam construídos com toda força e dinheiro, vindo unicamente da mortal e terrena mente humana, como se os méritos viesse das ações humanas.

Não é hoje os dias dos grandes templos? Templos de milhões de dólares, adornados com ouro e coisas preciosas, não é hoje os dias que testemunhamos, até uma réplica do templo de Salomão, tudo criado e oferecido como sacrifício a Deus? Só que Deus tem recusado toda essa beleza exterior e não tem atentado para ela, assim como não atentou para o sacrifício do rebelde Caim que quis mostrar algo exterior, mas a natureza de seu coração não tinha vínculo com o Pai.

Vejamos o que as escrituras falam a respeito dos sacrifícios atuais que tem sido “oferecido a Deus”, que são regados pela força da beleza, mas não tem nada de revelação e simplicidade dedicação do amor divino: *Apocalipse 17:4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;*

Essa igreja ou (podemos chamar religião) é um tipo de **“tipo de Caim”**, para quem não conhece essa passagem bíblica de Apocalipse, referindo-se a esplendorosa riqueza e glamour, da grande babilônia que hoje nós sabemos, que se trata da *igreja Católica Romana*, a mãe de toda espécie de doutrinas falsas e prostituições da terra, a mãe das denominações religiosas, como fala a própria Bíblia Sagrada. Que tem os templos mais lindos e enormes, quem tem os melhores terrenos nas cidades, qual a igreja dona das mais ricas mesquitas do mundo? Bem acredito que você saiba; claro que suas filhas têm trilhado o mesmo caminho, cada um ostentando seus templos, “igrejas” cheias de pessoas vazias.

Agora falando de Abel, um simples pastor de ovelhas, que ofereceu o que ele tinha de melhor, uma de suas ovelhas; onde ele

sacrificou ali o cordeiro para Deus, e através desse sacrifício obteve a aprovação de Deus, causando o desgosto de seu irmão.

Pode parecer até uma coisa simples, veja bem, uma simples ovelha ensanguentada sobre um modesto altar de pedra, mas Deus estava falando algo ali; que haveria também uma igreja, que saberia como adorar a Deus, que além de sacrificar da maneira correta, saberia o significado do sacrifício da sua adoração, saberia que aquela ovelha em sacrifício, era figura do próprio Cristo, que seria oferecido ensanguentado, para remissão da humanidade, Abel é o tipo da igreja verdadeira, “*a igreja revelada*”, uma igreja que recebeu a revelação que é impossível a remissão de pecados sem derramamento de *sangue inocente* a saber



Cristo Jesus. Uma Igreja que reconhece que não é Ele o agente ativo na Salvação, mas que algo em seu coração fez com que você adorasse a Deus.

Enfim, uma Igreja simples, que sempre oferece o seu melhor a Deus, esse sacrifício não era bonito para Caim, não é bonito para o mundo religioso, afinal a falsa fé diz que Deus só quer o coração, não precisa se esforçar, não precisa santificar não precisa se separar para Deus; eles simplesmente não entendem porque são povo reprovado, caído e fazem como Caim, dão qualquer coisa para Deus, seus cultos, suas orações são apenas profanação para com Deus: *Êxodo 20:25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.*

Como mostra o versículo acima, Deus nunca se importou com beleza exterior, mas sempre se importou com a intenção do coração do homem, por isso seus servos, a igreja verdadeira é um tipo de Abel, pois sempre deu o seu melhor a Deus, não importando o qual era o tamanho do esforço.

A igreja de Deus sempre viveu na contramão do mundo, os verdadeiros sempre fazem o que é ilícito na concepção do mundo, como João Batista, um homem comendo gafanhotos e mel, um

cabeludo, talvez vivendo em cavernas, sem pousada certa, mas sempre com a revelação do sacrifício correto de que um dia o seu Deus desceria em carne e seria maltratado e morreria para salvar a humanidade como um cordeiro. Por isso João Batista ao ver Jesus disse: *João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

João Batista sabia que aquele cordeiro de Gênesis, a qual foi estabelecido também na Lei em Êxodo era um tipo de Jesus o Cristo, agora voltando a Caim e Abel, o que aconteceu com ambos após o sacrificarem a Deus? A bíblia diz que Caim descaiu seu semblante por não ser aceito diante de Deus, e ainda foi aconselhado pelo próprio Deus a mudar, a fazer um sacrificio semelhante ao de Abel, porém ele preferiu ficar com a beleza do seu sacrificio inválido, não é assim que fazem os religiosos de hoje? Mesmo você falando e mostrando a Palavra de Deus os religiosos preferem ficar com os dogmas e credos de suas religiões, *Gênesis 4:6,7 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.*

Logo após convidou seu irmão para ir até o campo e ali o matou, isso é uma figura perfeita de uma realidade dos nossos dias, que mostra, o quanto a igreja verdadeira tem sido perseguida, por adotar uma vida contraria a falsa igreja, por ter princípios de simplicidade e intimidade com Deus, por manter e seguir a bíblia como ela sempre foi, e isso por muitas vezes tem sido motivo de perseguição a igreja verdadeira e historicamente até mesmo a morte de muitos, tudo isso porque sua oferta é recebida por Deus enquanto da falsa não. Ao mesmo tempo vemos também Caim a figura da falsa igreja, que não aceita fazer o certo mesmo que seja ensinada pelo próprio Deus, esse quadro da falsa igreja mostra que ela nunca se converterá, nunca mudará seus padrões doutrinários, e como a bíblia diz, ***o pecado bate à porta e a domina***, por isso vemos o mundanismo nas atuais denominações, lembre-se Caim e Abel, ambos falavam com Deus,



ambos buscavam a Deus, ambos ofereciam sacrifícios a Deus, porém somente a verdadeira igreja faz conforme a vontade de Deus, em quanto a falsa nem mesmo sendo alertada pelo próprio Deus aceita ser liderada pelo Espírito Santo.

A falsa persegue e mata a verdadeira, nunca esqueça disso. *1João 3:12; Não como Caim, que era do maligno, e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas próprias obras eram más e as de seu irmão justas.*

As Obras de Abel eram Justas, e Pela fé muito mais excelente e sua oferta testemunhou que Ele era um justo, não foi suas obras que lhe fizeram justos, mas por serem justas suas obras testemunharam o que Ele era; *Hebreus 11:4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que ele era justo, testificando Deus sobre os seus dons, e através disso, depois de morto, ainda fala.*

Já Caim era réprobo, homem que buscava mais seus próprios benefícios, Judas alerta o povo a não entrar no caminho de Caim, ou seja de fazer qualquer coisa pra Deus e ainda assim se achar servo de Deus porque fala com Deus, porque ora a Deus ou oferece algo a Deus, ele também alerta povo a não cair na ganancia de Balaão, onde muitos pregadores vivem pedindo seu melhor apenas no que diz respeito as coisas financeiras e esquece o principal, Judas também alerta sobre a contradição de Corá, onde Deus envia um profeta para livrar o povo, Corá diz que cria em Deus e rejeitou o profeta, o enviado de Deus para libertação do Povo. *Judas 1:11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e correram gananciosamente em direção ao erro de Balaão por recompensa, e pereceram na contradição de Corá.*

Caim e Abel simbolizam a verdadeira e falsa Igreja, a igreja que fora apenas chamada e a Igreja Eleita. Suas obras definem quem você é de verdade, não são as obras que te salvarão, mas elas revelam quem você realmente é definindo efetivamente que tipo de arvore você é, afinal as escrituras dizem que a arvore se conhece pelos frutos.

A ARCA DE NOÉ É O TIPO DE CRISTO

Lembre-se que o Antigo Testamento (AT) é sombra (um tipo) do Novo Testamento (NT), ou seja, as escrituras do AT estavam descrevendo os eventos contidos no NT; as quais nos seriam ainda revelados. Essa é a única maneira para que você nunca seja enganado (a) em meio a tantas interpretações bíblicas, pois os tipos são perfeitos veja; *Hebreus 10:1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.*

Creio eu que todos nós conhecemos a história da arca de Noé, da “incrível grande embarcação” que Deus mandou Noé construir, para salvar sua família e um casal de cada espécie de animais impuros e sete casais dos puros, existentes na época do grande dilúvio que inundaria a terra. Bem você pode achar surpreendente, mas até nesses acontecimentos Deus estava falando de Si mesmo, e da natureza dos seus servos que usufruiria da sua misericórdia.

Em **Gênesis 6.14-16** Deus manda Noé construir uma arca, e dar instruções de como construí-la: *Gênesis 6.14-16 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura. Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, **baixo, segundo e terceiro.***

O pilar de “sustentação” da arca seria construído em três andares, pode parecer algo normal, porém essas sessões eram necessárias para fazer separação entre *animais, os homens e os alimentos*. Porém havia um propósito espiritual para isso, na verdade Deus estava mostrando que aquela arca era o tipo do próprio Cristo e, é nisso que vamos falar agora.

Deus estava mostrando ali, que Ele viria como, o Salvador da humanidade, pois esse era o único meio do homem salvar-se do “dilúvio” da condenação do pecado, era conhecendo-o intimamente, era sabendo que Ele se manifestaria para o homem em “três ofícios”, e que suas ações seriam trinas, ainda que Ele mesmo seja apenas um. Suas ações como Pai, Filho e Espírito Santo, sendo “uma” arca em três sessões, assim também era o Próprio Deus, mesmo sendo “um” agiria em três ofícios, três manifestações, esse é o ponto principal da “arca chamada Cristo”, a revelação de quem Ele realmente é, não existia três arcas, e sim uma arca com três sessões, Assim como esse único Deus não são três pessoas distintas, mas um “**ÚNICO DEUS**” em Três manifestações.

Você pode até saber e reconhecer que o Deus do Antigo Testamento, partiu o mar vermelho, levantou Davi como rei, fez os céus e a Terra, porém eu te digo; Ele é bem mais do que isso, talvez você esteja se perguntando; que revelação é essa? Porque essas três sessões na arca? Simplesmente é o que foi citado acima, Essa Arca com três andares, (símbolo de um único Deus, que se manifesta como Pai, Filho e Espírito Santo), não sendo três arcas ou três deuses, mas uma única arca, um único Deus, então sabemos que o “Deus do Antigo



Testamento é manifestado em Jesus Cristo do Novo Testamento, e o terceiro estágio de sua manifestação é seria o Espírito Santo que nos consolaria sua igreja”. Essa é a revelação.

Deus está além do que pensamos ou imaginamos, nossa mente limitada e condicionada ao tempo apenas pode elevar e exaltar Deus quando aceitamos que Deus não cabe dentro das definições humanas, quando deixamos de defini-lo e limita-lo a uma pessoa, quando reconhecemos que não há quem entenda, ainda que a vontade de Deus é conhece-Lo, nesse prisma o máximo que podemos afirmar é;

Deus não é e nem pode ser aquilo que eu ou você o defina que Ele seja, Deus não é fruto da minha imaginação, porém o deus das religiões são apenas isso, fruto da imaginação; O verdadeiro Deus é

aquilo que Ele quer ser, Ele se apresenta da morfia (forma) que Ele quer se apresentar, não compete a nós homens limitarmos o agir e o manifestar de Deus, mas aceitar suas ações, aceitar o que Ele nos revela, pois a vontade de Deus é que nós o conheçamos e prossigamos em conhece-lo. ***Oséias 6:3 Então, conheceremos, se prosseguirmos em conhecer o Senhor; ...*** Veja que a ideia é mostrar que por mais que conceituamos a Deus, Ele está acima de todos esses conceitos, e apenas poderemos mostrar alguns termos que mais se aproxima da compreensão de sua Pessoa e divindade. Para que você possa compreender com excelência esse assunto, faz-se necessário que você abandone a limitação da mente e veja o que de fato os termos bíblicos nos apresenta sobre Deus.

Deus (O Pai enquanto essência) simplesmente é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que significa; hiper pré-conceitual.

HIPER: *muito acima, muito além de..*

PRE: *Anterioridade, preexistente*

CONCEITUAL: *Relativo a conceito, conceituar etc...*

Isso remete a ideia que nenhuma definição que podemos dar a Deus é real, pois Ele está acima de todas as definições. Sendo assim podemos afirmar categoricamente que Ele é indefinível, é transpessoal, está acima de qualquer conceito e é muito maior do que a comum definição de uma pessoa, ser pessoal etc, tudo isso são apenas termos antropomórficos. Ou seja, tudo que você defini-Lo não passa de um preconceito, ou seja, **preconceito é**, qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico. Em outras palavras preconceito é você definir alguém ou algo sem antes conhecer.

Esse Deus é imensurável, incompreensível que está além da capacidade da cognição humana, e exatamente por isso que Ele age em Morphe (várias maneiras e forma diferentes, próximo tópico mostraremos a definições de cada termo), então por isso que ele nos fala através de termos antropomórficos (*atribuição de características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou*

comportamentos humanos ao Ser Divino. Em outras palavras, o antropomorfismo atribui características humanas aos seres de natureza não humanas como associação para que possamos o compreender). Sendo assim, tudo que de Deus conhecemos são através de vias humanas, pois na esfera transcendental, Ele é inexplicável. Então veja esse Deus que é transpessoal, de modo que ele transcende até mesmo o conceito de pessoa (ser pessoal e impessoal), de modo que não sabemos sua (morphia) forma exata, mas que nos é revelado que **Ele é invisível, João 1:18; e 1Timóteo 1:17; Ele é imortal, 1 Timóteo 1:17 Ele é Espírito, e Soberano etc.**

Deus não existe dentro da existência, porque Deus é o criador dela, tudo ao nosso redor tem idade, pois foi criado, mas Deus não! Deus não existe Ele absolutamente é, aquele que é não é limitado pelo tempo e espaço, aquele que “É” não nasceu nem foi criado, Ele transcende todos os conceitos humanos.

Imagine como que na arca caberiam milhões de animais? Segundo o estudo, do total estimado de 7,77 milhões de espécies de animais, apenas 953.434 foram descritas e catalogadas. Das espécies marinhas, 11% foram descritas e catalogadas.

Então como poderiam caber na arca essa quantidade de animais? Veja que a Arca é símbolo de Cristo e em Cristo há uma infinidade de pessoas que foram salvas por meio dele, Deus é simplesmente inexplicável, simplesmente está acima da condição humana, porém o homem tenta entender Deus dividindo, e isso é um grande erro.

Não há como dividi-Lo, Deus é “ato” e não matéria, pois não ocupa espaço, Deus não existe dentro do conceito da existência porque Deus **É**, existir fala de tempo e espaço e Deus não habita no tempo e no espaço, Deus “É”, de modo que Deus é ato, pois nem mesmo “matéria” espiritual ele poderia ser compreendido. O Homem, é constituído de matéria, e a palavra (verbo) é ato, porém Deus sendo ato e sua Palavra (Verbo) também sendo ato age como uma extensão da primeira. Enquanto o homem é matéria e sua palavra é ato, Deus e

sua Palavra “é” ato. Você e sua palavra são um, sua palavra é parte de você, e a extensão da sua pessoa, a expressão da sua vontade. Assim é Deus, sua palavra é a extensão da sua vontade, a expressa imagem de sua pessoa (Hebreus 1:3).

Deus não é matéria espiritual a qual ele é feito, Ele apenas é “ato”, Deus não tem volume no tempo espaço ou na eternidade, Deus simplesmente “É”; Enquanto o homem jamais pode ser ato e sua palavra jamais poderia ser matéria, Deus sendo ato, sua palavra se tornaria matéria pela sua vontade, *A Palavra se fez carne, João 1:14*, uma vez que ela se torna matéria então agora o podemos ver e o conhecer, pois Ele é a extensão de Deus. Conforme João 14:8,9; João 1:14; João 14:17; João 6:45,46. Então a Palavra de Deus é a máxima expressão da sua própria vontade, a Palavra de Deus se tornaria matéria, A Palavra de Deus se tornaria carne. Jesus é a Palavra viva que desceu do céu.

Assim como nossa palavra não é outra pessoa mas é a expressão da nossa vontade expressada por meio da voz, do mesmo modo Jesus, a Palavra viva não é outra pessoa mas é a máxima expressão da vontade de Deus, a expressa imagem de sua pessoa. Conforme Hebreus 1:3.

Observe essa ilustração; Em termos biológicos, a fala é a expressão da harmonia do pensamento, este por sua vez é apenas o reflexo do que anteriormente já havia sido formulado na mente, a mente por sua vez não é cérebro, mas algo que o cérebro produz, nesse conceito temos, o pensamento não sendo algo palpável e tocável, inclusive é impossível a ciência provar a existência do pensamento, a não ser pela própria experiência pessoal, gerando uma ideia que é sempre expressada por meio da comunicação (seja palavra falada ou escrita) Deus é a força o desejo por trás de tudo que hoje existe, todos os animais, todos os homens, planícies, planaltos, cachoeiras, praias, tudo isso é a expressão do pensamento de Deus, essa por sua vez foi produzido pela Palavra que **HAJA... Gênesis 1:1-4** *No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas*

sobre a face do abismo; e o **Espírito de Deus** se movia sobre a face das águas. **E disse Deus: Haja luz; e houve luz.** E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

Essa voz que disse haja, era o próprio Jesus, ele foi o criador dos céus e terra, Jesus é a Palavra que expressa o pensamento de Deus, Tanto a representação da Luz em Gênesis quanto a representação da Palavra aponta para Jesus, veja que a luz do primeiro dia não foi a luz do sol porque essa só foi criado no quarto dia, veja: **Gênesis 1:14-19** **E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi. E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas. E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra, E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom. E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.**

Jesus é a expressão máxima de todo o desejo de Deus, seja ela apresentado com os termos simbólicos de “LUZ ou PALAVRA ambas as formas (morphias) falam da mesma pessoa chamada Jesus” **João 1:1-5** **No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.**

João 1:9,10 **Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.**

João 1:11-14 **Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós,**

e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Zacarias 12:10 *Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo seu único filho; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo seu primogênito.*

De modo que Jesus sempre será apresentado como uma extensão de Deus, a expressão máxima de Deus. Jesus é apresentado como o soberano de toda a criação, como a expressão e o criador de todas as vontades de Deus, O Tabernáculo. (Lv 26.11, Miqueias 1:3).

Jesus é consubstancialidade (Homouosios) isso seria o conceito cristológico *introduzido na profissão de fé pelo Primeiro Concílio de Niceia e que diz respeito à divindade de Cristo, por ser da mesma substância do Pai.* Ou seja, Jesus e o Pai são indivisíveis, nunca poderá ver como pessoas distintas, mas a mesma natureza na pessoa de Jesus. Nunca uma segunda pessoa, ainda que ontologicamente Jesus não seja o Pai, mas o Pai está em Jesus.

Então veja a Arca é apenas uma, ainda que a mesma tenha três sessões uma para ser usada especificadamente em determinada designação.

Sabemos que a Arca simboliza a salvação de Deus para com o homem, isto é, Jesus, porém em Cristo existe somente animais bons puros? Vejamos mais uma porção das escrituras.

VEJA COMO OS TIPOS SÃO PERFEITOS A POMBA E O CORVO

Gênesis 8:6-9 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um “corvo”, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. Depois soltou uma “pomba”,



para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. “A pomba”, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.

De certa forma as vezes achamos incrível saber que uma pequena porção da escritura Deus tem tanto a nos revelar, de modo que ela estava escondendo ali algo tão grande e profundo, que aquela incrível arca de madeira estava falando tanto sobre si mesmo. E por incrível que pareça não era só a arca, mas até mesmo aqueles dois pássaros que Noé soltou para ver o nível das águas, a saber o corvo e a pomba, Deus estava mostrando ali dois tipos de crentes que habitariam no refúgio da “Arca chamada Cristo”. Isto é, em Cristo, há duas classes de pessoas com naturezas diferentes, com hábitos diferentes.

O corvo é um pássaro de vida longa, de alimentação onívora, ou seja, ele pode se alimentar de grãos, mas também pode se alimentar de carne, sendo ela fresca ou podre.

Ele vai comer grãos a vontade, mas quando sentir o cheiro da carne ele não vai resistir, Deus estava mostrando ali que dentro da arca chamada cristo, haveria crentes com natureza de corvo, um povo que se nutriria da Palavra de Deus, dos dons do Espírito Santo, da proteção de Deus, enfim de toda sua bondade, mas quando aspirassem o cheiro da carne, ou seja dos desejos carnis, da vontade humana, rapidamente ele mudaria sua alimentação, para satisfazer seus desejos, sua natureza o identifica e ele não consegue ficar sem os dois tipos de comida, prova disso é que ao soltar o corvo, a bíblia diz que ele ia e vinha para dentro da arca. Como as águas do dilúvio já estavam baixando, e os corpos boiando sobre as águas, ele não resistiu e teve que comer um pouco de carne podre, se esquecendo até o porquê de ter saído da arca. *Gênesis 8:7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.*

O corvo fracassou aponto de Noé mandar outra ave para fazer o trabalho designado: *Gênesis 8:8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.*

Agora você sabia que a pomba, é uma ave muito simples, pouco cobiçada em sua plumagem, ela não possui “fel” que é a substância responsável para digerir alimentos mais sólidos como carne, ou seja, por mais que ela quisesse, ela não conseguiria, a pomba é um ave satisfeita em se alimentar de seus grãos, ela não quer nada além disso sua natureza não aceita algo diferente, mas uma vez Deus estava falando ali, que dentro da arca chamada Cristo também haveria, crentes com a natureza de pomba, que além de usufruir dos Dons do Espírito Santo, da Palavra e de toda bondade de Deus, ela estaria satisfeita de se alimentar da pureza da Palavra de Deus, crentes que não achariam repouso para planta de seus pés fora da arca (Cristo), ela não suportaria o cheiro de carne, (pecado), Deus estava dizendo ali, que aqueles crentes com natureza de pomba, não suportariam o cheiro de um falso evangelho, mas unicamente o grão da palavra de Deus, a Bíblia diz que após sete dias que a pomba foi solta para ver o nível das águas, ela voltou a tarde com um ramo de oliveira no bico, a bíblia diz que através disso, Noé percebeu que as águas estavam minguando de sobre a face da terra.

Deus mais uma vez estava dizendo ali naquele que no tempo do fim, quando a luz estivesse se extinguindo, e a escuridão estivesse avançando, haveria um povo com o ramo de oliveira no bico, haveria um povo cheio do Espírito Santo, capaz de cumprir sua missão, capaz de viver da palavra de Deus e somente dela. *Gênesis 8.8-11 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca. E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.*

Afinal quem é você? Qual natureza ainda está em você? És pomba? Ou apenas um corvo, carregando em si toda sorte de desejos imundos?

Nos dias de hoje todos os crentes acham que estão indo para o céu, todas as religiões acreditam que mesmo andando por caminhos diferentes estão chegando no mesmo lugar, seria isso verdade? *João 12:40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.*

Segundo as santas Escrituras o caminho está à frente de muitos, porém eles não conseguem enxergar, porque o próprio Deus “cegou-lhes” os olhos, para que não veja e sejam curados; Mas a pergunta é, "porque Deus fez isso se a vontade Dele é que nenhum homem se perca?" Como entender de forma coerente? *João 6:39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.*

Lembre-se as Santas Escrituras são as lâmpadas para clarear nossos caminhos, e sem a Bíblia ficamos cegos e não conseguiremos enxergar nada, pois sem luz existe apenas trevas. *Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.*

Mas essa geração religiosa tem negado a luz do evangelho, como nunca houve rejeição antes, essa geração está somente mostrando sua real natureza, vai e volta, cai e levanta assim como corvo ia e vinha várias vezes para a Arca, e quando achava uma carne ali se alimentava a ponto de vermos mais o mundanismo no meio da igreja do que o Espírito de Santidade; com natureza de corvos e por essa escolha muitos tem uma vida de sofrimento, perdas, por não conhecer a Deus em sua Palavra, mas hoje Jesus te chama, apenas reconheça, mais vale uma ovelha perdida do que noventa e nove que está no rebanho (aprisco) *Mateus 22:29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.*

Examine as escrituras, examine seu coração, você é cristão com natureza de Pomba? Corvo? *Apocalipse 20:12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

Seremos julgados segundo nossas obras, a pergunta é, quais são as tuas obras? O que você tem feito para Deus?



A TORRE DE BABEL – O TIPO DA BAGUNÇA RELIGIOSA

Bem partiremos agora para um tema bem polêmico, no tocante as denominações modernas, mas afinal a Palavra de Deus sempre foi polêmica na visão do homem comum! Porém aos olhos dos seus servos genuínos é vida eterna. E uma porção significativas das escrituras na tipologia bíblica faz fortes denúncias contra tais erros.

Gênesis 11:1-6 E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala. E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.



Como vemos na página anterior, o povo falava um único idioma e o seu pensar era o mesmo, e a Bíblia mostra que Ninrode estava sobre a liderança de todo esse povo, a Bíblia o chama de “*poderoso caçador*” mas não se deixe enganar pensando que Ninrode era conhecido como poderoso caçador, por causa dos animais que caçava, mas sim pelo seu incrível poder de convencimento, com que arrebanhava cada vez mais pessoas para o servir e adotar os seus ideais, isso o fez um notável político, um hábio orador, e um grande ditador afinal ele foi o primeiro “anticristo”, ou seja o primeiro homem a se opor a Deus com toda a inspiração diabólica do seu pai satanás.

Gênesis 11:1-2 E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.



Ninrode, além de ser famoso, queria construir uma torre, extraordinariamente alta para que tocasse as nuvens, para que se Deus, mas uma vez quisesse destruir a humanidade através do dilúvio, eles estariam prontos para sobreviver e mostrar a Deus, que poderiam sobreviver sem sua ajuda, e com sua própria força e astúcia. Isso faz dele um anticristo ou seja “aquele que se opõe a Deus e sua Palavra.”

Agora veja que exatamente como tipo do Ninrode do passado, hoje existe um Ninrode moderno, que caça tão bem quanto o filho de Cuxe, e tem sido o melhor em arrebanhar pessoas para seus ideais, e como ditador que é, já matou a muitos que se opuseram a seus planos, e suas mãos a Bíblia diz que estão encharcadas do sangue dos inocentes, O novo Ninrode espiritual, no qual nasceu em meados do ano 270 d.C, e foi oficializada no ano 325 d.C, no Concílio de Nicéia cidade de Iznik, província de Anatólia (nome que se costuma dar à antiga Ásia Menor). E que depois do seu nascimento arrebanhou tamanho número de pessoas, com sua doutrina pagã, que hoje no

planeta não há entidade com maior número de seguidores, e lembre-se como seu poder de convencimento é grande, e tem toda a inspiração diabólica, de tal maneira que engana e aprisiona a alma das pessoas de tal modo que transformou as pessoas em idólatras, e mudou a mente das pessoas a respeito da divindade de Deus, e transformou-os em rebeldes, que tem construído uma torre tão alta para chegar aos céus a força e não pela vontade perfeita de Deus, através de seus próprios ideais. Acredito que você já conseguiu assimilar e descobrir de quem falamos, hoje o “Ninrode Moderno”, tem um carinhoso e dócil nome de “Igreja Católica Apostólica Romana”, apenas pare, reflita e compare os feitos do Ninrode passado e do Ninrode moderno e como sua torre se encontra tão alta.

Apocalipse 17:4-6 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

Veja o quanto o Ninrode moderno é admirado, e cheio de riquezas e poder, e o quanto se embriaga com o sangue dos santos. Não fique tão surpreso, a Bíblia diz que Deus ao observar, a construção de Ninrode e seu povo, desceu até eles, e confundiu sua fala, o seu idioma, e eles não mais se entendiam, e que o nome daquele lugar passou a ser chamado de “Babel” ou “Babilônia” que significa “Confusão”.



Você acredita que até nisso, através de seus “tipos”, mas uma vez Deus confundiu o, “Ninrode moderno (Religião) e seus seguidores” e eles se espalharam pela terra, divididos, cada um falando seu próprio dialeto, seu próprio pensar, suas próprias

doutrinas, interpretações, mas apesar de tudo isso, sua origem é a mesma e permanecem ligadas, mesmo com dialetos diferentes ou seja cada um com seu próprio ensinamento, permanecem excelentes caçadoras de homens, através de suas doutrinas pagãs ambiciosas e antibíblicas, arrebanhando pessoas e embriagando-as com teologias humanas e propondo a elas a construção de uma torre para chegar aos céus de uma maneira estabelecida por eles mesmo. Sim, isso mesmo, estou falando da Igreja “Mãe” e suas filhas, “denominações evangélicas”

Mesmo separadas, tem sua origem em um único lugar na “confusão” de “Babel”. *Apocalipse 17:5 E na sua testa estava escrito o nome: Babilônia a grande, a mãe das “prostitutas” (PLURAL) e das abominações da Terra.*

O Mundo religioso atual é como uma cebola que foi cortado em cubos porém tem a mesma origem, é filha de uma mesma mãe.

TIRE SUAS CONCLUSÕES ...

Mais lembre-se, salvação não pode ser gerada por meio de sistemas religiosos, isso é apenas confusão de línguas, cada uma religião prega sua própria doutrina, o tipo do arrebatamento é Enoque. A Bíblia diz que Enoque andava lado a lado com Deus, e Deus para si, o tomou, esse é o quadro verdadeiro da salvação, andar na Palavra, e não no trabalho da construção de Babel. ***Gênesis 5:24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.***

Ande com Deus, seja sincero a sua Palavra, essa é a via pela qual Deus estabeleceu para que o homem fosse salvo.



ENOQUE – O TIPO DA IGREJA QUE SOBE NO ARREBATAMENTO

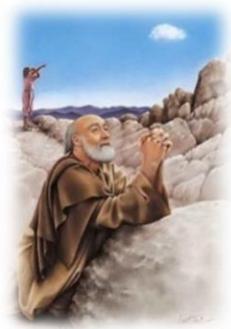
Podemos observar no livro de Gênesis capítulo 5 que após sete gerações na família de Adão, ouve um homem, dentre eles, que alcançou a graça de ser arrebatado, pelo fato de que andara com Deus de tal forma que as escrituras dizem: **Deus para Si o tomou.** *Gênesis 5:24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.*

Este é um quadro profético que nos fala sobre o arrebatamento da igreja, onde Enoque esta tipificando a “Igreja Noiva” (a noiva do Senhor Jesus) que será arrebatada, *num abrir e fechar de olhos 1 Coríntios 15:52.*

Bem, como já citamos acima, Enoque está tipificando a igreja verdadeira, aquela que anda lado a lado com Deus, que guarda a Sua Palavra, ainda que o mundo esteja corrompido, as religiões uma bagunça, a sociedade sem princípios éticos e morais, ainda que a política, sociedade e religião estejam uma sujeira, a escória do mundo a Igreja verdadeira não se deixa corromper, ela se guarda virgem para o seu “Noivo”, a saber, Cristo Jesus.

O que é andar com Deus?

O autor aos hebreus cita algo importante em *Hebreus 11:5,6* o testemunho que Enoque alcançou, e que agradara a Deus, e o autor ainda diz que é impossível agradar-Lhe sem fé. Enoque vivia na contramão do mundo, enquanto o povo comia e bebia, casavam e davam-se em casamento, ele guardava a Palavra de Deus em seu coração, não deixou os princípios que recebeu do Senhor, mesmo em um tempo de decadência moral e religiosa Enoque foi achado como um “remanescente”, zeloso pela Palavra. Assim deve ser a igreja do tempo do fim, possuindo o mesmo espírito que havia em Enoque, as mesmas qualificações.



Em Gênesis 6:4 diz: *Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram as filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade*

Será que existe alguma semelhança entre os dias de Enoque com os dias atuais? Veja que as duas linhagens se misturaram. A Igreja se misturou com o mundo e deste modo sugeriram agora as “gigantes denominações”, “**homens de fama**”, pastores envolvidos com política, procurando se alto projetar, preocupados com status, se desviando da verdade, abrindo as portas para o mundanismo. No tempo de Enoque aconteceu um adultério natural, um tipo de um adultério espiritual em nossos dias. Jesus disse que como foi nos dias de Noé assim seria na vinda do filho do homem, sendo que os dias de Noé abrange também o período que Enoque estava na terra. *Lucas 17:26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.*

Mas o sétimo depois de Adão ficou com a Palavra, e foi isto que atraiu a atenção de Deus, e tamanha foi a atração de Deus para com Enoque que Deus não o deixou passar pela tribulação que viria (o dilúvio). Mas Noé e sua família passaram pelo dilúvio, pois são o tipo daqueles que alcançam salvação pela tribulação.

A Palavra nos diz que Enoque era o sétimo depois de Adão, pois até nisso vemos Deus nos mostrando uma tipologia, das sete eras (períodos) da igreja, Enoque foi o sétimo e foi arrebatado, mostrando que na sétima “ERA” do período da graça, deve acontecer um arrebatamento da igreja, por isso Jesus não poderia ter voltado a duzentos anos atrás, teria que ser agora, no sétimo período, na ERA de Laodiceia.

Judas 1:14 E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;

O nome Enoque significa, *ensinando ou ensinamento*, Deus estava mostrando que na sétima era que é exatamente esta que estamos vivendo a igreja deverá receber uma chuva de ensinamentos sobre a Palavra, levando a igreja a se aproximar de Deus de todo o seu coração.

A igreja precisa andar nos mesmos passos que Enoque andou, afinal Enoque é o tipo perfeito da noiva de Cristo.



ISAQUE E REBECA— O TIPO PERFEITO DE CRISTO E A IGREJA

Agora aqui nesse tema, entraremos em um dos mais belos tipos da Bíblia sagrada, onde tentaremos aborda-lo da melhor forma possível.

Gênesis 17:19 E disse Deus: Na verdade, Sara tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.



Gênesis 22:18 E em tua “descendência” serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

Isaque se torna o tipo perfeito de Jesus Cristo, pois sua vida em exatidão, mostra os passos espirituais de Cristo na sua obra de redenção e remissão, e na sua busca por uma esposa “Igreja” perfeita que lhe agradaria a alma.

Pois se observarmos, através de Isaque um povo seria abençoado, e aquela descendência gerada de Abraão, traria bênçãos sobre toda a terra. Pois, através de Abraão foi gerado Isaque para

abençoar um povo, assim como, através de Deus foi gerado Jesus Cristo, para trazer a benção da remissão a um povo.

Pois como diz a escritura: **“Em Isaque será chamada a tua descendência”**, ou seja, as pessoas não são filhos de Deus, por serem filhos de “carne”, mas por causa da promessa, por causa de serem geradas no seio do próprio Cristo, por receberem sua **“Palavra”**.

Gênesis 24:2-6 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa, para que eu te faça jurar pelo SENHOR Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito. Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste? E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.



Aqui vemos um quadro perfeito de Deus e seu profeta, tipificado em Abraão e seu servo Eliézer, respectivamente, (OBS: *o tipo do profeta da última ERA que chamaria o povo para casar-se com Cristo, todavia não falaremos aqui sobre a “tipologia do profeta”, pois isso será abordado ainda em outro tema*) agora olhem como o quadro é perfeito, Abraão chama Eliézer para ir buscar uma esposa para seu filho Isaque, Deus sempre envia um profeta para preparar uma esposa para se casar com Jesus Cristo, aonde se encontrava a Noiva naquele momento? Ela se encontrava na Caldéia, ou seja, na Babilônia, Deus estava falando ali que enviaria um profeta, para tirar uma noiva do meio da Babilônia (bagunça religiosa, denominações, mundanismo, da avareza e amor ao dinheiro), afinal foi lá que se originou toda espécie de paganismo que conhecemos.

Gênesis 24:10-21 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade

de Naor. E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água. E disse: O SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faz beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o seu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor. E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro. E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro. E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber. E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.

Isso é muito grande, muito profundo, observem, Rebeca; quando o servo de Abraão, Eliezer, veio apanhar Rebeca, ele a montou em um camelo, o mesmo camelo ao qual ela deu água. E ela montou aquele camelo, para encontrar o seu noivo. O próprio animal à qual ela deu água, foi o que a levou para o seu futuro lar. E é a mesma coisa hoje, veja, a própria Palavra que a igreja genuína está regando, a qual é a Semente da Palavra, é a própria Palavra que se torna viva e nos leva para o nosso Noivo, Cristo.

Como é linda a Noiva do Senhor, como ela é disposta, humilde, tem amor pelo próximo, se preocupa em dar água, aos forasteiros, a

Igreja verdadeira, ajuda os necessitados esse é o tipo perfeito da noiva que se casará com Jesus Cristo.

A noiva de cristo tem essas características, uma beleza interior, ela se propõe a amar ao próximo, a fazer pelo próximo, esse foi o sinal de identificação da verdadeira noiva de Isaque, assim como esse será o verdadeiro sinal da Noiva de Cristo; *Mateus 24:35-40 porque eu tive fome, e destes-me de comer; eu tive sede, e destes-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes; despido, e me vestistes, eu estava enfermo e me visitastes, eu estive preso, e fostes até mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te alimentamos? Ou com sede, e te demos de beber? E quando nós te vimos estrangeiro, e te acolhemos? Ou despido, e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando o fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim o fizestes.*

Já para a igreja reprovada, ela não tem mesmo sinal; *Mateus 24:41-46 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque eu tive fome, e não me destes de comer; eu tive sede, e não me destes de beber; eu era um estrangeiro, e não me acolhestes; despido, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estrangeiro, ou despido, ou enfermo ou na prisão, e não te servimos? Então ele lhes responderá, dizendo: Na verdade eu vos digo que quando não fizestes ao menor destes, não o fizeste a mim. E irão estes para o castigo eterno; mas os justos para a vida eterna.*

Agora observem de onde a Noiva foi tirada? Do meio da mesopotâmia, isso mesmo, da babilônia antiga, lar de toda idolatria e avareza, e é por isso que **Labão o irmão de Rebeca é o tipo perfeito das Religiões, denominação modernas**, ora, a Igreja tem uma irmã corrompida chamada de religião; veja o que diz a Bíblia: Gênesis 24:29-31 *E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual*

correu ao encontro daquele homem até a fonte. E aconteceu que, quando ele viu o “pendente”, e as “pulseiras” sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte, E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

Quando Labão viu as pulseiras de ouro que o mensageiro havia presenteado Rebeca, quando Labão viu os pendentes, os presentes, ele foi correndo ao encontro e preparou lugar para o repouso do mensageiro, e da mesma forma isso não pode ser diferente da denominação, ela vai correndo ao encontro do membro, da tanta importância para um membro rico quando da presentes a denominação, diz que já lhe é preparado lugar, ou seja, congregue-se conosco, faz isso apenas interessado no seu dinheiro, foi desse meio, corrompido, falido que Deus veio arrancar uma Noiva para casar, pois Ele não aceita sua noiva está misturada com tantos erros.

Quando a Palavra de casamento vem de encontro a Noiva por meio do profeta, aí você ver a diferença entre Religião e a Igreja (noiva), pois a noiva sempre aceitará sair dessa bagunça Babilônica para casar-se com Cristo, enquanto a religião não dará um passo para isso, veja a resposta da igreja para ir para Cristo: Gênesis 24.58 *E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei.*

Agora, lembre-se Labão (A religião), não quer deixar Rebeca (Noiva, Igreja) ir, ele quer segurar a Noiva por mais tempo nessa Babilônia. *Gênesis 24:50,51 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.*

Note, há princípio Labão (A religião) mostra duas coisas que ficaram claras, primeiro é; Sua mornidão, mesmo sabendo que aquilo vinha de Deus, ele não tomou a decisão **“Do Senhor procedeu este**

*negócio; não podemos falar-te mal ou bem” mesmo em meio a revelação da chamada, as religiões mostram que de fato nunca tomaram sua decisão. Agora o segundo ponto é que a religião, quer segurar a Igreja (Noiva) por mais tempo nessa Babilônia, bagunça, por causa do dinheiro, assim como Labão queria segurar um pouco mais Rebeca por causa do ouro; **Gênesis 24:55,56 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá. Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.***

Já o quadro da Noiva, (Igreja) é bem diferente, Rebeca quando deu sua palavra que iria, independente se o mundo religioso aceitasse ou não, ela simplesmente foi, estava decidida de abandonar tudo onde ela deixou a Babilônia. *Gênesis 24.61-65 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rebeca, e **partiu**. Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul. E Isaque saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham. Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se.*

E veja quão perfeito. Isaque havia deixado a casa, e estava fora no campo, longe de sua casa, quando Rebeca o viu. E a Igreja se encontra com Cristo nos ares, e então Ele a leva de volta para Casa, a Casa do Pai, onde as mansões estão preparadas. Isaque levou Rebeca do mesmo modo. E notem que foi amor à primeira vista. Nossa! Ela simplesmente correu para encontrá-lo. E esta é a maneira que a Igreja “NOIVA” se encontrará com Cristo, nos ares, e estará com Ele para sempre.



JOSÉ – O TIPO DE CRISTO

Gênesis 37:3-4 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores. Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

Na verdade José filho de Israel (Jacó), é o modelo também de um Cristão verdadeiro, pela sua vida sofrida e conduta diferente e sua devoção a Deus, as lutas, provas e vitória. Porém correspondente as escrituras, José aqui, é o “**tipo do próprio Jesus Cristo**”, pois na vida de José, Deus estava escrevendo os passos futuros do Messias nesta terra.

Observe bem, José era amado por seu pai e odiado por seus irmãos, o que se encaixa perfeitamente na vida de Jesus, pois Jesus, era amado por seu Pai celestial, mas odiado pela maioria de seus irmãos, porque sua conduta era boa e reta diante de Deus. Os irmãos de José eram lobos vorazes que ocultamente devoravam as ovelhas que seu pai os tinha colocado sob sua responsabilidade, agora analise, reflita, não era isso o que os fariseus e saduceus faziam na época de Jesus? Ou até mesmo os religiosos de hoje? Devorar as ovelhas com seus credos e dogmas de morte.

Veja como a escritura relata da boca do próprio Cristo o que esses lobos vorazes faziam, até nisso a Vida de José tipifica a vida de Jesus: *Mateus 23:14-16 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que “devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações”; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.*

Os irmãos de José tinham aparência de quem servia seu pai, mas por trás faziam o que queriam e sua conduta não era boa para com seu pai, mas o que aconteceu? Ora se lermos as escrituras veremos que, Israel (Jacó) enviou José, seu filho para observar o que seus irmãos faziam no campo, se realmente eles estavam cuidando das ovelhas do seu Pai, porém seus irmãos não suportavam ficar com ele, não suportavam ser ensinados por José eles não aceitavam o fato que José foi enviado pelo Pai, assim como as religiões, não aceitam o fato de serem guiados por “Ele”, os religiosos querem andar da sua maneira, querem tragar as ovelhas de Deus, isso é o retrato falado das religiões modernas, que já não aceitam ser lideradas. Certa feita José teve um sonho profético em que o Sol a Lua e onze estrelas se curvavam diante dele.



Gênesis 37:9 E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

A representação natural desse sonho era o reinado, poder, liderança de José acima do Pai, Mãe e irmãos; Eles não sabiam, mas Deus estava escrevendo os passos de Jesus, pela vida de José; a interpretação correta tem aplicação espiritual, fala claramente sobre a soberania de Jesus, tipificado em José esse sonho estava mostrando que ***“a Lei é figurada pela lua, a Graça é figurada pelo sol, e as estrelas, figura dos doze filhos de Jacó, que são as doze tribos de Israel, ou seja, a Igreja (Judaica) ”***.

Por isso a Igreja também é representada da mesma forma, afinal Jesus e a igreja carregam o mesmo DNA espiritual.

Apocalipse 12:1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

Veja agora que a mulher (Símbolo da Igreja, a Noiva) está vestida do sol (graça) a lua (Lei) debaixo dos pés, e a coroa de doze estrelas tipifica os ensinamentos dos doze apóstolos, como descrito em *Atos 2:42, Efésios 2:20, Salmos 118:22, Marcos 12:10*. Então sabemos que Cristo e a Igreja genuína tem o mesmo Perfil.

O Absoluto é Jesus Cristo, nada acima d'Ele, tudo tem que ser conforme o projeto de Deus para o homem, assim como José foi perseguido, caluniado, vendido assim foi Jesus mostrando em José o “tipo de Jesus”.

Os filhos de Jacó não podiam suportá-lo, mesmo não achando algo com que pudesse o acusa-lo, então eles pegaram José e o lançaram naquela cova para humilha-lo e zombavam dele, assim como aconteceu nos dias de Jesus quando as doze tribos de Jacó (Israel); pegaram Jesus e o humilharam. Pois assim com Jacó enviou José para ver como estava o rebanho que seus irmãos apascentavam, assim também Deus enviou Jesus Cristo para ver como estava o rebanho que seus filhos judeus apascentavam. Por isso Jesus disse:

Mateus 15:24 E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Tudo estava apontando para cruz! Pois até nisso a vida de José mostrava a vida de Jesus como sombra, “tipologia”, pois assim como José foi vendido por moedas de prata Jesus também foi vendido por moedas de prata.

Se você achou isso grande, espera até seguirmos adiante, você lembra o que aconteceu, com os companheiros de cela de José lá no Egito? Havia dois presos com José, dois homens, o padeiro e o copeiro, e o que aconteceu com eles? O padeiro foi morto e o copeiro foi liberto depois de falar com José. Agora olhe para Jesus “preso” na cruz ao lado de dois presos, um foi condenado, e o outro recebeu a redenção



da sua alma depois de falar com Jesus. *Lucas 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.*

Observe José: Nasceu um varão espiritual entre seus irmãos. Todos foram homens bons, todos foram patriarcas. Mas quando veio José, ele foi diferente. Ele podia ver visões e interpretar sonhos, e foi odiado por seus irmãos por causa deste dom. Seus irmãos lhe odiavam por causa da mesma obra que Deus lhe havia dado para que cumprisse na terra, por causa da Túnica de sete cores (símbolo das sete ERAS). Tudo estava apontando para a cruz. E também ele foi vendido por quase trinta peças de prata (Gên. 27:28) por seus próprios irmãos. Foi lançado numa cisterna por seus irmãos, onde devia morrer.

José foi vendido, preso, porém quando foi restituído, e foi assentar-se à destra de Faraó. E ninguém podia chegar a Faraó (O homem que controlava o mundo daquele dia) senão por José. Assim como ninguém pode chegar a Deus, senão por Cristo. Quando José saía do palácio, antes de sair soava-se uma trombeta e iam mensageiros clamando diante dele. “Dobrai os joelhos, eis que vem José”. Não importava onde estava a pessoa nem o que estava fazendo, nem quão importante era sua ocupação, todo mundo tinha que dobrar o joelho até que José passava. E num desses dias, quando a Trombeta soar, todo joelho se dobrará e toda língua confessará quando Cristo, nosso “José espiritual”, descer de Sua Glória. Naquele dia seu trabalho já não terá importância. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Filho de Deus.

E não podemos esquecer que José foi exaltado por Faraó, e colocado como responsável para armazenar trigo em um período de fome que durara sete anos, (*símbolo das sete eras da igreja, onde será abordado em outro tópico*) pois a terra estava faminta, e o povo clamou a faraó, e ele disse “falem com José, ele tem o trigo” Pois é da mesma forma Jesus foi exaltado por Deus e colocado como responsável para alimentar todos que tem fome e sede de Justiça, ou seja, fome da palavra de Deus.

Após isso Jesus arrebatava sua Igreja, ou seja, sua esposa estará no Céu, da mesma forma que a esposa de José estava no palácio, e José despediu tudo que estava ao redor dele, e se fez conhecido a seus irmãos. A sua Esposa, e filhos, e eles estavam no palácio quando Ele “retornou” para se fazer conhecido aos judeus. Aí está a Expição, aí está o som da sua trombeta. Agora para finalizarmos vamos para uma porção das escrituras que falam claramente acerca do povo gentílico e do nosso irmão mais velho “os judeus”.



Creio que você deva ter achado linda essa tipologia, creio que você deva ter visto como as escrituras são perfeitas, porém os mais conhecedores da Palavra talvez esteja se perguntando; onde entra a Noiva (Igreja Gentílica) já que até aqui tudo está relacionado apenas a Jesus e a Igreja

Israelita; Porém se podermos observar Jacó cruzou as mãos ao abençoar o filho mais novo com as bênçãos que seria para o mais velho, de modo que José, estranhou a ação de seu pai e tentou posicionar as mãos de Jacó para abençoar o seu filho mais velho, porém Jacó o repreendeu dizendo: **“Eu sei o que estou fazendo José, foi Deus que cruzou minhas mãos”** Deus estava mostrando ali, que os judeus como irmão mais velho perderiam as bênçãos de primogenitura ao recusar Jesus, transferindo assim as Bênçãos de primogênito para o seu irmão mais novo **“eu e você”** ou seja os **“gentios”**. Como diz o profeta: *Isaías 65:1 Fui buscado dos que não perguntavam por mim, fui achado daqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.*

Por isso que Paulo na sabedoria divina diz: *Romanos 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.*

Assim como as Bênçãos de Jacó não foram para o primogênito, isto é, Igreja Judaica, porem foi para o mais novo, isto é, “**nós**” as nações gentílicas, a salvação veio a nós não para tirar a salvação dos Judeus, mais para que eles imitassem agora nossa fé, como Paulo fala claro, “emulação”. Por isso está escrito concernente as Bênçãos de Jacó a seus filhos com as mãos trocadas: *Gênesis 48:13-19 E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele. Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito. E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia; O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra. Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.*

Veja como as escrituras são perfeitas, Deus escolheu um povo, Israel para através dele nascer o Salvador do mundo, no entanto, Deus escreveu os passos de Jesus através das obras dos grandes homens de Deus.

Essa é a demonstração mais pura da verdadeira soberania de Deus, Louvado Seja o nome do Senhor....



ABRAÃO

INTRODUÇÃO AOS SEUS TIPOS

Bem, iremos falar agora sobre o grande patriarca Abraão, reconhecido e exaltado por Deus, dentre todos os outros patriarcas como *“o Pai da Fé”*, e sobre essa vida de fé é que iremos falar e mostrar, como Deus tem trabalhado em seus “tipos” infalíveis. A vida do grande patriarca, se mostrou muito especial para Deus, pois através dela, Deus tem mostrado coisas claras e profundas, onde serão abordadas agora, sabemos que Abraão é chamado o Pai da fé, e nele todas as nações são benditas, ninguém nas escrituras carrega tanta personalidade e uma vasta identidade de tipos e alegorias como Abraão, pois ele é a figura da perfeição.

Abraão é o único que é tipificado em vários contextos, e em várias tipologias, pois ele expressa a imagem de um Deus carregado de atributos distintos.

Ele é o Pai da fé...



ABRAÃO: O TIPO DA IGREJA

Tudo começa com um chamado de Deus, na vida de Abrão, aliás, toda a vida de um cristão começa assim, vejamos o que diz a Escritura sobre Abraão: *Gênesis 12:1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*



Encontramos aqui um tipo perfeito da igreja, que foi chamada desde o seu nascimento, vejamos que assim como Deus chamou Abraão do meio da Babilônia, ou seja, do erro, da idolatria que governara aquele lugar. O povo vivia cativo, nos dogmas e doutrinas das crenças variantes babilônicas, em vários deuses, aquilo não satisfazia a alma de Abrão, por isso Deus o chamou, e Abrão ouviu a voz de Deus, dentre tantos homens Deus chamou exclusivamente ele, Deus o chamou pelo nome, isso se torna o tipo perfeito da igreja, da **“noiva do Senhor Jesus Cristo”**, que do meio do engano religiosos ele tiraria uma noiva chamando individualmente, e ela (igreja) estaria disposta a deixar tudo; assim como fez Abraão, sem olhar para trás, ela seria uma igreja que perceberia o quão perdido está a religião, ora como descrever o lugar da antiga morada de Abraão? Bagunça, mundanismo, idolatria, não difere em nada, das religiões de hoje, onde temos visto o mundanismo descarado, seguindo regras de homens, dominadas por homens, assim como Deus chamou Abraão da terra de Ur dos Caldeus, Deus tem chamado um povo do meio da bagunça religiosa para serem igreja, filhos de Deus. Em Abraão se divide a Verdadeira da falsa igreja, pois para a verdadeira a uma citação de Abraão *Gálatas 3:29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.*

Porém para a falsa igreja, a referência também é Abraão, e as obras da igreja sempre estarão ligadas ao “tipo” de Abraão *João 8:39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.*

ABRAÃO E LÓ: O TIPO DA IGREJA NÉSCIA E DA IGREJA PRUDENTE

Quando Deus chama a sua Igreja, ela ouvi a voz de Deus pois ela está carregada de atributos tais como; eleição, amor, sinceridade etc... (Sendo ela aqui tipificada em Abraão), porém existe um parente próximo de Abraão chamado Ló, da mesma forma como existe um parente próximo da igreja, chamado religião, Ló não ouviu a chamada, mas Abraão sim, do mesmo modo a religião não ouviu a chamada, mas a Igreja sim! Jesus fala das duas classes de igreja na parábola de “Mateus 27” em referência entre a verdadeira e falsa fé, vejamos o que aconteceu com Abraão e Ló.



Gênesis 12:4-5 Assim partiu Abrão como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe cresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã

Deus mais uma vez mostrando que há uma diferença, da igreja que o segue por amor, e da religião que o segue por interesse financeiro, vemos isso bem claro, quando Ló seguiu a Abrão apenas quando precisou dele, porém logo após prosperar deixou Abraão, agora veja; não é isso que fazem as religiões? Elas começam sérias e seguiram uma fé genuína, porém por causa do dinheiro se perverteram e deixa logo a verdadeira fé? Isso também está retratado nas escrituras quando os pastores de Ló (figura da religião) brigam com os Pastores de Abraão (Igreja), brigavam por causa do território de pastagens, e vemos na decisão de Ló (tipificando aqui a religião), e através dessa discussão Ló faz a escolha de habitar nos territórios de Sodoma e Gomorra, pois eram lugares sim, de grande prosperidade



material, de grande beleza, mas em meio a muitos erros e pecados constantes, adultérios, sodomismo etc...

*Não é isso que vemos hoje nas religiões? Pastores denominacionais brigam com os verdadeiros por causa de campo? Por causa do dinheiro; vivemos no tempo dos grande e belos templos, adornados a ouro e pedras preciosas, e como Sodoma, regados ao pecado e idolatria, direta e indiretamente, um lugar que até enche os olhos de tanta beleza, mas Deus está longe disso: *Provérbios 31:30 Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher (IGREJA) que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.**

Veja a religião se deixou levar pela beleza, mas Abraão creu e seguiu crendo na promessa, ou seja, não saiu do lugar de onde Deus, o firmou, essa é a Palavra de Deus, por Isso Ló saiu da Palavra, assim como a religião tem saído, cada um tem pregado doutrinas diferentes, pois deixaram de ser igrejas para se tornarem facções religiosas cheia de enganos e avareza.

O Que aconteceu? Deus foi até Abraão e avisou sobre um fim eminente, onde o povo seria queimado por causa de suas desobediências, porém as escrituras mostram que Abraão estava salvo, já Ló, estava exatamente no lugar onde seria destruído com fogo do juízo de Deus, isso mostra que a religião está no estado de perdição pelo fogo, isto é; de condenação, então a verdadeira Igreja figurada em (Abraão) rogou a Deus para que a Religião (Ló) se arrependesse, porém, seria impossível a menos que Ló saísse de lá, Sodoma tipo das denominações (Religiões pagãs) e foi exatamente isso que aconteceu leia **Gênesis 19**.

Ló para escapar da condenação do fogo teve que sair daquele sistema falido e corrompido, porém quando saíram, a sua mulher olhou para trás, exatamente como os religiosos de hoje fazem, quando estão mudando, saindo do estado de pecadores, olham para trás, lembrando de seus pecados, daquilo que gostavam de fazer.

Gênesis 19:26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal. E foi exatamente por isso que Jesus disse: Lucas 17.32 "Lembrai-vos da mulher de Ló".

A mulher de Ló estava em um lugar que estava debaixo do juízo de Deus, e para a religião chamada Ló ser salva teve que sair de lá (erro) urgentemente sem olhar para trás. *Apocalipse 18:4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.*

Existe uma voz, a voz do Espírito Santo te dizendo saia desse engano religioso, onde estão debaixo do juízo de Deus, fique apenas com a Palavra. De que adianta uma pessoa passar vinte, trinta anos em uma religião e perder sua salvação? Fique com a Palavra, procure um lugar que de fato é pregado o Evangelho puro, sem distorções, que não peça dinheiro, que não faça um comércio da fé, que saiba o padrão de conduta, vestuário, santificação como um todo.



OS FILHOS DE HAGAR E SARA – TIPO DA IGREJA LIVRE A DA ESCRAVIZADA

Veremos de forma clara que não somente Abraão mais tudo que estava relacionado a Abraão tem seu significado, tipo, inclusive a Esposa e a Escrava de Abraão.



Gálatas 4:22-31 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria (tipos); porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que

corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escrito: Alegre-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido. Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque. Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora. Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

Paulo mais uma vez falando sobre tipos, onde ele chamou de alegoria, e comparou Hagar a escrava, como o tipo do Antigo Testamento e o filho da escrava Ismael é tipificado como a Igreja que guardava as Leis em tábuas de pedras, sábados etc... em resumo a igreja Judaica. Ele também compara Sara a mulher de *Abraão* como figura do Novo Testamento, e o filho de Sara chamado de *Isaque* o apóstolo Paulo tipifica como a *Igreja verdadeira*, aquela que é livre, aquela que nasceu da Promessa, pois assim como Deus prometeu um filho a Abraão, Deus nos prometeu um filho, para salvar a humanidade.

Podemos observar que assim como Abraão mandou Hagar a escrava ir embora, Deus também manda embora os padrões da igreja Judaica que guardava a lei. Paulo chama “lei da escravidão”. E hoje vivemos por *Isaque* isto é, Cristo filho da promessa e vivemos livres pela graça de Deus não mais debaixo de leis escrito em Pedras, mas da Palavra de Deus escrita em nossos corações.

Agora, sabemos que Abraão teve dois filhos de duas mulheres diferentes. Deus lhe deu uma promessa por Sara, quero dizer, que havia de nascer um Filho, e através deste Filho o mundo seria abençoado. Todas as nações seriam abençoadas neste Filho. E se crê comumente que este foi Isaque, porém esse filho era apenas o tipo

perfeito de JESUS CRISTO. Este era o Filho prometido de Abraão, e Ele é da prometida Semente Real de Abraão.

O nascimento de Isaque

Vemos em **Gênesis 21**, o nascimento de Isaque, o que de fato podemos observar com clareza é que ao nascer Isaque automaticamente Ismael o filho da escrava é lançado fora tipificando assim, que Cristo cumpriria a Lei pois nenhum homem havia cumprido, todos pecaram contra a Lei que gerava escravidão, *Mateus 5:17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.*

Romanos 7:4 Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.



ABRAÃO E ISAQUE: O SACRIFÍCIO DE CRISTO

Abraão



Gênesis 22:1-2 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

Deus estava mostrando na vida de Abraão que assim como Abraão ia sacrificar o seu filho. Deus sacrificaria seu filho Jesus Cristo, o verdadeiro e único cordeiro que tira o pecado do mundo.

Gênesis 22:6-14 tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse:



Eis aqui o fogo e a lenha, MAS ONDE ESTÁ O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO? E disse Abraão: DEUS PROVERÁ PARA SI O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO, MEU FILHO. Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho; Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho. Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar: O SENHOR PROVERÁ; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

Veja que Deus na vida de Abraão estava mostrando o plano da redenção. Abraão sendo o tipo de Deus, sacrificando seu filho Isaque, símbolo de Jesus Cristo, porém Deus por meio de Abraão mostrou que seu Filho venceria a morte, ou seja, o verdadeiro cordeiro seria provido por Deus, o plano da redenção, por isso João Batista quando viu Jesus disse; *João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

O pequeno Isaque subindo a colina com a lenha nas costas, assim como Cristo com o madeiro nas costas até o calvário, nós estávamos condenados a morte, porque pecado requer sacrifício, mas Deus proveu o verdadeiro cordeiro ele pagou nossa dívida, foi morto no nosso lugar. Jesus morreu no meu e no seu lugar.

ABRAÃO – AS DUAS IGREJAS

Veja essa escritura; *Gênesis 22:17. Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;*

Pode até parecer algo comum, porém por mais uma vez Deus estava falando a Abraão que através dele seria dado origem a duas linhagens espirituais de crentes; Primeiro uma linhagem celestial como as estrelas do céu, e outra linhagem tão terráquea quanto a areia da praia. Deus estava falando que essas duas linhagens estariam juntas e ambas proferindo a fé de Abraão, mas com corações e destinos totalmente diferentes.



Façam um paralelo entre a vida dos Apóstolos e dos Fariseus, veja como eram duas igrejas, duas linhagens bem diferentes uma da outra, ambos crendo no mesmo Deus, todavia, havia ali apóstolos celestiais e fariseus Carnais, que se gabavam em dizer que eram filhos de Abraão.

Assim como hoje, há um povo Santo, um povo justo, assim como há um povo profano, um povo que em nada tem compromisso com Deus a não ser no status e acham que são filhos de Deus.

Quando Deus chama Abraão, o Pai da fé, Deus mostra Abraão as duas igrejas; a falsa e a verdadeira, quando Deus diz que a descendência de Abraão é conferida como a areia do mar ele se refere a uma igreja terrena, mesquinha, aos fariseus, religiosos cheios de dogmas e credos, que tinha o mesmo espírito de Caim e matou a Jesus, isso mesmo a falsa igreja, matou Jesus, *Gênesis 32:12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.*

Essa falsa igreja, ela diz ter a mesma natureza, mas Jesus mostra que de fato não são da linhagem celestial João 8:39 ...e

disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

Agora quando Deus chama mais uma vez Abraão o Pai da fé. Ele mostra para Abraão a verdadeira Igreja *Gênesis 26:4 E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras; e “por meio dela serão benditas todas as nações da terra”*

Veja que para essa descendência, Deus dá a promessa de serem benditas, e dá a posse das terras, (terra é um tipo da salvação promessa de salvação). *Gálatas 3:29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.*

A descendência de Abraão figura nas duas igrejas

Existem dois tipos de naturezas, vemos que na descendência de Abraão temos duas linhagens, a igreja celeste e a igreja terrestre, ou seja a igreja caída e a igreja redimida, todavia as escrituras vão além em suas tipologias de modo que elas afirmam que o trigo sempre será trigo, e o joio sempre será joio.

Um filho do diabo nunca poderá se tornar um filho de Deus, tão pouco um filho de Deus se tornará um filho de satanás, porquanto suas origens e suas naturezas são diferentes. Um porco não pode chegar a ser uma ovelha, da mesma forma que uma ovelha jamais se converterá num porco: Suas naturezas são diferentes e não se mesclam em suas essências. *I João 3:10 Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.*

As Sagradas Escrituras nos falam de ovelhas e bodes (**Mateus 25:32-33**), árvores boas e árvores más (**Mateus 7:17-20**), trigo e joio (**Mateus 13:24-30**), vasos de honra e vasos de desonra (**II Timóteo 2:2-20**), filhos de Deus e filhos do diabo (**I João 3:10**).

Os filhos de Deus são gerados por Deus: **João 1:13** “*Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus*”. **I Pedro 1:23** “*Sendo de novo gerados, não da semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva e que permanece para sempre*”.

Este **gerado de Deus** significa um novo nascimento. **João 3:3** “*Jesus respondeu e disse-lhe: ‘Na verdade na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus’*”. De modo que os filhos de Deus nascem de Deus porque são gerados por ELE. Eles têm tido sua origem em Deus desde o princípio, e têm sido manifestados no tempo em que ELE os tem querido manifestar.

Isto pode ser exemplificado com a vida natural: Nós estivemos nos lombos de nossos pais muito antes que fôssemos feitos manifestos neste mundo. Um homem com capacidade para gerar (produzir filhos), tem seus filhos em seus lombos até que, pelos laços santos do matrimônio, estes filhos são manifestados. Do mesmo modo, também os filhos de Deus estavam em Deus desde o princípio e, no tempo próprio, ELE os gerou por Sua Palavra. A Palavra de Deus é a semente incorruptível que gera os filhos que nascem em Seu Reino.

Assim como um dia nascemos aqui na vida natural, também nascemos no mundo espiritual. **I Coríntios 15:49** “*E assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial*”. Assim como somos semelhantes à fisionomia de nossos pais no natural, também nos assemelhamos ao nosso Pai espiritual. É um mistério de dupla natureza: A humana e a espiritual.

Adão não teve um pai terreno, pois Deus o gerou por Sua Palavra, criando-o a SUA imagem e semelhança, fazendo-o participante de carne e sangue, pois lho criou um corpo do pó da terra.

Hebreus 2:14 *E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é o diabo.*

De modo que os filhos de Deus têm que vir por esta maneira: Espiritualmente são gerados pela Palavra de Deus, e humanamente vem de Adão, seu pai terreno. OS FILHOS DE DEUS não podem vir por outra via: *I Coríntios 15:22* *Porque, assim como TODOS morrem em Adão, assim também TODOS serão vivificados em Cristo*

Todos os descendentes de Adão morrem por causa do pecado, porém em Cristo, o último Adão, todos serão vivificados por causa de Sua Justiça. Esta será a sorte de TODOS os que vêm por Adão.

Se os FILHOS DE DEUS descendem de Adão, segundo a carne, e espiritualmente são gerados pela Palavra de Deus, então de onde vêm os filhos do diabo? Esta é uma pergunta que deve ser respondida, pois não podemos ser filhos de Deus e, ao mesmo tempo, filhos do diabo. E um filho do diabo nunca poderá se tornar um filho de Deus, tão pouco um filho de Deus se tornará um filho de satanás, porquanto suas origens e suas naturezas são diferentes. Um porco não pode chegar a ser uma ovelha, da mesma forma que uma ovelha jamais se converterá num porco: Suas naturezas são diferentes e não se mesclam em suas essências. **I João 3:10** *Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.*

Pode ocorrer de um filho de Deus cair numa trama diabólica e cometer algum pecado, como também pode um filho do diabo imitar as coisas de Deus, mascarando uma aparência de piedade e se misturando aos filhos de Deus. Entretanto, ainda assim, ambos permanecem conservando suas naturezas diferentes, e no fim será manifestado o que há por dentro de cada um.

O trigo sempre será trigo, e o joio sempre será joio. São duas sementes diferentes, ainda que muito parecidas: ambas vivem no mesmo campo e se alimentam da mesma chuva e do mesmo sol, porque Deus

“faz que o seu sol se levante sobre justos e injustos” (**Mateus 5:45**). Entretanto são sementes diferentes, as quais se reproduzem segundo seu gênero, porque assim o tem decretado o Senhor. Cada semente se reproduz segundo seu gênero. Isto sucede tanto no natural como no espiritual. Uma semente de milho produzirá milho toda a vida: **Gênesis 1:11** *Produza a terra ervas verdes, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra.*



Na parábola do trigo e o joio, diz: “O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente em seu campo...” Este semeador representa o Filho do Homem plantando os filhos do Reino. “Mas dormindo os homens, veio o inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se.” Este outro semeador representa o diabo, plantando seus filhos no campo. Ambos, tanto Deus quanto o diabo, têm plantado seus filhos, porém toda a planta que não tem sido plantada pelo Pai Celestial, será arrancada (Mateus 15:13). Assim que há dois semeadores e duas sementes diferentes.

O inimigo, não podendo alterar a natureza original representada na semente do trigo, tratou de introduzir outra semente no campo do Senhor, e desta maneira os misturou. Hoje, estas duas sementes estão misturadas no mundo afora, porém guardam separação em seu gênero porque são de naturezas diferentes. Podem nascer juntas e viver uma ao lado da outra; porém, trigo produzirá trigo, e o joio produzirá joio. Cada semente se reproduzirá conforme o seu gênero: **I João 3:9** *Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.*

Esta semente de Deus não pode ser misturada, pode permanecer ao lado de outra semente diferente, porém sempre conservará sua **natureza original**, porque tem sido gerada por Deus; Portanto, guardará as características de seu Pai e se distingue no mundo como filho de Deus. Os filhos de Deus tiveram sua origem em Deus, e os filhos do diabo tiveram sua origem no diabo. O diabo, por seu turno, tem sua semente e a tem semeado neste mundo. Agora, se os filhos de Deus, procedem espiritualmente de Deus e no natural descendem de Adão, então os filhos do diabo têm que proceder espiritualmente do diabo, e no sentido carnal também tem sua origem em seu pai. **João 8:44** *Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos do vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele.*

O Senhor Jesus Cristo fez essa declaração aos judeus que o intentavam matar. Declarou-lhes a verdadeira procedência deles e também sua descendência natural. Espiritualmente eram filhos do diabo e naturalmente, eram filhos do homicida desde o princípio: CAIM. **I João 3:12** *Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E porque causa o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão, justas.*

Desta maneira, o Senhor Jesus Cristo mostra de onde se originaram os filhos do diabo e quando foi que este inimigo começou semeando sua má semente no campo: Foi lá no mesmo Jardim do Éden. No mesmo princípio vemos o joio no campo ao lado do trigo: Caim com Abel. E lá no início da raça humana aqui na terra, Caim deu uma nítida demonstração de sua filiação, matando a Abel, seu irmão.

Agora, é certo que Abel descendia espiritualmente de Deus e naturalmente de Adão e a Bíblia Sagrada o declara um homem justo diante de Deus. Ao contrário de Caim que é identificado pela Bíblia como o filho do diabo. E você leitor? Quem és? De onde se originou

essa semente? Quem a plantou? Note que aqui, está toda a base do início ao fim do homem, um com a natureza de Cristo e outro com a natureza satânica.

Jesus vem buscar a igreja que Ele deixou, se ele deixou uma igreja santa, então ele certamente virá buscar uma igreja santa. *Estamos vivendo dias em que as religiões já não possuem identidade Abraâmica, a qual ouviu a voz de Deus e foi em busca da Terra prometida, isto é, Salvação!*



ABRAÃO E QUETURA – O FRUTO DE CRISTO E OS FRUTOS DAS RELIGIÕES

*Gênesis 25.1-6 E Abraão tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura; E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim. E os filhos de Midiã foram Efé, Efer, Enoque, Abida e Elda. Estes todos foram filhos de Quetura. **PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE;** Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.*

Observamos aqui nessa escritura, que Abraão teve outra esposa que gerou outros filhos, e para todos esses filhos ele (Abraão) deu apenas presentes, mas para “Isaque” o filho da Promessa, deu tudo o que tinha, ou seja, toda a sua herança. Porque Abraão fez isso? Porque a promessa era para Isaque a **“semente original prometida por Deus”**, e mais uma vez, Deus estava falando através de seus “tipos”, e nesse caso das religiões que estariam enxertadas

(introduzidas), na árvore chamada “**CRISTO**”, para que você entenda melhor, veja o exemplo:

Acredito que muitos já ouviram falar sobre uma técnica agrícola chamada “**ENXERTO**”, que nada mais é do que você pegar uma árvore frutífera, por exemplo uma árvore da família das frutas cítricas, como uma laranjeira, onde nela (no tronco da laranjeira) é enxerta galhos de outras árvores da mesma família cítrica como: limão, tangerina, tangerão etc. fazendo com que o caule e galhos originais da laranjeira produza laranjas como se é esperado porém os galhos enxertados irão sempre produzir o fruto correspondente a sua espécie, pois não se pode mudar a natureza da semente, então galho de tangerão sempre produzirão tangerões, limão produzirão apenas limões etc....

E exatamente nisso, Deus estava mostrando que existe uma grande árvore chamada “**Cristo**”, onde estão enxertados, galhos denominacionais: Assembleianos, batistas, adventistas etc. Que não tem a capacidade de produzir o “fruto original” ou seja Cristãos, porém a Assembleia produz apenas assembleianos, e assim por diante, pois esses galhos tem produzidos apenas o fruto da sua espécie; homens e mulheres amantes de si mesmo, que tem se nutrido da vida, *chamada Cristo*, que está enxertada no tronco, ou seja, eles tem os dons, *os presentes, conforme lemos nas escrituras acima* então eles (o mundo religioso) pregam, cada um sua própria doutrina, sua própria maneira, cada um produzindo seu próprio fruto, e não conseguem ficar com “*toda a verdade*”, com a Palavra de Deus como Ela é; então elas não produzem o mesmo fruto de Cristo, pois não são o fruto original da árvore em si. **João 15:5 *Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***



Essa é a diferença que existe, entre Isaque, o filho da promessa e os outros filhos de Abraão gerado por Queturá. Essa é a diferença da

Igreja de Jesus em contraste com as denominações religiosas, que tem produzido seus próprios frutos.

Veja só, se pergunte, o que tem feito as religiões nos dias de hoje? Elas não têm produzido frutos segundo o padrão da fé apostólica, da igreja primitiva (o galho original), mas cada uma tem uma fé própria, todas agem da maneira como determinou seu sistema religioso (galhos enxertados).



Mas olhe agora para o “fruto original” da árvore, veja a diferença, olhe para os apóstolos, a igreja primitiva e compare com as religiões modernas, veja como os frutos são diferentes, mesmo ambos, buscando o apoio de Deus, mas veja só, laranjeiras só produzem laranjas assim como a Igreja de Cristo só produzirá cristãos genuínos, o filho da promessa, sempre permanecerá adorando um único Deus, sempre terá por exemplo a sua ceia com pão sem fermento seguido do lava pés, e além dos dons terá a originalidade da árvore.

É notório que cada sistema religioso crê de uma forma diferente uma das outras, afinal como podem produzir o mesmo fruto? Se é visível a natureza dos galhos e seus frutos?

Ora sabemos que nenhuma religião “hoje” crer nas doutrinas Bíblicas como de fato eram praticados pelos Apóstolos de Jesus, e pelas escrituras sagradas eles (os apóstolos) estavam produzindo o mesmo fruto, eles eram os galhos originais da “videira Cristo”.

Apocalipse 22:2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

Veja que essa árvore chamada *Cristo* estava produzindo doze frutos a qual **nós** deveríamos nos alimentar pois é evidente que são os frutos originais, isso é um tipo dos doze apóstolos, que nos ensinaram

o padrão e nada pode mudar o padrão a não ser que você esteja comendo de frutos de um galho enxertado. Os apóstolos nos ensinaram acerca das doutrinas corretas, todavia para não fugir do foco, irei apenas citar as doutrinas que foram adulteradas, todavia não explicarei sobre elas para não fugirmos do foco.

Lista de algumas doutrinas adulteradas pela religião: *Santa Ceia, Lavas Pés, Unidade de Deus, Santificação do Corpo Alma e Espirito, Mulheres não pregadoras, costumes das mulheres não cortarem cabelos, ofícios sacerdotais, Batismo nas águas no nome de Jesus Cristo, etc...* todas essas doutrinas foram mudadas pelo mundo religioso, hoje cada um crê de uma forma e para eles o que manda não é a Bíblia, mas a placa da Religião, ou seja, não é o caule da árvore, porem o galho enxertado.

Parece pesadas acusações, mas veja por exemplo; *você nunca verá um Assembleiano dizer que devemos guardar sábado, assim como você nunca verá um adventista dizer que o inferno existe.* E nisso, nesse engano babilônico, muitos se perguntam, qual é a verdade, como entender isso?

Simplem olhem apenas para o galho original da árvore, Cristo é o caule, os doze Apóstolos são os frutos, se alimente deles; Paulo disse que mulheres não deveriam pregar, nem cortar seus cabelos e que deveriam se vestir com modéstia pudor, não como uma prostituta.

Agora tirando o foco do sistema religioso e focaremos apenas no individuo, “o religioso” que é o resultado final desse paganismo que foi enxertado na árvore de Cristo. Veja que eles também têm produzido frutos diferentes, note que estou falando na condição especificamente de religioso, e seus frutos, veja: *Mateus 7:20-23 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas*

maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Veja que o religioso pensa que seus presentes, ou seja seus dons, mudarão o destino das suas almas, e podemos observar pela luz das escrituras que os frutos de Jesus, não é pregar um evangelho diferente do que Ele, Paulo, Pedro e outros apóstolos pregaram. **“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome?”**

Veja como de fato, muitos religiosos tem selado o destino de suas almas, **“e em teu nome não expulsamos demônios?”** Será que porque um religioso prega, profetisa expulsa demônios serão salvos? Não, eles deveriam produzir os frutos do arrependimento, mas eles dirão: **“e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?”** Lembra da escritura que lemos acima? Onde diz: **“PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE; Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes”**

O tipo perfeito, o mundo religioso se conformou apenas com os presentes, isto é: os dons do Espírito Santo, mas Jesus lhes dirá abertamente: **“E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”**

Um religioso precisa deixar de ser religioso para ser igreja, precisa produzir frutos dignos de arrependimento, vida sincera, sermos cristãos genuínos, nos parecermos com Cristo: **Mateus 3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;**

Se não estamos produzindo o mesmo fruto de Cristo, então não somos a semente original, somos apenas enxertados e um dia teremos nossa sentença. *Gálatas 5:19-21 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já*

antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

Um religioso tem produzido apenas as obras da carne e isso em nada te ajudará, a religião apenas tem produzido religiosos e Cristo produz Cristãos genuínos. *Gálatas 5:22-26 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.*

Deus separará a classe de frutos para o destino final

Os que estiverem a sua direita ele dirá com todo amor, e ternura: *Mateus 25:34-40 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*

O Problema é para os que não tem produzido do mesmo fruto da Árvore chamada Cristo; será colocada na esquerda para a condenação eterna:

Mateus 25:41-46 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; Sendo

estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.



JACÓ E ESAÚ – TIPO DA IGREJA DA NATURAL E ESPIRITUAL

Você sabia, que todo o avivamento espiritual produz gêmeos, ou seja, toda vez que Deus traz algo espiritual para humanidade, “*uma revelação*”, isso produz um povo misto, isso produz filhos Gêmeos, sendo uma igreja espiritual e uma igreja natural, foi isso que aconteceu no nascimento de “*Esau e Jacó*”, tipificando assim o futuro da Igreja de Cristo. *Gênesis 25:23,24 E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor. E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.*

A Palavra de Deus não falha em seus “*tipos*”. E veremos o que Deus quis *revelar* na vida desses dois homens, símbolo de duas grandes nações espirituais que se dividiriam, onde um seria mais forte do que o outro.

Ora, sabemos até mesmo a natureza que ambos teriam, até chegar na maturidade, pois as escrituras apontam com clareza para isso. *Gênesis 25:24-27 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre. E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esau. E depois saiu o*

seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou. E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas.

Podemos observar aqui alguns pontos muito importante; *primeiro*: Esaú (figura das religiões), era peludo, ou seja, havia uma camuflagem sobre aquele pequeno menino que ainda haveria de ser revelada, em quanto Jacó, nasceu segurando o calcanhar do seu irmão (figurando a luta pela benção da primogenitura, onde abordaremos na sequência). *Gênesis 25:22,23 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor. E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.*

A *Segunda* coisa que podemos observar que havia uma luta entre os dois para receber a Benção, onde essa disputa permaneceu até o tempo provido para Isaque seu Pai abençoar aquele a qual Deus havia predestinado.



Gênesis 25:29-34 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom. Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura. E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura? Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó. E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.

Agora note que Esaú aparentava ser um homem tão bom, amoroso, cuidadoso, porém não se esqueça que nele havia uma “camuflagem”. Apenas observe, ele gostava de cuidar de seu pai cego,

tinha talento para caça e isso agradava seu velho pai, que gostava de se banquetear com as caças que seu filho matava, a Bíblia diz que até o cheiro das roupas de Esaú agradava a Isaque seu pai, afinal era o seu filho mais velho, o herdeiro de sua “*benção*” e de suas riquezas. A bíblia diz que esse homem tão bem visto na família, tão cheio de dons e talentos, vendeu a sua primogenitura ou seja (a benção máxima de seu pai, foi vendida), por um guisado, (prato de alimento correspondente a uma sopa), vendeu sua primogenitura, para saciar a sua vontade, para realizar seus desejos, a vontade de sua carne e a bíblia mostra que ele desprezou essa “*benção*” tão preciosa.

Esaú é o “tipo” perfeito das religiões, elas aparentam que muito agradam a Deus com suas obras, são caçadores de “almas” porém as matam quando as acham, não gostam de falhar na escola dominical, oram de madrugada, e chegam até a sair de casa no sol escaldante, para falar de Deus, Apenas camuflagem! Pois seu caráter ainda seria revelado, ora, Deus prefere muito mais a obediência do que o sacrificar, Deus prefere ver sua Palavra estampada no coração e receber o valor merecido, do que Palavra apenas em lábios, Ele não ser trocada barganhada.

1 Samuel 15:22 Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

As religiões modernas apesar de tudo o que eles fazem, são apenas pessoas naturais, que desprezam A Palavra de Deus, assim como Esaú desprezou a “*primogenitura*”, quando elas (religiões) deixaram a “Palavra”, e a trocaram, por bens matérias, e trocaram por dinheiro, e começaram a se ensoberbecer por ser centenárias, quando elas deixaram de dar “*de graça*” aquilo que era para ser grátis, quando ela se misturou com a política, e quando ela começou a permitir a entrada do mundo, vaidade no seu interior, perdendo valores morais e éticos de suma importância, ela vendeu seu direito na “*árvore da vida*”, o prêmio máximo, chamado *salvação*, então ela deu adeus a

sua primogenitura, mas isso não tirou seus talentos, por isso você ainda consegue ver curas e milagres, mas veja o caráter, o que está por baixo daquela camuflagem, cobiça, troca das bênçãos espirituais pelas naturais então podemos afirmar que são apenas dons espirituais em pessoas carnis! **Romanos 11:29** *Porque os dons e a vocação de Deus são “sem arrependimento”*.

Sabe o que isso significa? Que apesar de seus erros denominacionais, das suas camuflagens, Deus a tem enchido de dons, como Esaú que era talentoso na caça, aqui temos religiões talentosas em caçar pessoas, em convencer pessoas e elas são cada vez maiores, e vendem para as pessoas uma palavra falsa, um falso evangelho, tudo isso para saciar suas vontades carnis.

Agora veja Jacó, pode parecer um paradoxo, mas Jacó não aparentava ser uma boa pessoa, parecia um garoto mimado que vivia na barra da saia da mãe, e afinal o seu nome mesmo não era **“Jacó que significa trapaceiro”** porém Jacó não tinha camuflagem alguma, ele era simples, **Genesis 25:27** *...Jacó era homem simples, habitando em tendas* Agora olhem só, Jacó queria tanto aquela **“Benção”**, ele queria tanto aquela primogenitura, ele era apenas alguém que foi mal entendido, e por isso foi chamado de trapaceiro, ele só queria aquela benção, ser abençoado, viver aquela Palavra.

Que interessante, isso é o tipo perfeito da Igreja do Deus vivo, não importa as lutas que ela enfrentará, ela simplesmente quer essa benção chamada de Salvação, isso é o tipo da igreja nascida no Espírito de Deus, que se esforça que tem bom ânimo. **Mateus 11:12** *E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.*

Você olha para a Bíblia, lembra de **“Zaqueu”** o cobrador de impostos que passaram a vida defraudando, mas quando teve a oportunidade ele se esforçou, venceu seu EGO, seu eu, renunciou tudo que tinha, que violenta essa atitude, que esforço tremendo para alcançar a sua benção, Zaqueu não perdeu oportunidade quando a

“Palavra Revelada” veio ao seu encontro, ele a tomou e ficou com ela.

Quando recordamos a história dos Mártires você vê um povo, que foi incompreendido, visto com maus olhos, ainda que um dia viveram debaixo de uma prisão circunstancial mas olhe só, eles eram tão cheios de Deus que eles morreram nos coliseus, mártires, foram queimados vivos, serrados ao meio, mas pelo esforço eles adquiriram sua benção e não venderam sua primogenitura, eles não negaram a fé, mesmo sendo tachados de seitas, povo estranho, mas lembre-se Jacó só tinha nome de trapaceiro, mas ele na essência era *o Pai de Uma grande Nação*, Essa nação não é terrena ela é a *Israel espiritual*, foram eles que deram valor a primogenitura que seu irmão Esaú (religião natural, morta) desprezou.

Não é isso que presenciamos hoje? Responda para a você mesmo (a)! Veja nas escrituras como a Igreja Espiritual era tratada, lembre-se de Elias e os profetas, olhe para os apóstolos. Tudo que sobreveio a eles Deus estava falando na vida de Esaú e Jacó, a Igreja morta e a igreja Viva, a igreja Natural e a Espiritual.

Mas o que aconteceu com Esaú e Jacó, após essa divisão de bênçãos? *Gênesis 27:38-40 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou. Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus. E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.*

Como podemos ver, quando Esaú foi ver o que tinha feito, já era tarde demais, assim como Esaú chorou, a igreja natural, morta chorará em saber que perdeu a salvação por não valorizar, por achar que aquela escolha do passado não refletiria no futuro, pois Jacó não havia enganado Esaú, apenas ficou com o que era dele por direito, por buscar o momento oportuno, para adquirir uma tão grande benção.

Haverá um dia, assim como Esaú e Jacó, estiveram diante de seu Pai Isaque, para receber a sentença final, da mesma forma, ambas as igrejas a natural e a espiritual, estarão diante de Deus para receber a sentença final, e há de ser que mesmo buscando com choros, não haverá mais saída, sua sentença será decretada, por não valorizar o que possuía. ***Apocalipse 3:11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.***

Apenas valorize o que você tem, não se deixe enganar pelas facilidades do mundo religioso. *Gênesis 28:11-19 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela; E eis que o SENHOR estava em cima dela, e disse: Eu sou o SENHOR Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência; E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra; E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado. Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia. E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus. Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela. E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes era Luz.*

Podemos notar aqui, a declaração de Deus para Jacó a respeito do seu destino, ou seja, possuir a terra prometida a seus pais, agora era prometida a ele. Sabe estamos falando de “tipos” e mais uma vez se tornou um tipo da Igreja, que tem recebido promessa de uma terra prometida, celestial e não terreal, podemos ver Jacó dormir sobre uma pedra e recebeu revelações do “Plano supremo de Deus”, e quando

ele acordou ele ungiu aquela pedra e a colocou por “coluna”, Jacó exclamou : “essa é a porta dos céus” Deus estava mostrando que a Igreja Espiritual, estaria descansada, sobre a pedra (revelação) de Deus para sua Igreja, e que isso resultaria na possessão perpetua da terra prometida chamada salvação.



DINÁ A FILHA DE JACÓ – O TIPO DA IGREJA PROSTITUÍDA PELO DIABO

Gênesis 34.1-3 E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra. E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a. E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.

Pouco se fala na Bíblia Sagrada sobre a filha de Jacó, afinal, falamos tanto de seus doze filhos, mas não ouvimos muito sobre ela, afinal está escrito: **2 Timóteo 3:16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar...**

Muitos passam despercebido sobre essa escritura. Mas o que Deus quis nos mostrar com essa escritura? Diná sendo abusada, tiraram sua pureza, sua virgindade era apenas isso? Ele quis mostrar o tipo da Igreja que perdeu sua pureza.

Uma mulher sempre nasce pura, ou seja, virgem, se preferir chamar sem manchas ou máculas, assim como a Igreja sempre nasce pura, virgem, sem credos ou dogmas humanos, veja como nasceu a igreja em Atos 2, a Bíblia diz que todos os que criam eram “*unâimes na fé dos apóstolos isto é Atos 2:42*”, Ela era uma igreja pura cheia de



amor, que servia a Deus com fidelidade e pureza, a liderança daquela igreja primitiva era a do Espírito Santo.

Em primeiro lugar, lembrem-se que Diná, era filha de Israel *o profeta de Deus*, e que ela vivia sobre a proteção do seu Pai e dos seus irmãos totalizando doze, mas houve um dia que ela deixou a Palavra de seu Pai e foi ver as mulheres em outras terras, além dos seus termos, e isso é o tipo perfeito da igreja que começa a se corromper, primeiro ela deixa a proteção de Deus e dos ensinamentos dos doze Apóstolos, ela não poderia se misturar, mas acabou influenciada pelo paganismo das outras igrejas, (figurada nas mulheres de outras terras) isso te faz lembrar algo? Se você entrar hoje em uma denominação (mundo religioso) será impossível não notar o paganismo, a idolatria, primeiro você verá adoração a ídolos, sendo eles disfarçado em vendas de bênçãos, objetos unguídos, Vassoura Santa e etc. Isso aconteceu porque ela deixou os ensinamentos do pai e se meteu aonde não devia, ***2 Coríntios 11:2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.***

Paulo já sabia por Revelação que a Diná moderna (as religiões) seriam corrompidas, a bíblia deixa claro que após Diná ir ver as filhas da terra, lá havia um homem, que a olhou e a tomou-a para si, acabou tirando ali a sua pureza, sua virgindade, e não foi isso que o diabo fez com a igreja? Antes era uma igreja pura, que servia a Deus, mas acabou deixando a Liderança do Espírito, e isso resultou que o diabo olhou e a desejou tirando sua pureza, ele tem substituído o mundo religioso como um todo, as (religiões) da terra.

Veja o quão adulterada está a religião de hoje a ponto de nenhuma se adequar com a outra em termos de ensinamentos, doutrinas, cada uma crer da sua forma do seu jeito, com suas doutrinas antibíblicas pois perderam a pureza da Palavra.

Diná, deixou os ensinamentos de seu pai e seus irmãos, e lhe resultou na perda de sua pureza, e a Diná moderna deixou os ensinamentos de Cristo e dos Apóstolos e acabou perdendo sua



pureza, gerando assim as denominações Religiosas, cada uma pregando segundo o que sua própria placa facciosa eclesiástica. As escrituras dizem que aquele homem (símbolo do diabo) falou carinhosamente a Diná, e olha só, é exatamente o que o diabo tem feito hoje, veja como ele tem falado a seus ouvidos, e tão mansamente tem se chegado a elas, que a fez até se esquecer de sua pureza, e ele as tem humilhado assim como Siquem fez com Diná, ele tem feito ela passar por cima da Palavra de Deus, tem feito ela sofrer pela perca da sua santidade.

Veja em que grau Diná moderna está hoje:

2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

- *Tudo isso porque foi ver o paganismo da terra...*
- *Tudo isso porque a Igreja saiu da Palavra, do ensinamento dos doze Apóstolos...*
- *Tudo isso porque os religiosos não querem aceitar o fato de quem estão corrompidos...*

Gênesis 6:12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

Salmos 14:1 Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.

Seria uma gigantesca cegueira não observar com clareza que o mundo está corrompido e não quer voltar para o Padrão, da Palavra, assegurada pelos doze Apóstolos. *Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.*

Veja que a Pureza está nos ensinamentos dos doze apóstolos onde Jesus é a principal pedra dessa fundação, dessa edificação chamada Plano da Salvação foi rejeitada, mas os Eleitos de Deus manifestarão suas obras naquele que vive para todo o Sempre.



Por isso a igreja pura que nasceu em Atos 2 realmente havia uma pureza, uma simplicidade; *Atos 2:42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.*

Veja que quando Diná saiu para fora dos ensinamentos bíblicos ela foi prostituída pelo diabo, enxertando nela novas doutrinas pagãs. Veja algumas das doutrinas puras que a Igreja primitiva vivia: *Atos 2:37,38 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? E disse-lhes Pedro: **arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.***

Mas hoje as facções religiosas não têm batizado as pessoas nos moldes bíblicos, pelo contrário eles fazem fora desse Padrão apostólico, isso é adulteração.

Essa é a diferença entre a religião caída e a Igreja Pura. ***Gênesis 34:31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?***

Note que assim como os irmãos de Diná disse que eles não poderiam tratar sua irmã como prostituta assim também os Apóstolos não aceitavam a igreja ser tratada como prostitutas denominacionais.

Você pode observar o porquê esse batismo nas águas “***no nome de Jesus***” é tão importante? É justamente a pureza do evangelho, pois o primeiro passo para sermos igreja e ser batizados no nome daquele que morreu por mim e por você na cruz do Calvário.

Ele é que carregou nossos pecados, Ele é quem nos purifica, nada mais sensato do que ser batizados no nome daquele que morreu pela humanidade caída na cruz.

Por isso o padrão, a pureza do evangelho não pode ser mudada, a Igreja do Deus vivo não é prostituta ela segue padrão dos doze apóstolos. *Atos 10:45-48 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo? E mandou que fossem batizados em nome do Senhor Jesus. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.*

Veja que Pedro faz aqui uma pergunta; será que alguém que é puro, santo, pois havia recebido o Espírito Santo poderia negar o Batismo nas águas no nome de Jesus? É evidente que não! Foi exatamente isso que as escrituras mostraram, pois todo aquele que é puro santo aceita o Batismo apostólico, já os corrompidos não podem aceitar pois perderam a pureza do evangelho e tem seus corações endurecidos para com Deus.

Ora sabemos que Deus estava guiando a Sua “DINÁ” Espiritual em toda a verdade, isto é, a sua igreja em toda verdade, e a menos que ela não aceite ser ensinada por Deus e vá para longe, para as falsas doutrinas onde é adulterada, prostituída perdendo a sua pureza, Deus ainda continuará ensinando o Padrão santo e puro.

O Padrão do diabo é um batismo pagão, porém o Padrão divino é o Batismo no Nome daquele que morreu por mim e por você na Cruz do Calvário. *Atos 19:5,6 E os que ouviram foram batizados em nome do SENHOR JESUS. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e PROFETIZAVAM.*



Sabemos que a Igreja pura, tem um padrão apostólico, agora se esse Batismo “no nome de Jesus” fosse errado, não seria o momento oportuno de Deus ensinar o povo? Já que os que foram batizados estavam profetizando? Veja que as escrituras não podem ser anuladas, Deus estava de fato mostrando o Padrão, porém hoje o mundo religioso não aceita esse Padrão porquê? Porque foram prostituídas pelo diabo! *1 Timóteo 4:2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência.*

Tito 1:15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

Veja que nem mesmo o Padrão Bíblico é puro para aqueles que foram tirado a sua pureza espiritual, o mundo religioso destrói o entendimento espiritual.

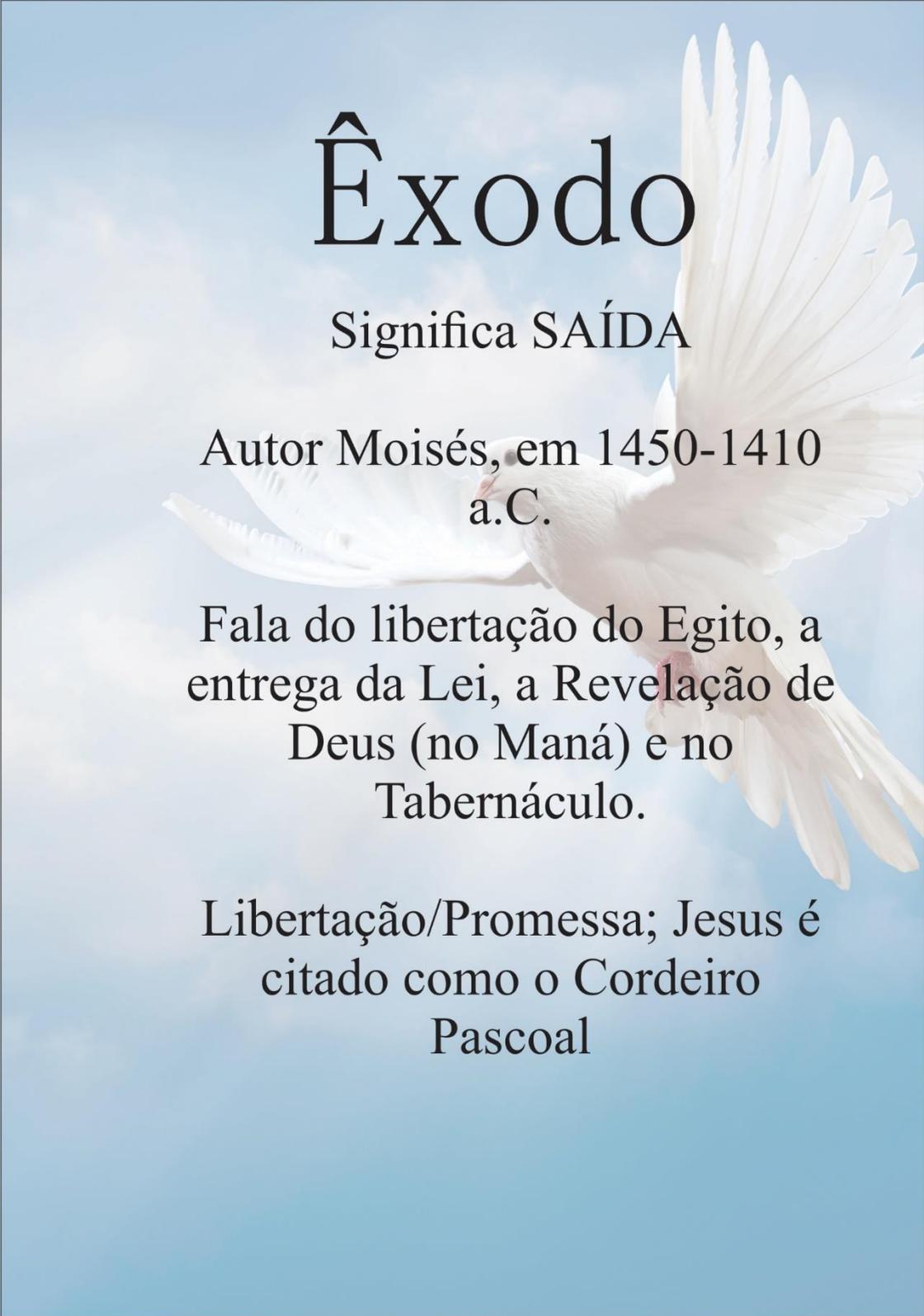
Hoje o mundo religioso tem se tornado avarento, cheios de cobiça, Deus vem buscar a Diná Santa, não uma Diná prostituída, rompida da verdade, a qual já não consegue ver mais a pureza. *1 Timóteo 6:5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.*

Então veja como esse tipo é perfeito, Assim como Diná estava firmada na segurança dos seus doze irmãos, a igreja está segura no fundamento dos doze apóstolos, Deus estava escrevendo na Vida de Diná o retrato falado do que veríamos nos dias de hoje.

Há três métodos para ganhar sabedoria: primeiro, por reflexão, o que é mais nobre; segundo, por imitação, que é o mais fácil; e terceiro, por experiência, que é o mais amargo.

Confúcio

Êxodo



Significa SAÍDA

Autor Moisés, em 1450-1410
a.C.

Fala do libertação do Egito, a
entrega da Lei, a Revelação de
Deus (no Maná) e no
Tabernáculo.

Libertação/Promessa; Jesus é
citado como o Cordeiro
Pascoal

Não é da luta que vem o
medo e sim na insegurança
da vitória, pois o homem
inseguro é com um cego, ele
não tem certeza de nada ao
seu redor.

Marcos Dias

MOISÉS O TIPO DE CRISTO

Lucas 24:27 E, começando por “MOISÉS”, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Note que toda a Bíblia fala apenas de Jesus, Ele é a máxima expressão de Deus, por isso, Jesus disse em Lucas que todos os Profetas falaram dele, porém em sombras ou seja “TIPOS” a tipologia é sempre perfeita e seria impossível, falar de Jesus Cristo com seus tipos no livro de Êxodo sem primeiro não falarmos de um dos maiores profetas Bíblicos que o mundo já viu, “Moisés”, o profeta libertador do povo Israelita e o intercessor entre Deus e o povo Hebreu, era isso o que ele era, um “intercessor” e é nessa linha que seguiremos falando de um dos “tipos” mas perfeitos de Jesus Cristo na Bíblia.

Quando lembro de Moisés, a primeira coisa que me vem à mente era o grau de intimidade que ele tinha com Deus, o quão íntimo ele era, a tal ponto de Deus conversar com Moisés, como “qualquer pessoa se senta hoje e conversa com seu amigo”, de maneira que bíblicamente não existiu alguém como Moisés a quem Deus conversava “face a face”. Mas como já vimos nos nossos em assuntos anteriores, toda a escritura fala de Jesus, e isso não seria diferente com Moisés que até o seu nascimento revelava a vida de Jesus o Cristo.

O nascimento de Moisés:

Êxodo 1:15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.



Êxodo 2:1-8 E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e

betume; e, pondo nela o menino, a pós nos juncos à margem do rio. E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer. E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou. E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este. Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti? E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.

Acredito que todos nós conhecemos essa história, muito comum ouvir em igrejas, até em desenhos animados. Mas devemos observar alguns detalhes que fazem toda a diferença. O nascimento de Moisés foi bem conturbador, pois como os Hebreus aumentavam em número rapidamente na terra do Egito, então Faraó teve a diabólica ideia de ordenar as parteiras a morte de todo menino (varão) que nascesse, e foi nesse tempo que o menino Moisés nasceu, Deus o livrou da morte. Como estamos falando de “tipos” vale lembrar que esse episódio não aconteceu por acaso com **“Moisés o Libertador”**, mas esse episódio estava falando de **“Jesus Cristo o Libertador”**, pois Deus estava escrevendo na vida de Moisés os passos de Jesus, e isso chamamos de tipos, veja o que a Bíblia fala a respeito do nascimento de Jesus.

Mateus 2:16; Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

Então como podemos ver, da mesma forma apenas os meninos homens foram assassinados, Jesus assim como Moisés correu perigo no seu nascimento e todas as crianças na sua época foram mortas exatamente como nos dias de Moises, com todas as particularidades idênticas inclusive também a mando de um rei, veja como tudo é perfeito, a Bíblia não é um livro histórico mais profético.

Vejamos o que diz as escrituras a respeito de Jesus, *Atos 3:22* *Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um PROFETA SEMELHANTE A MIM; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.*

O próprio Moises sabia que haveria de se levantar um profeta semelhante a ele (Moisés), e que em tudo deveríamos dar ouvidos, então vamos ver a fundo suas semelhanças. *Mateus 2:13-15* *E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: “DO EGITO CHAMEI O MEU FILHO”.*

Mateus aponta para Jesus Cristo essa chamada do Egito; mas quem foi que Deus chamou do Egito? ...Deus chamou Moisés do Egito para libertar um povo aprisionado por um tirano opressor, mas na vida de Moisés Deus também estava falando que enviaria um libertador semelhante a ele para libertar o povo aprisionado pelo pecado e dogmas religiosos que regiam a época. O ministério de Moisés foi repleto de sinais e maravilhas surpreendentes as quais ajudaram o povo a crer que ele era um profeta, e do mesmo modo foi na vida de Jesus que através de sinais e maravilhas muitos creram em seu ministério, e através disso trouxe muitos a libertação da opressão do Egito espiritual, o pecado.

O mais incrível é que, se você é um bom leitor da Bíblia, você já deve ter lido que Moisés subiu ao monte Sinai e naquele monte, Deus deu a Moisés a **“A Lei” escritas em tábuas de pedra, justamente em cima do monte!** Isso está escrito em Êxodo 24:12; Podemos observar que Jesus fez exatamente a mesma coisa como escrito em **“Mateus 5”**, Ele simplesmente subiu ao monte, e daquele monte trouxe para o povo a **“Revelação da Lei”**, ou seja, o **“amor”**, para cumprir o que estava escrito a cerca d’Ele mesmo, que ele tiraria

a lei das tábuas de pedras, mas colocaria no coração do homem. *2 Coríntios 3:3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.*

Então vejam como é perfeito as escrituras. *Mateus 5:1-2 E Jesus, vendo a multidão, subiu a um “monte”, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, “os ensinava”, dizendo.*

Moisés ali estabeleceu o “Tabernáculo” e o firmou na “Lei”, e Jesus também estabeleceu um Tabernáculo e o firmou na “Revelação da Lei”, você pode até me perguntar que Tabernáculo Jesus fundou? Vejamos onde está esse Tabernáculo:

*Apocalipse 21.3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: **Eis aqui o “tabernáculo” (JESUS) de “Deus com os homens”, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.***

*João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: **Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo.***

Então veja que Jesus é o Tabernáculo, a qual não foi o homem que fundou, assim como o Tabernáculo do Antigo testamento não foi Moises que fundou esse Tabernáculo que por sua vez era coberto com peles de animais, e aquilo estava mostrando que Esse Tabernáculo, figura de Jesus, ou seja “Deus” viria fazer morada em um Tabernáculo de pele, estaria aqui na terra com os homens conforme está escrito tanto na escritura acima como em *Hebreus 8:2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.*

Sabemos que Jesus é o nosso Deus, Rei, Advogado e Ele intercede por nós nos livrando da morte, e através da graça advogando

nossa causa, pois é, era exatamente, o que Moisés como “tipo” de Cristo, fazia perante Deus pelo povo de Israel, e assim como os religiosos daqueles dias não aceitaram Moisés e o negaram, da mesma forma fizeram com Cristo, apenas a Igreja aceitou Jesus, mas a religião não o aceitaram, e ambos (Jesus e Moisés) Deus constituiu príncipe e juiz: *Atos 7.35 A este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? A este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.*

Essa escritura também se cumpre em Jesus, pois o anjo veio a Maria e disse a ela sobre o nascimento de Jesus, nosso Príncipe e Juiz de todas as nações, como também descrito em: **Isaías 9:6.**

O INTERCESSOR, MEDIADOR

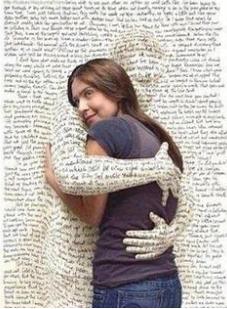
A respeito da missão intercessora, Moisés mais uma vez tipifica a mediação do próprio Cristo, veja como Moisés se coloca entre o povo e Deus, é da mesma forma que Jesus age hoje conosco:

Êxodo 32:31-32 Assim tornou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.

Êxodo 32:11-14 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que não de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente. Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

Veja aqui como os tipos nunca podem falhar, Deus escrevendo os passos de Jesus na vida de Moisés, mostrando que o que viria após “MOISÉS” seria o intercessor.

TIPOLOGIA



Você acredita que nos dias de Moisés houve inclusive batismo nas águas? Claro que em “tipos”, pois essa visão tipológica não é nada moderna, uma vez que essa visão já era aplicada pelos apóstolos, inclusive Paulo, onde ele fala desse batismo nas águas de Moisés fazendo aplicações e assim dizendo que da mesma forma que Jesus trouxe um batismo, Moisés também já mostrava isso nos seus dias, apontando para o próprio Cristo.

1 Coríntios 10:2 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram “batizados em Moisés, na nuvem e no mar”.

Então veja que essa fórmula de aplicação nunca falha, a tipologia é perfeita. Para finalizarmos, veja o próprio Moisés falando sobre um profeta que se levantaria semelhante a ele, a qual nós sabemos hoje que o único que se encaixa perfeitamente nessa descrição é o próprio Cristo. *Deuteronômio 18:15 O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, “COMO EU”; a ele ouvireis.*

Então observe que na vida de Moisés se cumpre a tipologia de Cristo, intercessor, Profeta que libertaria não apenas Israel mais o mundo do pecado. Até mesmo na morte de Moisés vemos algo semelhante a morte de Cristo.

E em outra temática iremos mostrar com mais propriedade a questão de Jesus como figura do Tabernáculo de Deus, porém agora iremos continuar com a morte de Moises em paralelo com a morte de Jesus.

MORTE DE MOISÉS UM TIPO DA MORTE DE CRISTO

Veja que até na morte de Moisés apontava a direção da morte de Jesus, pois a Bíblia mostra que ambos morreram no monte. Veja que do monte, Moisés usou todas as suas forças, para vencer a última batalha, e antes do seu povo entrar na terra prometida, Moisés precisou de ajuda para segurar seus braços erguidos até o sol se pôr, pois cada vez que seus braços baixavam seu povo perdia a batalha para os “Amalequitas” e quando erguidos o povo vencida a última batalha para chegarem a Terra prometida; como está escrito em “Êxodo 17”.



Assim também quando Jesus no monte da transfiguração apareceram a ele duas pessoas, Elias e Moisés, Jesus como escrito em Marcos 9:4, e ao subir no monte Gólgota ele venceu o último obstáculo (O Amaleque espiritual isto é; o diabo) para nos abrir caminho para terra prometida “chamada Salvação”, tudo é claro, a Bíblia é perfeita, e somente um cristão genuíno ver a pureza com que tudo se encaixa perfeitamente.



Claro que não podemos esquecer também de um detalhe, que assim como Josué deu forças para Moisés prosseguir na Caminhada assim também Jesus na caminhada carregando a cruz foi ajudado por um homem chamado Simão, da terra de Cirineu, conforme escrito em Mateus 27:32.

A morte de Moisés foi assim: Deuteronômio 34:5-6 Assim morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR. E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

E assim foi a vida do profeta que seus passos falavam dos passos de Jesus Cristo.

O TABERNÁCULO E SUA TIPOLOGIA

Hebreus 8:5 os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faz conforme o modelo que no monte se te mostrou.

TABERNÁCULO: significa; morada, habitação ou casa.

Conforme *Hebreus 8:5*, fala-nos de figuras e das sombras das coisas celestiais.

Foi dito por Deus a Moisés (**Ex. 25:8**) que construísse um santuário, sendo-lhe revelado inclusive seu modelo no monte Sinai (**Ex. 24:18**). Era um Templo “portátil” e montavam-no todas as vezes que os Hebreus faziam acampamento. Tudo foi feito como o Senhor Deus ordenara a Moisés (**Ex. 39 e 40**). Seus construtores, Bezaleel e Aoleabe o fizeram em detalhes, minuciosamente - **Ex. 31:1-6**. O Tabernáculo seria algo que homem algum jamais teria imaginado. Foi construído para que as verdades fundamentais no Novo Testamento fossem compreendidas. Cada detalhe e objeto falava da obra redentora de Jesus Cristo.

Sabemos que esse Tabernáculo era construído em três etapas, Átrio, lugar santo, e por fim lugar santíssimo também chamado de santo dos santos. Esses três estágios falavam do verdadeiro templo chamado Jesus, por isso Ele falou acerca de si mesmo em três estágios, *João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.*

ÁTRIO

Átrio, é o primeiro compartimento do tabernáculo, também é chamado de pátio.

A tenda ou “Tabernáculo” e seus objetos apontam para Cristo. Olhando de longe, vê-se um cercado em forma de retângulo demarcado por uma cortina (50 x 25m) de linho branco (**pureza e**

santidade), com 2,5m de altura, sustentado por 60 firmes colunas, apoiadas em base de cobre (**Ex. 27:9 e 12**) Por cima da cerca ainda se pode ver o teto da tenda, que está do lado de dentro deste cercado. Não havia exteriormente beleza alguma, foi projetada para ser de má aparência, pois aquela tenda, é o tipo de Cristo por isso Isaias profetisa sobre a aparência física de Jesus.



Isaias 53:2-3 "Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso".

Dentro desse cercado de linho branco, chamado de Átrio ou Pátio (media 50m de comprimento por 25m de largura), podia-se ver em sua primeira metade o Altar de Holocausto; mais à frente a Pia de Bronze cheia de água. Na segunda metade desse Pátio ficava uma espécie de casa que seria exatamente a tenda.

Nós falaremos aqui todo o significado de cada utensílio, e o significado espiritual da matéria prima, bronze, ouro, porém vamos em partes.

A PORTA

Todas as vezes em que o Tabernáculo era armado, sua única porta (10m x 2,5m) ficava para o nascente do sol.

Malaquias 4:2 "Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria."

As 12 tribos faziam acampamento ao redor do Tabernáculo, formando grupos de 03 tribos à frente, 03 do lado direito, 03 do lado esquerdo e 03 na retaguarda. O Tabernáculo ficava sempre exatamente no meio do acampamento, indicando que Deus deseja estar no centro das nossas vidas.

Então sabemos que Jesus é a nossa única porta: **João 10:9** *Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.*

João 14:6. *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim."*

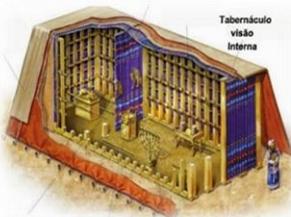


Nesse tabernáculo havia também uma cortina muito bonita, também chamado de "**reposteiro**" nas cores púrpura, carmesim, estofa azul e fundo branco, davam as boas vindas para os judeus ao adentrarem no átrio. Estas cores falam da santidade, realza, servidão e divindade de Jesus Cristo pois ele é a única porta para se chegar a Deus. **"Eu sou a porta; se alguém entrar a casa; o filho fica entrará e sairá, e achará pastagens."** **João 10.9**

Outras referências: Ex. 27:9-19, 38:9-20, Hb 10:19-22, Ef. 2:11-13, Sl. 65-4, 96:8, Lv. 9:1-6, 6:9.

A TENDA

Era o Tabernáculo propriamente dito. Composto de dez cortinas e dez cobertas, sustentadas por uma armação de tábuas de setim (acácia) recobertas de ouro. Eram todas iguais no comprimento e largura. Montada, a tenda formava um retângulo 15m de comprimento, 5m de largura e 5m de altura. Em sua entrada encontrava-se um novo reposteiro (cortina) com as mesmas cores do reposteiro da entrada do átrio: púrpura, carmesim, azul e branco. Este, igualmente à porta do átrio, media 10m de comprimento. Esta porta dava acesso ao primeiro compartimento da tenda que se chamava "santo".



Você está na porta da tenda, já passou pelo altar do holocausto, pela pia de bronze com a água, agora está diante de toda a riqueza do tabernáculo. Observe à sua esquerda e veja o candelabro (candeeiro) todo de ouro e à sua direita a mesa com os pães da propiciação. À

frente, próxima à cortina (véu) que dividia o Santo do Santíssimo (Santo dos Santos), podia-se localizar o Altar de Incenso.

Após a Cortina (véu), ficava o Santo dos Santos. O único utensílio do Santíssimo era a Arca da Aliança e seu Propiciatório (tampa), que estava justamente no santíssimo, cujas medidas formava um cubo perfeito (5x5x5m). A Nova Jerusalém tem a mesma característica. Compare com Ap. 21:16

"A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais." Apocalipse 21.16



Observe a sequência dos utensílios procurando visualizar tudo de uma só vez, desde o Altar até a Arca. Não lhe lembra algo muito familiar? Não formaria uma cruz esses objetos?

"Os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais" - Hebreus 8:5.

MATERIAL

Todos materiais usados no Tabernáculo constituem tipos perfeito nas aplicações e merecem destaque.

- **Madeira:** Madeira de lei, chamada de setim ou acácia foi a usada para a construção. A Madeira simboliza a humanidade de Jesus. Todas as tábuas do tabernáculo e seus móveis eram feitos com essa madeira, exceto a pia (cobre) e o castiçal que era de ouro maciço. A árvore que dava esta madeira crescia no deserto e faz-nos pensar na humanidade do Senhor Jesus como diz o profeta Isaiás: "*raiz duma terra seca*" (Is 53:2).
- **Linho:** O Linho Branco fala-nos da pureza e santidade de Jesus, homem perfeito.

- **Cobre:** Era usado para revestir as colunas do pátio, suas bases e o altar para holocausto. A pia (ou lavatório) e os cravos (pregos) eram de cobre maciço. Este metal nos fala do juízo e julgamento do pecado.
- **Prata:** Este metal foi usado para confeccionar os ganchos de sustentação das cortinas e nos capitéis que as ornamentavam e as bases das tábuas. Simboliza o resgate, redenção pelo sangue de Jesus
- **Ouro:** Metal mais precioso empregado no Tabernáculo. Foi usado para recobrir a mesa dos pães, o altar do incenso, a Arca, e as cinco colunas que sustentavam o cortinado da entrada. De ouro maciço era o Candelabro, o Propiciatório (tampa da arca) e os dois querubins. Simboliza a glória de Deus, sua realeza e divindade de Cristo.

AS CORES

Nos dois reposteiros (cortinas) do átrio e da tenda, aparecem as mesmas cores: púrpura, carmesim, branco e azul. Todas essas cores apontam para Jesus e são descritas nos quatro evangelhos.

- **Púrpura:** Cor da realeza. O evangelho de Mateus cita Jesus como o "**Filho de Davi**", enfatizando que Jesus é o nosso Rei. Todo soberano deve provar sua descendência real, e isto é feito em sua genealogia.
- **Carmesim:** Cor de sangue e aponta para Jesus como "**servo sofredor**". Marcos destaca esta condição em seu evangelho. Aqui não há genealogia, o destaque é para o "servo".
- **Branco:** Lembra a pureza e a santidade de Cristo, salientado por Lucas. Este é o evangelho do Filho do Homem. Jesus é mostrado como o "**homem perfeito**", e seu caráter justo. Apresenta a genealogia do homem que viveu sem pecado.
- **Azul:** Aponta para o Céu, de onde veio e para onde retornou o Senhor Jesus Cristo. Tipifica sua "**divindade**" e está presente no livro de João. A genealogia não é apresentada, pois Deus não tem ascendência. Ele existe para sempre.

Os Utensílios

Ao todo eram seis peças muito valiosas e belas. Tudo foi feito em detalhes, conforme Deus havia determinado. No átrio existiam duas peças: o altar de holocausto e a pia (lavatório). Lá dentro da tenda, no "santo", podia se ver o candelabro, a mesa dos pães e o altar de incenso. No "santíssimo" existia um único móvel: a Arca da Aliança com seu propiciatório (tampa).

Os móveis do Átrio

O Altar do Holocausto (Êx. 38:1-7) Símbolo da cruz de Cristo. Era a primeira e maior peça do tabernáculo, medindo 2,5m de comprimento, 2,5m de largura (era quadrado) e 1,5m de altura e ficava logo à entrada da porta. Foi feito com madeira de setim e recoberto com cobre. Lembra-nos da cruz de Cristo de e juízo de Deus. Nesse altar eram sacrificados os animais que tipificava o sacrifício de Cristo.

Observe que o altar do holocausto é a peça que está logo à porta do átrio. Estava ali como sendo a oportunidade primeira para quem quisesse adentrar às profundezas de Deus, teria que primeiro aceitar o sacrifício. Os animais oferecidos em sacrifício eram um "tipo de Jesus Cristo" que naquelas ocasiões apenas encobriam os pecados por um ano. Jesus, porém, remove todos os pecados através de seu sangue por toda a eternidade.

Lavatório (Pia) (Êx. 30:18-21) Após o altar do holocausto e antes da tenda estava a pia de cobre maciço. Servia para que os sacerdotes se lavassem após os trabalhos de sacrifício no altar e antes de entrar no santuário. Da mesma forma torna-se necessário que sempre estejamos nos lavando nessa "pia" para podermos entrar na presença do Senhor.

A pia também é um tipo de Cristo, pois é Ele, através de seu sangue, que nos purifica de todo o pecado. Jesus também é a água viva que sacia nossa sede (**Jo. 13:8**).

A água que estava contida na pia também representa a Palavra de Deus, que é capaz de santificar-nos e purificar os nossos caminhos (**Sl.119:9 e Jo 17:19**).

Os Móveis do Lugar Santo

Logo após abrir-se as cortinas da tenda, o sacerdote encontrava à sua esquerda o Candelabro, à sua direita a mesa dos pães da propiciação, e lá à frente, bem junto ao véu que dividia o santo do santíssimo, o altar do incenso.

Candelabro (Êx. 37:17:23) Também chamado de candeeiro ou castiçal. Totalmente confeccionada em ouro pesando 30 Kg, que com suas sete lâmpadas iluminava todo aquele lugar. Tipifica Cristo como a "**luz do mudo**" e também nos lembra Cristo como a "**videira verdadeira**". O ouro aponta para sua glória e divindade. A luz que emanava do castiçal de sete lâmpadas onde iluminava a mesa dos pães da propiciação e o altar de incenso, que também tipificam Cristo que tem esclarecido e **iluminando nossos passos durante as sete eras da igreja**.

Nesta função de iluminar (fonte de luz), o castiçal tipifica o Espírito Santo, esclarecendo sobre sua divindade, apontando para uma unidade simples e absoluta, pois a luz glorifica o Cristo tipificado na mesa dos pães e no altar de incenso.

A Mesa dos Pães (Êx. 37:10-16) Confeccionada em madeira de acácia (setim) e revestida de ouro. Estes materiais nos lembram para a dupla natureza de Cristo: humana e divina. Estavam postos continuamente 12 pães da propiciação (ou da presença). Tipifica Jesus, "**o Pão Vivo que desceu do Céu**". Media 90cm de comprimento, 45cm de largura e 68 cm de altura. Os doze pães representam as tribos de Israel. Todos os sábados eram consagrados os pães e repostos. Indicava que a consagração do salvo ao servir o Senhor não pode parar. Os pães que eram retirados podiam ser comidos pelos sacerdotes.

Altar do Incenso (Êx. 30:1-8) Altar do Incenso ou Altar de Ouro, também construído em madeira de setim e revestido de ouro. Sua função era, como o nome já sugere, queimar incenso ao Senhor, que representa nossas orações e louvor. É um tipo de Cristo quando mostra que nossa adoração só terá valor perante Deus, se for através de Cristo.

As brasas que ardiam (tipo do Espírito Santo) neste altar eram trazidas daquele primeiro altar, lá da entrada do átrio (Altar do holocausto). Não se podia atear fogo diretamente no altar do incenso.

O Móvel do Santíssimo (Êx. 25:10-22)

No Santíssimo só havia um móvel: a Arca da Aliança, medindo 1,25m de comprimento, 75cm de largura e altura. Entende-se como apenas uma peça, pois o propiciatório (tampa) era parte integrante da arca.

A arca era caixa construída com madeira de acácia e revestida de ouro. Sua tampa, o propiciatório, era totalmente de ouro e estava encimado por dois querubins que tinham suas frentes voltadas para baixo (como que estivesse olhando para o fundo da caixa). Suas asas estavam abertas e tocavam-se, como que se estivessem dando as mãos. Dentro da arca estava contida as Tábuas da Lei recebidas por Moisés no Monte Sinai, um vaso contendo o maná fornecido aos israelitas no deserto e o cajado de Arão que havia florescido. Isso representava para aquele povo a presença de Deus, que guiava-os, protegia-os e dava-lhes vitória. Tipificava Cristo como o "**pão da vida**" e nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano. Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório por nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.

A COBERTURA DA TENDA (Êx 26)

Era constituída em quatro coberturas distintas como segue: A primeira coberta, que podia ser vista somente de dentro da tenda, era constituída de **quatro cores com desenhos de querubins**. Muito bela e combinava com as paredes revestidas de ouro. O interior da tenda era lindo! Assim também deve ser nosso interior, tenda do Espírito Santo. Por cima desta estava a segunda cortina, que era feita de **peles de cabra**, também chamada de "**a tenda sobre o tabernáculo**" (Êx 26:14).

A terceira cortina de baixo para cima era a de **peles de carneiros tintas de vermelho**. Por fim vinha a quarta cobertura, a de **peles de texugo** (animal marinho). Medindo 2,5 Metros de altura, a cerca (de linho branco) impedia a quem estivesse de fora do átrio pudesse ver o que havia do lado de dentro do pátio. Era algo rústico e sem beleza ou atrativo algum sem beleza nenhuma, mas ali era a o plano de Deus para o povo.

"Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso" (Isaías 53:2-3)".

O Propiciatório – Ex 25.17-21

O propiciatório era a tampa de ouro maciço que foi encaixada na arca. Nas suas duas extremidades foram formados dois querubins de ouro maciço, da mesma peça.



Olhavam ao propiciatório e suas asas formavam uma cobertura sobre a luz “Shekinah” que brilhava entre os querubins. O ouro batido representa os sofrimentos de Jesus, como também o próprio propiciatório representa Jesus, nosso propiciatório.

Propiciação é a ação ou efeito de tornar propício. A doutrina bíblica da propiciação não é que ela aplaca um Deus vingativo, mas

sim que torna possível para um Deus de amor e justiça, em retidão com a sua própria santidade, e de acordo com ela, abençoar o pecador arrependido e crente em Cristo.

Os querubins representam a supremacia divina sobre poderes naturais. Mt 28.18.

Onipotência. Que descanso para o homem que confia naquele poder. Sl 57.1; 56.3; 89.9; Jo 4.6,10.

Os dois querubins representam também as duas testemunhas citada em apocalipse 11. Vejamos, *Apocalipse 11:2-6 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. E darei poder às “minhas duas testemunhas”, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Estes têm poder para “fechar o céu”, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para “convertê-las em sangue”, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.*

Então sabemos que representa duas pessoas, uma tem poder para fazer parar de chover e outra tem poder para transformar agua em sangue, isso nos faz lembrar de dois homens, profetas, Elias e Moisés, afinal um foi usado para transformar água em sangue e o outro para parar as chuvas durante três anos e meio. Exatamente por isso que vemos um sinal imponente, Jesus a verdadeira arca estava com os dois querubins ***Marcos 9:4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.***

Os querubins de ouro olhavam, não para fora, para ver a perversidade de Israel, mas sim para o propiciatório, espargindo com o sangue que faz expiação e que segundo propósito divino, era o lugar de encontro dele com o representante do povo. Assim o propiciatório

é um símbolo de Cristo crucificado; o lugar de encontro entre Deus e os homens.

Como o Sumo Sacerdote aspergia o sangue do sacrifício no propiciatório no dia da expiação, assim Jesus aspergiu o seu próprio sangue no propiciatório do céu, o trono de Deus, que de trono de juízo se tornou em trono de graça. Hb 9.12; II Co 5.21; Is 53.10; Hb 6.20; 4.14-16. Os pecados ficam cobertos – Sl 32.1. Os querubins olhavam as tábuas da lei através do sangue; assim Deus nos vê através do sangue do seu filho Jesus.

A lei ficou coberta e escondida. A **expiação** significa “COBRIR”, no hebraico. Os nossos pecados são cobertos. Gl 3.13. O juízo suspenso e a sentença anulada, a lei satisfeita e o pecador salvo! Graças a Deus!! Rm 3.25. A graça reina. Hb 10:19-22. Compare com Jo 4:22;23.

Ilustração: O publicano e o fariseu. Lc 18:10-15.

O Cordeiro para templo

Esse cordeiro que foi estabelecido para ser sacrificado tipificava Jesus Cristo assim como Ele também é a representação do nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano.

Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório pôr nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.

O sacerdote possuía um peitoral quadrado, e também entretecido com ouro, sobre ele estavam colocadas doze pedras preciosas, todas diferentes, e nelas estavam cravadas as doze tribos de Israel. Nos ombros havia duas pedras iguais, simbolizando a igreja

Judaica e Gentílica teria que guardar um mesmo padrão estabelecido por Deus, e as doze pedras diferentes simbolizavam qual padrão que ambas as igrejas deveriam guardar, isto é o padrão dos doze apóstolos o primeiro passo seria o batismo nas águas no nome de Jesus.

Então veja que cada Elemento do Tabernáculo aponta para Cristo, Todavia esse Tabernáculo seria apenas figura do Verdadeiro Tabernáculo onde o “verdadeiro é Cristo” e Deus habitaria n’ele. Vejamos o que as escrituras nos revela a cerca disso.

JESUS, O PRÓPRIO TABERNÁCULO ONDE DEUS MORA

Veja que tudo se encaixa perfeitamente, O plano de Deus é perfeito, **1Cronicas 17:1-15** *O rei Davi morava em seu palácio quando, certo dia, em conversa com o profeta Natã declarou: “Estou aqui residindo em um palácio de cedro puro, enquanto a Arca da Aliança de Yahweh permanece abrigada numa tenda!”* **2E Natã** *encorajou Davi dizendo: “Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque Deus está contigo!”* **3Entretanto, naquela mesma noite veio a seguinte palavra de Deus a Natã: 4“Vai dizer a meu servo Davi que assim diz Yahweh, o SENHOR: ‘Não és tu que construirás uma Casa para Eu morar. 5Não tenho habitado em nenhuma casa, desde o dia em que libertei Israel do Egito até o dia de hoje, contudo venho passando de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. 6Por onde tenho acompanhado todo o meu povo de Israel, alguma vez indaguei a algum líder deles, que ordenei pastorear a minha gente: ‘Por que não me construí um templo de cedro puro? 7Agora, portanto, vá e diga ao meu servo Davi: ‘Assim declara Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei as pastagens, onde cuidavas das ovelhas, para que fosses príncipe sobre a minha nação de Israel. 8Caminhei contigo por todos os lugares por onde andaste e destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão conhecido e illustre quanto os mais importantes da terra. 9Também providenciarei um bom lugar para Israel, o meu povo, e os estabecerei lá, para que tenham as suas terras e seu próprio lar, e jamais sejam incomodados. Povos ímpios e pagãos nunca mais os**

*oprimirão, como fizeram em tempos passados, 10durante a época em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos. Além de tudo isso, sabeí que **Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa, uma dinastia.** 11Quando os teus dias se completarem na terra, sua vida chegar ao fim e fores descansar com teus pais, **providenciarei um sucessor da tua descendência, escolherei um dos teus filhos, e Eu, pessoalmente, estabelecerei o Reino dele.** 12Assim, **Ele edificará uma Casa para a minha pessoa, e Eu firmarei o trono dele para sempre.** 13**Eu serei seu pai e mestre, e Ele será meu filho.** Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. 14**Eu o farei líder do meu povo e do meu Reino para sempre; seu trono e governo durarão eternamente!**” 15Então Natã se apressou em comunicar a Davi tudo o que o SENHOR lhe havia falado e revelado.*

Veja que Davi queria edificar uma casa para Deus, e Deus disse que não habita em templos feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mas as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi para não construir tal templo pois Deus não moraria em templos feitos por mãos homens, Então Deus diz que Ele mesmo faria uma casa para si, **Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa**, veja que versos após Deus diz que um filho de Davi é que ia fazer tal casa para Deus, e muitos pensam que foi Salomão que construiu por ser filho de Davi, mas a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de homens, a qual também Paulo fala sobre isso *Atos 17:24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;* E agora qual seria o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Não poderia ser de pedras? Teria que ser o Próprio Deus e ao mesmo tempo um filho de Davi, sabemos que não era Salomão pois nele não se encaixa todos os atributos relacionados, teria que ser um reinado Eterno e alguém condicionado a morte não pode ter reinado eterno, Teria ser um templo feito pelo Próprio Deus, Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo seria Jesus, Ele é chamado filho

de Davi, por isso Jesus disse: ***destruirei este templo e em três dias o reedificarei***, não sobrá pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne, *João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.*

Veja mais referencias: Hebreus 8:2, Atos 7:46-49. Agora se Jesus é literalmente o templo de Deus, onde de fato Deus morou, ou melhor, Jesus era o próprio Deus entre os homens (Emanuel, Deus conosco, a extensão de Deus, inerente ao Pai) Não foi José que gerou Jesus, mas sim o próprio Deus, fez ali um tabernáculo de carne para Ele morar, assim como somos casas de Deus, *1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?*

1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Ora, é evidente que Jesus nunca saiu daqui, só que agora Ele está na ação do Espírito Santo, só que não conosco mais em nós, foi isso que Ele disse. ***João 14:17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***

Colossenses 2:9 Porque nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade; Ele é o que Ele disse ser em *Apocalipse 1:8, Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* (Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder), Ele disse que era o princípio e o fim não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, a máxima expressão do Pai, aquele que tinha n'Ele a salvação, Jesus mesmo disse em ***João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos***

ensinados por Deus... Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*

João 2:19 *Jesus respondeu, e disse-lhes: **Derribai este templo, e em três dias o levantarei.*** Jesus ressuscitou ao terceiro dia, esse templo foi Restaurado, Jesus uma extensão do próprio Deus andando nesta Terra. Por isso Isaías disse **Isaías 66:1** *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; **que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?*** Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos: *Atos 7:48-50 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. **Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso? Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

Como poderíamos dividir em duas pessoas se as escrituras apenas mostram uma unidade, Deus e sua morfia, as escrituras são perfeitamente entendidas, compreendida quando estamos com o coração apenas na Palavra, absorvendo as verdades escriturísticas. Deus em seu Tabernáculo, Jesus a extensão do próprio Deus. A via pela qual Deus salvaria o homem da morte, sempre as Escrituras apresentam categoricamente a ideia de inerência. O próprio Deus disse que pisaria sozinho no lagar da sua ira, todavia Jesus que definitivamente pisa, pois Ele é o tabernáculo do Pai.

Isaías 63:3-5 ***Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.***

É impossível separarmos o Pai do Filho e o Filho do Pai, Jesus nos trouxe essa unidade, todavia também é impossível o Pai ser seu próprio Filho e Jesus ser seu próprio Pai, existe de fato dois seres, todavia inerentes, de modo que posso identifica-los, mas nunca separarmos como pessoas totalmente distintas, principalmente se o

objetivo for ficar com as escrituras pois a mesma nos apresenta essa realidade.

Ezequiel 37:27 E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

JESUS É O TABERNÁCULO DE DEUS

Então observe que de fato a Lei os Profetas e Salmos falam de Jesus, e sabemos que Jesus é o Tabernáculo onde Deus mora, não o próprio Pai, mas o tabernáculo do Pai, nessa linha de compreensão a Bíblia se desenvolve inteiramente perfeita. Só reiterando, nunca entenda que Jesus é um mero corpo de Deus, um fantoche, Jesus é um ser existencial, e ainda que havendo muitas distinções entre o Pai e Filho ainda assim são inerentes ou seja, não podemos separa-los como pessoas distintas, pois etimologicamente é impossível admitimos a ideia clássica de 3 pessoas em 1.

*Apocalipse 21:3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: **Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, (NÃO HABITARÃO) e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará (NÃO ESTARÃO) com eles, e será o seu Deus.***

Veja que até mesmo no Livro do Apocalipse, Jesus é apresentado como O tabernáculo, pois Ele é a expressa imagem do Deus invisível. O Cordeiro, ou seja, a via pela qual nós pudéssemos ver a glória de Deus (Ap 21:23), afinal ninguém pode ver em sua forma original, bem como ninguém pode se achegar a Deus se não por Cristo. Por isso Jesus disse: **João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem (ELE NÃO DISSE NINGUEM VAI) ao Pai, senão por mim.**

Veja que a bíblia sistematicamente nos apresenta essa visão: **Colossenses 2:9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.** Observe que quando esse texto é citado; Jesus já tinha cumprido a missão d'Ele na Cruz, já havia morrido e ressuscitado, sendo assim, o verbo habitar está no presente, **“habita, não habitou**

nem habitará, mas habita”, ou seja, firmando assim que Esse Deus transpessoal nos é revelado apenas através de Cristo eternamente.

João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, (NÃO NINGUEM VAI) senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*

Não existe uma dualidade existencial, porém uma unidade perfeita a qual podemos apenas identificar naturezas, mas nunca dividir pessoas, primeiro porque Deus nem cabe no conceito e definição de pessoa. Pois o Grande Deus estava em Cristo, o tabernáculo de Deus entre os homens. (Cf. **Zacarias 6:12,13**).

A Tipologia bíblica nos deixou claro cada elemento da revelação da Palavra de Deus.



O CASTIÇAL - TIPO DAS SETE ERAS DA IGREJA

Êxodo 25:31 *Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará o candelabro, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formarão com ele uma só peça.*

Em Êxodo 25:31 DEUS da ordem a Moisés para que fosse construído um candelabro (castiçal), uma luminária, feita de ouro batido possuindo seis braços, três em cada lado e um ao centro formando uma peça com sete copos, que ficaria dentro do



tabernáculo, no segundo cômodo para ser mais exato, dentre os três compartimentos que tinha o tabernáculo, as quais seriam; *átrio, santuário e lugar santíssimo*, ele ficaria localizado no *santuário*. Deus exigiu que o “*candelabro*” também chamado de *candeeiro, menorah* ou *castiçal* fosse feito exatamente da forma como havia sido mostrado a Moisés no monte Sinai. **Êxodo 25:40** *Atenta, pois, que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.*

Então podemos observar o cuidado de Deus para com este objeto, símbolo da fé judaica, e a necessidade de ser construído igual ao modelo que a Moisés foi mostrado, pois este objeto está tipificando a Igreja Gentia e os seus sete copos representam os sete períodos, chamado de Eras da Igreja. Podemos ter como base Apocalipse 1:20 que diz: *Eis o mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais (candelabros) de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas, “e os sete castiçais, que vistas, são as sete igrejas”.* Apocalipse 1:20

Observe que a bíblia disse que isso era um mistério, como lemos "**Eis o mistério**", veja que nem mesmo os profetas sabiam sobre a revelação do significado. Zacarias 4:2-5 *E disse-me: **Que vês? E eu disse: Olho, e eis que vejo um “castiçal todo de ouro”, e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo. E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: Senhor meu, que é isto? Então respondeu o anjo que falava comigo, dizendo-me: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.***

Veja que havia uma necessidade de se compreender esse mistério a ponto de que o próprio Anjo tratou de revelar o significado a João.

Observe também que cada igreja ou cada era possuía um anjo específico, e a palavra anjo significa "*enviado*", então podemos discernir com clareza que em cada era da igreja havia um mensageiro enviado de Deus com uma mensagem específica para o seu tempo,

pois a escritura é clara quando cita: ***"Escreve ao anjo da igreja de ..."*** e então uma vez que existe uma carta (revelação de Jesus) para o anjo só ele poderia transmitir a mensagem a igreja, pois só ele tinha a ***revelação*** pois a ele a carta de Deus foi dirigida.

Paulo foi o mensageiro da primeira era, chamada de “era Efesiana”, ***Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela “revelação” de Jesus Cristo.***



Note que somente ele entendeu o padrão dos seus dias, e o Novo Testamento contem treze (13) cartas que por ele foram escritas para ensinar o padrão para nós gentios, a ponto de até mesmo Pedro que andava com Jesus falar: ***2 Pedro 3:16 Ele escreve do mesmo modo em todas as suas epístolas, discorrendo nelas sobre esses assuntos, nas quais existem trechos difíceis de entender, os quais são distorcidos pelos ignorantes e insensatos, como fazem também com as demais Escrituras para a própria destruição deles.***

Então veja que Pedro afirma que Paulo tinha a revelação, o padrão e disse que havia coisas difíceis de entender, porém por não entenderem muitos distorcem o evangelho de Paulo a qual é o Padrão, e é justamente por isso que existem sete mensageiros, para inibir a distorção. Paulo tinha o padrão e toda revelação da Palavra no decorrer das eras tem que voltar para o padrão de Paulo. Pois ele mesmo disse: ***“Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela “revelação” de Jesus Cristo”***

O mais conhecido dentro todos os reformadores foi *Lutero*, o mensageiro da quinta era chamada a Era de Sardes. Ele entendeu a carta (revelação que a ele chegou) então ele deixa suas famosas noventa e cinco teses e abandona o mundo religioso dos seus dias, e todos que ouvem a voz de Lutero era a “igreja” daqueles dias. Porém hoje estamos não mais na quinta ERA, mas na sétima e última ERA,

onde o ultimo mensageiro deixou mais uma vez tudo mais claro para os sinceros.

O Castiçal representa a igreja que brilha nas trevas, Cristo nos diz em São Mateus 5:14 "***Vós sois a luz do mundo***"

A bíblia nos diz que o castiçal era feito de ouro "batido", simbolizando as provas e lutas que a igreja passaria, porque assim é a igreja de Cristo ela é como o ouro provado no fogo, e o ouro quando provado ele é purificado das impurezas contidas nele, para que assim seu brilho seja mais intenso, ele é batido para que se possa ver o quão forte ele é, e o quanto pode durar. Assim era construído o castiçal no Velho Testamento, e assim é moldado o caráter da igreja, debaixo de lutas e provas. ***João 16:33 ...no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.***

Havia no castiçal uma haste central que sustentava toda a estrutura do castiçal era onde ficava depositado o azeite, e de onde o azeite era distribuído aos braços do castiçal, pois todas as suas hastes eram ocas para que o nível de azeite fosse igual em todas elas, todos os seus ornamentos formavam uma peça única, o que nos fala de unidade absoluta, pois a igreja precisa ser uma como Cristo é um, agora (a haste central) e que a igreja possui para unir a igreja durante as sete eras chama-se Jesus Cristo (a haste central) e de onde provem toda a vida do castiçal (o azeite que é o tipo do Espírito Santo). O castiçal também possuía gravuras de maçãs, flores, que foram estampadas nas hastes do castiçal onde as maçãs representam os frutos que a igreja precisa gerar através da vida com Cristo, e as flores nos falam sobre os dons que adornam a igreja, os quais devem ser usados na obra de Deus. O azeite que é símbolo do Espírito Santo, sabemos que era extraído do fruto da oliveira, as azeitonas, que eram espremidas para que produzisse o azeite, isto está falando de Cristo que passou por esse processo para podermos obter a vida (O Espírito Santo)



Isaias 53:5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e MOÍDO por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trás a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.

Também era preciso uma “via” para o azeite chegar até as lâmpadas, que são os braços do castiçal, também tipificando os mensageiros enviados a cada ERA da igreja, onde através deles o azeite (figura do Espírito Santo) chegava até cada lâmpada (cada era da igreja) e então havia uma luz, um fogo que era igual em todas as lâmpadas, em todas as ERAS foi acessa pelo Espírito Santo, onde clareava o caminho de cada cristão em cada período da igreja. No Velho Testamento o castiçal era aceso ao entardecer de cada dia e ficava aceso até o amanhecer, ou seja, quando a noite (trevas) começava a predominar, o sacerdote pegava uma tenaz de ouro e acendia as lâmpadas com fogo que descia do alto céu, vindo do próprio Deus, as acendia na ordem do primeiro ao sétimo (Levítico 24:4). Nisso o Senhor estaria mostrando que através desse ato a qual o sumo Sacerdote (Jesus Cristo) ao entardecer, nos dias em que as trevas começariam a tomar de conta do mundo, Ele pegaria uma tenaz de ouro e acenderia um fogo para cada uma das **sete eras da igreja**, para que houvesse luz. Cada luz por sua ordem, a primeira lâmpada do castiçal (Éfeso), depois a segunda lâmpada (Esmirna), em seguida a terceira (Pergamo), seguida da quarta (Tiatira), quinta (Sardes), sexta (Filadelfia), e sétima lâmpada, (Laodiceia). Em cada era havia uma luz vinda do próprio Deus, a saber uma Mensagem para iluminar o caminho da igreja que caminha em meio as densas trevas do mundo (religioso, político), mundo que jaz no maligno. *Salmos 119:105; LÂMPADA para os meus pés é Tua Palavra, e LUZ para o meu caminho.*



Os pavios do castiçal precisavam estar sempre limpos para produzir um fogo perfeito, sem fumaça ou borões. Deus estava mostrando que a vida do cristão (onde Deus acende a chama da Palavra) precisa ser conservada limpa, em santificação para que o fogo nela aceso possa ser sem fumaça, não provocando um mal cheiro.

Finalizando, foi dito que o castiçal era aceso ao entardecer e ficava até o nascer do sol do outro dia, isto é um lindo quadro da nossa redenção, após cada lâmpada queimar o seu pavio e a luz se apagar uma por uma, da primeira a sétima, viria logo em seguida um novo "dia", um novo amanhecer onde as trevas estavam indo embora e o Sol da justiça (Cristo) estava agora raiando com todo o Seu esplendor e glória, cheio de vida, o sacerdote podia olhar para a última lâmpada do castiçal prestes a se apagar, mas ao mesmo tempo ele podia olhar entre as cortinas do tabernáculo e ver ao horizonte a luz do sol raiando e trazendo consigo um novo dia. Quando a luz da última era se apagar então virá um novo dia, a eternidade para cada um daqueles que lutaram até o fim, para manter essa chama acesa, ao vermos as escrituras se cumprindo e o Dia do Senhor se aproximando, a luz da sétima era prestes a se apagar, poderemos olhar pelos olhos da fé, além da cortina do tempo um novo dia vem surgindo para a Noiva do Cordeiro.



O CORDEIRO E ANIMAIS SACRIFICAIS – TIPO DE CRISTO

Êxodo 12.3-9 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena demais para um cordeiro, tomá-lo-á juntamente com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de almas; conforme ao comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro.

O cordeiro, ou cabrito, será sem defeito, macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras, e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tardinha: Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo; a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

Aqui se deu início à instituição da páscoa, ou seja, celebração onde eles lembram do dia em que saíram do Egito, da escravidão. Veja como é notório identificar Jesus nesse texto acima, pois afinal como já lemos antes”, toda escritura fala de Jesus”, olhe que esse cordeiro era sem mácula e sem defeito, ora nós sabemos que Jesus não pecou, e na boca dele não se achou engano, e Ele nunca desfaleceu em seu propósito aqui na terra, isso faz dele um “homem perfeito” sem mácula ou dolo.

1 Pedro 2.21-23 Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas. “Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano”; sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

Veja que após o sacrifício do cordeiro o sangue colocado nos umbrais das portas para que o espírito da morte não os tocasse, de tal maneira que aqueles que não estivessem sobre a proteção daquele sangue o espírito da morte mataria, tipificado perfeitamente no sangue do verdadeiro “cordeiro” Jesus Cristo, onde todo aquele que não estiver debaixo do seu sangue será morto, olhe exatamente ao seu redor, veja as denominações, elas estão morrendo dia após dia, pois o espírito da morte está passando e onde falta o “sangue do cordeiro” ali falta vida, porém assim como em êxodo tinha um povo morrendo por não ter ficado com a Palavra havia um povo santo que aceitou o sangue do cordeiro e tem comido esse cordeiro com ervas amargas, ou seja,

tem si alimentado de toda a palavra e por isso tem sofrido lutas e tribulações, o cordeiro tinha que ser comido por inteiro, nos mostrando que temos que aceitar toda a sua Palavra e não apenas parte delas como fazem as religiões.

Êxodo 29.37-39 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo. Isto, pois, é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente. “Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tardinha”

Observe que aonde você ler nas escrituras sobre um cordeiro ou algum outro animal sacrificial sempre estará falando de Jesus, lemos em Êxodo 12, que ali um cordeiro era sacrificado pela manhã e o outro à tardinha, Deus estava mostrando ali, que Cristo seria sacrificado, e que isso traria luz para os povos, as nações gentílicas teriam a luz das escrituras, ali naquele sacrifício registrado em Mateus 27, estava mostrando o princípio do evangelho para o mundo gentílico, mas veja que também havia um cordeiro que seria sacrificado à tardinha, quando a luz estaria se indo, quando a escuridão estaria tomando tudo, enfim, quando a luz seria apenas uma pequena chama, e acredite essa parte estar acontecendo agora mesmo, diante de nossos olhos, **CRISTO ESTAR SENDO CRUCIFICADO SEGUNDA VEZ**, dessa vez no tempo do fim, quando as trevas tem tomado de conta, quando as escrituras tem sido adulteradas para aceitação do mundo religioso, quando os comerciantes da fé estão no seu apse, realmente é a TARDINHA, ou seja a luz tem se ido, e somente temos visto a bagunça religiosa.

Hebreus 6:4-6 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro, e depois caíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que, quanto a eles, estão CRUCIFICANDO DE NOVO O FILHO DE DEUS, e o expondo ao vitupério.

Veja que em praticamente todo o Êxodo e Levítico, os sacrifícios de expiação de perdão e consagração era tudo feita através do sacrifício de um Cordeiro, bois, aves mostrando que sem o sacrifício de Cristo, não há perdão para congregação, Deus estava mostrando que um inocente morreria no lugar de um pecador.

Jesus Cristo é a expressa imagem dos animais sacrificiais, Ele foi o inocente que morreu pelos pecadores, Ele é o Grande Deus que se vestiu em carne e morreu por nós. É importante ressaltar que o Sinal estava no sangue; do mesmo modo que o Sinal da Nova Aliança está no Sangue de Jesus.

Assim temos Jesus como figura do cordeiro, o animal de Sacrifício, assim como o cordeiro foi apresentado na ceia antes da Saída do Egito, assim Jesus sendo o cordeiro foi apresentado antes de deixarmos a escravidão do pecado, onde o Sangue é o Sinal, símbolo do Espírito Santo. De tal como que a Ceia é apresentada por Cristo como algo especial.

Iremos mostrar agora Jesus como o sacrifício vivo e também o verdadeiro significado da Ceia do Senhor.

À EXTENSÃO DE DEUS NA TERRA

Deus sempre deixou claro que “não existe nenhum Deus com Ele”, essa ideia de haver duas ou três pessoas e todas “Elas” serem Deus em si mesmo e, no entanto, formam apenas um Deus, deve ser abandonada, uma vez que não há evidências para tal sustentação. Observando isso surge uma forte indagação; Em se tratando do pecado seria possível a figura de um mediador para resolver o problema do ser humano, uma vez que os textos não apontam para nenhuma outra pessoa, a não ser o próprio Deus para tal resolução de problema? Além de uma figura simbólica que vai desde rolinhas passando por novilhos chegando até o cordeiro, onde “o sangue” de um inocente que é o símbolo da remissão, porém o perdão vem de Deus. Oberseve; *Isaías 59:16 E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não*

houvesse um intercessor; por isso o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.

Veja que Deus não aponta para ninguém diferente d'Ele mesmo para resolver tal problema, ou seja, a resolução de tal problema sempre estará ligado a algo vinculado à Ele, uma extensão do seu ser, algo inerente a Ele, a expressão visível da sua própria justiça.

Isaiás 48:17 Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.

Esse texto traz em mente a figura de um redentor. Esse também realizava uma obra exclusiva, absoluta. Sem a necessidade de outra pessoa, e quando lemos Isaiás 43, vemos o mesmo princípio.

Isaiás 43:25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

Jesus é a extensão de Deus, cumprindo papel da mediação, sendo o próprio braço de Deus, observe o texto que diz: *1 Timóteo 2:5 Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.*

Veja que em 1 Timóteo o texto não quebra a visão de Deus trazendo a redenção do homem, pois o texto fala de um mediador na condição humana, Ele era símbolo do cordeiro que deveria sangrar pela humanidade caída, n'Ele estava o próprio Deus, não uma outra pessoa, mas em um outro ofício, Jesus é a extensão de Deus, o braço do Senhor, Deus estaria “na” pessoa do filho. *Ezequiel 34:11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*

Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão...

Miqueias profetizou que o próprio Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; *Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e em breve descera e caminhará sobre os lugares altos da terra.*

Como bem disse Jesus, a Lei, profetas e Salmos falam dele, Ele é exatamente a expressão máxima do desejo de Deus, Jesus não é um representante de Deus como creem os unitaristas, nem é o seu próprio Pai como creem os unicistas e muito menos a segunda pessoa da trindade como creem os trinitarianos, Jesus é o Tabernáculo de Deus com os homens. (Ez 37:27; Lv 26.11; 1Cr 17)

Sabemos que Jesus é o cordeiro para sacrifício, bem como o próprio sumo sacerdote e ainda assim é templo de Deus, o tabernáculo, o braço, e expressão da sua justiça e sabedoria. Jesus disse que a Lei, Profetas e Salmos falam de sua Pessoa. **Lucas 24:27** lemos: *E começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito.*

Uma pessoa sem entendimento da Palavra age exatamente como agiram os dois discípulos que estavam voltando para Emaús, muitos voltam para suas fábulas, para seus dogmas e credos simplesmente por não compreenderem as escrituras, não saber, não reconhecer de quem as Escrituras de fato se referem, veja que Jesus apareceu aos discípulos e eles estavam tão cegos a ponto de não saberem quem falava com eles. Lc 24:31.

O que necessitamos é de revelação, para entendermos a profecia, **Lucas 24:44,45** *E ele disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que era necessário que se cumprissem todas as coisas que foram escritas a respeito de mim na lei de Moisés, e nos profetas, e nos salmos. Então, ele abriu o seu entendimento, para que eles pudessem compreender as escrituras.*

Então basicamente todas as escrituras, profecias, leis e salmos fala de Jesus, isso vemos claramente, porém nem todos veem, pois, o

quadro de cegueira de Lucas 24 ainda é apresentado com exatidão nos dias de hoje.

Jesus disse que a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam dele, veremos se todas as citações onde se fala de Deus de fato estão falando de Jesus Cristo, então andaremos nos **livros da Lei**, nos **livros dos Profetas** e nos **Salmos**:

Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último**

Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**

•Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso**

•Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso**

•Êxodo 3:14: **Jeová é o EU SOU**

•João 8:24 e 8:58: **Jesus é o EU SOU**

•Salmos 23:1: **Jeová é o Pastor**

•João 10:11 e 10:14: **Jesus é o bom Pastor**

•Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo**

•João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo**

•Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas**

•João 1:3: **Jesus fez todas as coisas**

•Salmos 24:10 **Jeová é o Rei da Glória**

•1º Coríntios 2:8: **Jesus é o Senhor da Glória**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**

•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado**

•João 9:38: **Jesus é adorado**

•Mateus 4:10: **Jeová é o único Senhor que devemos servir**

•João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir**

•Deuteronômio 30:20: **Jeová é a vida**

•João 14: 6: **Jesus é a vida**

•Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**

•Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

•Salmos 27:1 **Jeová é a Luz**

•João 8:12 **Jesus é a Luz**

•Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único**

•Judas 1:4 **Jesus é o único Deus**

Como podemos ver, as escrituras falam realmente de Jesus. Veja que de modo algum podemos fugir das afirmações bíblicas, uma vez que a doutrina da trindade tenta se sustentar apenas em um entendimento filosófico, que seria apenas um argumento deducionista (Aristóteles), deduzindo que Pai é uma pessoa, filho é outra e o Espírito Santo seria a terceira pessoa, e ainda assim seria um Deus, então surge uma dúvida; qual é a base escriturística em que se sustenta tal afirmação? **Resposta seria, nenhuma**, pois esse argumento é deducionista (apenas um argumento da filosofia de Aristoteles) e o pior, esse argumento é inducionista, indutório, onde por meio da filosofia induz o povo a crer naquilo que a Bíblia não apoia, não sustenta e não afirma. Lembre-se deducionismo nunca foi e nunca será o método que Deus trabalha, Deus trabalha com afirmações, Eva ouviu pela primeira vez uma dedução da Palavra de Deus, e ela aceitou a dedução invés de ficar com a Palavra que afirmava morte a Ela, deu ouvidos a astuta serpente invés de ficar com a Palavra de Deus.



URIM E TUMIM E O PEITORAL DO SUMO SACERDOTE

Êxodo: 28. 15. Farás o peitoral do julgamento; tu o farás artisticamente bordado como o colete sacerdotal: de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlate e carmesim. Terá formato quadrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura, e dobrado em dois. Colocarás

nele engastes de pedras preciosas dispostas em quatro fileiras. Na primeira fila haverá um rubi, um topázio e um berilo; na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante; na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista; na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro puro em seus engastes. As pedras corresponderão aos nomes dos filhos de Israel: doze, como seus nomes; as pedras estarão gravadas com os selos, cada uma com seu nome, segundo as doze tribos.

Deus deu ordem para Moises fazer o peitoral do juízo do Sumo Sacerdote para que assim ao entrar no Lugar Santíssimo fizesse propiciação por todo o povo, pois sendo ele o único que podia ir além do véu a estar diante da arca e da tampa do propiciatório para fazer a intercessão levando nas mãos o sangue do cordeiro, carregava em seu peito a vida de todo o Israel representados ali pelas pedras de engastes que estavam sobre o peitoral, cada pedra correspondia ao nome de uma tribo. Era grande a responsabilidade sobre Arão. Assim como grande é a responsabilidade sobre cada pastor que possui um chamado divino de Deus, pois semelhantemente levam sobre os seus corações o nome daqueles que Deus lhes confiou nas mãos a fim de que intercedam em oração e suplicas, por isso diz a escritura:

Hebreus: 13: 17 diz: *"Sede obedientes aos vossos líderes espirituais e submissos à autoridade que exercem. Pois eles zelam por vós como quem deve prestar contas de seus atos; para que ministrem com alegria e não murmurando, porquanto desta maneira tal ministério não seria proveitoso para vós outros. "*

Por isso também diz: Hebreus: 5: 1. *"Porque todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados, 2. podendo ele compadecer-se devidamente dos ignorantes e errados, porquanto também ele mesmo está rodeado de fraqueza. 3. E por esta razão deve ele, tanto pelo povo como também por si mesmo, oferecer sacrifício pelos pecados. 4. Ora, ninguém*

toma para si esta honra, senão quando é chamado por Deus, como o foi Arão."

Arão fazia esta representação no velho testamento, apontando para a Maior e Verdadeira feita pelo Senhor Jesus Cristo, Sumo Sacerdote de nossa confissão.

Onde a Bíblia efetivamente diz em Hebreus: 9. 9 "Esse fato transforma-se numa ilustração para os nossos dias, esclarecendo que as ofertas e os sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador uma consciência perfeitamente limpa. 10. Eram tão-somente ordenanças que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água; esses mandamentos exteriores foram impostos até a chegada do tempo da nova ordem."

Hebreus: 9: 11"Quando Cristo chegou como Sumo Sacerdote dos benefícios que estavam por vir, Ele mesmo adentrou o maior e mais perfeito Tabernáculo, não construído por mãos humanas, isto é, não pertencente a esta criação. Não por intermédio de sangue de bodes e novilhos, porém mediante seu próprio sangue, Ele entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas, conquistando a eterna redenção."

Quando Cristo entrou no Santo dos Santos de uma vez por todas conquistando a Eterna Redenção é certo também que levava sobre o seu coração no peitoral do juízo o nome daqueles que haviam de alcançar redenção.

O PEITORAL DO SUMO SACERDOTE

A aplicação a ser feita sobre as pedras no peitoral do Sumo Sacerdote as quais serviam para mostrar qual era a perfeita e verdadeira vontade de Deus, a saber, quando uma pessoa vinha perante o sumo sacerdote a lhe contar um sonho, profecia ou até mesmo algo que houvesse acontecido entre irmãos, a causa era levada a juízo perante o sacerdote e através do brilho das pedras era decretado o juízo de Deus. Eram doze pedras e cada pedra possuía o nome de uma tribo

que na realidade fazia alusão, era tipo dos doze apóstolos do Senhor, pois é sobre o fundamento dos apóstolos que a Igreja de Cristo está edificada.

Efésios: 2: 19. Portanto, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra angular desse alicerce.

Então como saber se uma doutrina ou ensinamento vem do Senhor? Ele deve passar pelo julgamento do brilho profético que hoje são as cartas dos apóstolos onde se encontra seus ensinamentos e doutrinas que receberam do Senhor, que são a bússola, a seta a apontar o caminho certo e todo ensinamento que não corresponde ao que os apóstolos ensinaram é anátema.

Gálatas: 1: 8 Contudo, ainda que NÓS ou mesmo um anjo dos céus vos anuncie um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja considerado maldito! Conforme já vos revelei antes, declaro uma vez mais: qualquer pessoa que vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja amaldiçoado!

1 Coríntios: 3: 11. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

2 João: 1: 10. Se alguém vem ter convosco, e não traz este ensino, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.

Paulo disse que tudo o que aprendeu não o recebeu de homem algum; *Gálatas: 1: 11. Caros irmãos, quero que saibais que o Evangelho por mim ensinado não é de origem humana. Porquanto, não o recebi de pessoa alguma nem me foi doutrinado; ao contrário, eu o recebi diretamente de Jesus Cristo por revelação;*

Atos dos Apóstolos: 20: 27. Porque não me esquivei de vos anunciar todo o conselho de Deus. Cuidai, pois, de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos,

para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com seu próprio sangue.

Coloquemos então sobre julgamento os ensinamentos pregados hoje nas igrejas. Existem pastores que pregam que não há problema em cortar o cabelo. Seria isso verdade? Vejamos o que diz o brilho profético da palavra. Carta de Paulo aos Coríntios *1 Coríntios: 11: 13. Julgai entre vós mesmos: é conveniente que uma mulher com a cabeça descoberta ore a Deus? Não vos ensina a própria natureza que se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra; mas se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória? Pois a cabeleira lhe foi dada em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus.*

Segundo a Palavra tal ensinamento é falso. Muitos afirmam que a mulher pode ser pastora ou pregadora do evangelho. Vejamos o que diz o brilho profético da palavra.

1 Coríntios: 14: 34. as mulheres estejam caladas nas igrejas; porque lhes não é permitido falar; mas estejam submissas como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, perguntem em casa a seus próprios maridos; porque é indecoroso para a mulher o falar na igreja.

1 Timóteo: 2. 11. A mulher aprenda em silêncio com toda a submissão. Pois não permito que a mulher ensine, nem tenha domínio sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

O brilho profético das escrituras mostra claramente que não é seu dever anunciar as boas novas.

É correto que a Santa ceia do Senhor seja com suco de uva e pão com fermento? *1 Coríntios: 11: 23. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; e, havendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória*

de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

A Ceia do senhor sempre foi com pão sem fermento, e vinho. Pois o pão representa o corpo do Senhor, e o fermento simboliza o pecado, e Cristo nunca pecou para que assim o pão viesse a ser com fermento. Da mesma maneira o vinho não pode ser substituído por um simples suco de uva, pois é símbolo do sangue de cristo que nunca perde a sua validade, nunca apodrece como acontece com o suco de uva, o contrário do vinho que quanto mais velho for melhor é. Tudo isso são símbolos, mas Cristo disse, fazei isto em memória de Mim.

Batismo nos títulos Pai' Filho e Espírito Santo é bíblico? Alguém foi batizado de tal forma?

Atos dos Apóstolos: 2: 38. "Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. 39. Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar. "

Atos dos Apóstolos: 8: 16. "Porque sobre nenhum deles havia ele descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus. Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. "

Atos dos Apóstolos: 10. 47. "Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo? Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe rogaram que ficasse com eles por alguns dias."

Atos dos Apóstolos: 19. 1. "E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo tendo atravessado as regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo. Tornou-lhes ele: Em que fostes batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam."

Você pode até questionar em dizer que não há nenhuma carta de Felipe, Tomé, Bartolomeu, Natanael, André... mas observe esta escritura,

Atos dos Apóstolos: 2. 42. "e perseveravam na doutrina DOS APÓSTOLOS e na comunhão, no partir do pão e nas orações. "

Veja que todos tinham uma visão doutrinaria, era um só o pensamento de todos os apóstolos.



Números

Significa NO DESERTO

Autor Moisés, em 1450-1410
a.C.

peregrinação do povo à terra
prometida, lembrando a
seriedade do pecado nos 10
mandamentos e no
Tabernáculo.

Fé vs promessa; Jesus é citado
como a Rocha Ferida

O Teatro da Vida

O mundo é um grande teatro, o diabo é o autor de cada peça teatral, e existe um público específico para cada seguimento, de modo que o diabo apenas apresenta o entretenimento que por demanda se sustenta, onde suas peças teatrais tem seu público alvo, esse por sua vez está catalogado e subdividido, seja o teatro das drogas, baladas, mentiras, traições, políticas e até mesmo das religiões.

Cada grupo gosta de ser enganado, e no teatro da vida muitos já sabem como terminará á ultima atração

Marcos Dias

CADES BARNEIA – LUGAR DE JULGAMENTO

A Bíblia fala de um lugar chamado Cades Barneia, este lugar também chamado apenas de Cades, citado no Livro de Números capítulo 13, onde foi o palco de um grande acontecimento bíblico, que nos relata o envio de doze príncipes referente as doze tribos de Israel, enviados para expiar a terra de Canaã, que é figura tipológica do Espírito Santo, por ser o ponto final entre a misericórdia e a perdição.

Cades Barneia é classificado como: "*Lugar de julgamento*", "*Lugar de Decisão*"; "*Lugar de Separação*", onde somos definidos e classificados, selados. Ali foi quando o trono de julgamento foi levantado para julgar, definir e separar o cristão genuíno do incrédulo. Sabemos que a trajetória de Israel desde o Egito até Canaã estava tipificando a trajetória da Igreja de Cristo em direção a terra prometida, tudo isso se deu a partir de um **êxodo (SAÍDA)**, um chamado de Deus através de um profeta, pois a própria Palavra de Deus diz claramente: ***Mateus 22:14 "Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!"*** E no chamado de Deus sempre haverá todas as classes de pessoas, sejam boas ou ruins, os que nada querem com Deus e os que realmente querem; mas os escolhidos são apenas uma classe de pessoas, também chamadas de Eleitos de Deus. Havendo então todas as classes de pessoas, haverá então uma separação. Vejamos o que Jesus fala a respeito disso:

Mateus: 13. 47. "O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. E, quando está repleta, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins. Assim também ocorrerá no final desta era. Chegarão os anjos e irão separar os maus dentre os justos. E lançarão os maus na fornalha ardente; e ali haverá grande lamento e ranger de dentes".

Observamos que foi exatamente isso que aconteceu em Cades, foi lá que Israel teve que tomar não uma, mas “a” decisão, ali quando eles estavam há um passo da Salvação. Talvez aos olhos de muitos

leitores da Bíblia veem esse quadro como mais um simples acontecimento da caminhada de Israel, todavia Deus estava mostrando ali o julgamento daquela geração e que profeticamente estava apontando para os julgamentos posteriores, pois Cades Barneia não sucede só uma ou duas vezes, o trono de julgamento se levanta de tempos em tempos, pois aquela geração do tempo de Moisés que não tiveram coragem de possuir a terra prometida pereceram no deserto, mas a geração que se levantou em seguida também teve que passar por Cades Barneia e ser julgada.

Os peixes estavam sendo separados nesse grande julgamento, os bons dos ruins, tudo estava de acordo com a visão soberana de Deus, onde Ele sabia quem de fato amaria a Deus, quem de fato buscaria sua face e quem eram os retrógrados da fé.

Observamos que muitos daqueles que foram a terra de Canaã desfrutaram dos bens que ali havia, reconheceram de fato quão boa era a terra e lá havia grandes, suculentos e incomparáveis frutos. Conforme lemos em *Números: 13. 23; Números: 13. 27*. Assim são os dons do Espírito Santo, a presença de Deus, a eleição divina, são incomparáveis.

Canaã a qual era a Terra prometida tipologicamente símbolo da promessa, ou seja, tipo do Espírito Santo, e Deus havia dado tal terra por promessa para Israel por intermédio de Abraão, e os verdadeiros filhos de Abraão é chegarão a Canaã Espiritual. Pois nem todos são verdadeiramente filhos de Abraão. *João 8:39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.*

Abraão saiu do meio da sua Parentela para ir para a Terra que Deus o enviasse, mas os falsos filhos não fazem as mesmas obras de Abraão.

Paulo certa feita disse; *Gálatas 3:7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão.*

Ora o Espírito Santo da promessa é o selo da salvação; *Efésios 4:30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.*

Nem todo aqueles que conseguem sentir um pouco da graça do Senhor, desfrutar dos bens que Ele nos oferece é de fato um cristão genuíno ou um salvo em Jesus, vemos que todos eles aprovados e reprovados comiam do mesmo Maná que descia do céu, bebiam da mesma rocha que era Cristo, mas nem todos chegaram a alcançar a promessa, cumprindo o que texto diz; *Mateus 22:14 Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!*

É fácil você ir expiar a terra e até colher um "cacho" de cura divina desta terra (Espírito Santo), ir ao culto receber uma bênção, fazer um voto com o Senhor para ganhar isso ou aquilo, mas quando se trata de possuir a terra o aspecto das pessoas é diferente, por que para possuir a terra você precisa lutar, se sacrificar, renunciar a si mesmo. Vencer você mesmo a qual é o gigante entre a terra prometida e a peregrinação não efetiva.

Do mesmo modo é fácil um homem que se faz passar por cristão, assistir todos os cultos possíveis, ter dons do Espírito, falar do amor de Deus, mas se ele não vencer o gigante para cumprir sua peregrinação, ele será mais um condenado no juízo final, cumprindo a risca o que as escrituras dizem, *Mateus 7:21-23 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.*

Observe que aqueles que foram espisar a terra comeram dos frutos da terra, mas não possuíram ela, *Números: 13. 23; Números: 13. 27;* porque havia gigantes lá! e eles ficaram com medo de enfrentar o problema, As escrituras nos mostram que o mundo religioso não se

preocupa em possuir a terra chamada Espirito Santo, ela se contenta apenas experimentar dos frutos, das bênçãos.

Mas a palavra vinda de Deus era para possuir a terra, aniquilar os gigantes da vaidade, do egoísmo, da soberba, da mentira, do mundanismo, mas eles se negaram a fazer isso, os líderes, os príncipes do povo não quiseram abrir mão do comodismo das suas vaidades e assim também jogaram em cima do povo o medo de avançar.

Números: 13. 31-33. "Entretanto, os homens que o haviam acompanhado reagiram: "Não podemos marchar contra esse povo, visto que é mais forte que nós!". E puseram-se a difamar diante dos filhos de Israel a terra que haviam observado: "A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento é terra que devora seus habitantes. Todos aqueles que lá vimos são homens de grande estatura. Lá também vimos gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos, a nós e a eles, gafanhotos!"

Números: 14. 1-2 "Então toda a congregação elevou a voz; puseram-se a gritar, e o povo chorou muito aquela noite. Todos os israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e exclamavam: "Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Antes morrêssemos todos neste deserto!"

Por isso diz a Escritura que os mestres da lei (os pregadores e pastores) não se arrependem e ainda colocam o rebanho a se perder. *Mateus: 23. 13. "Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens. Porquanto vós mesmos não entraís, nem tampouco deixais entrar os que estão a caminho!"*

Cades Barneia como citado acima também é "lugar de separação". Não foram todos os príncipes que ficaram com medo de possuir a terra de Canaã, entre doze homens e toda uma nação, Josué e Calebe preferiram ficar com a Palavra, estes são a figura daqueles que não abrem mão da Palavra, que não somente desfrutam dos frutos da terra (os dons espirituais) mas também fazem questão de possuir a

terra, se esforçam para receber o Espírito Santo, desejam o Espírito Santo não se intimidam diante dos gigantes, lutam para vencer, para renunciar o 'eu', para deixar o mundo, seus olhos não se contentam somente com os frutos, eles visam como o autor aos Hebreus diz em Hebreus 6:1, **A perfeição**. Quanto aqueles que optaram em voltar atrás são aqueles que mesmo autor cita em Hebreus 6:4 "*Ora, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram os benefícios da Palavra de Deus e os poderes da era que há de vir, mas apostataram da fé, sim, é impossível que tais pessoas sejam reconduzidas ao arrependimento; tendo em vista que contra si mesmos estão crucificando outra vez o Filho de Deus, e zombando publicamente dele. Porquanto a terra que absorve a chuva que cai de tempo em tempo, e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. Todavia, a terra que produz espinhos e ervas daninhas é inútil, e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser lançada ao fogo.*"

A única coisa que sobrou para aqueles que quiseram voltar atrás foi condenação, eles escolheram voltar, a Palavra tinha vindo até eles, lhes mostrou o que deveriam fazer para possuírem a terra e eles negaram. Não é assim com os religiosos e as denominações dos dias de hoje? mostre a eles o que precisam fazer para serem salvas, diga a elas qual a maneira correta de se batizarem, que elas precisam se santificar, deixar o mundanismo de lado e um grande gigante se levanta perante eles, crescendo em seus corações e eles não conseguem ver que esse gigante os impedirá de possuírem a terra, o egoísmo, os dogmas de suas igrejas que são apenas pensamentos de homens, pois foi exatamente isso que impediu Israel de avançar em um momento tão crucial de sua caminhada, os seus **pensamentos!**

Números: 13. 32. E puseram-se a difamar diante dos filhos de Israel a terra que haviam observado: "A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento é terra que devora seus habitantes. Todos aqueles que lá vimos são homens de grande estatura. Lá também

vimos gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos, a nós e a eles, gafanhotos!”

Isso é o que eles fazem, trocam a genuína Palavra de Deus por pensamentos de homens. *Mateus: 15. 3. "Ponderou-lhes Jesus: 'E porque transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? ' "*

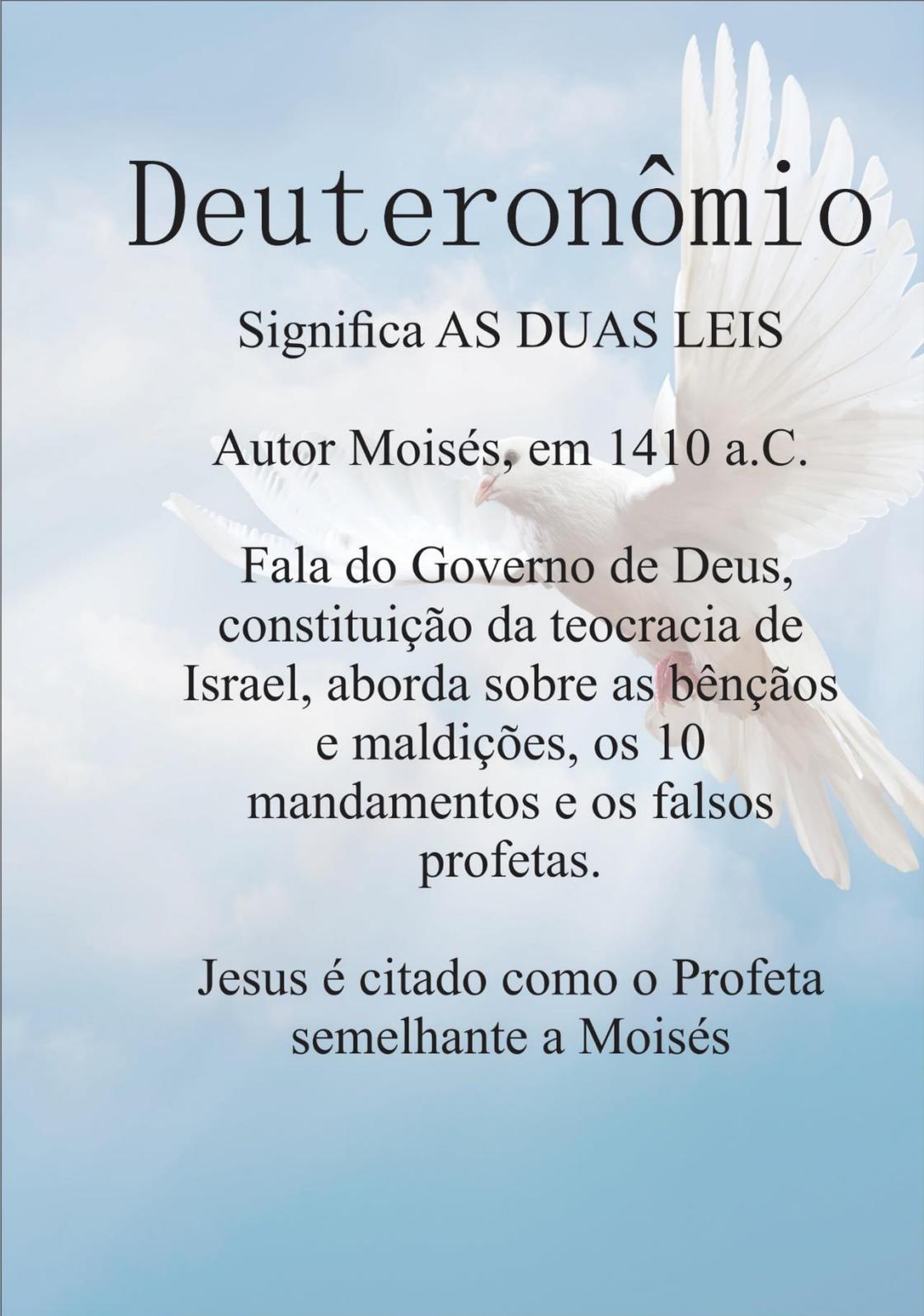
Mateus: 15. 8. " 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; pois ensinam doutrinas que não passam de regras criadas por homens' "

Nós e todo o mundo religioso está passando por Cades Berneia hoje.

Pensamos então nas palavras de Jesus *Mateus: 16. 24. "Então Jesus declarou aos seus discípulos: **“Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me acompanhe. Porquanto quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, encontrará a verdadeira vida. Pois que lucro terá uma pessoa se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou, o que poderá dar o ser humano em troca da sua alma? "***

Vemos que não são os nossos pensamentos que nos levarão ao Céu e sim a Palavra de Deus, o Reino dos Céus é renúncia, esforço.

Deuteronômio



Significa AS DUAS LEIS

Autor Moisés, em 1410 a.C.

Fala do Governo de Deus,
constituição da teocracia de
Israel, aborda sobre as bênçãos
e maldições, os 10
mandamentos e os falsos
profetas.

Jesus é citado como o Profeta
semelhante a Moisés

Quando vires um homem
bom, tenta imitá-lo; quando
vires um homem mau,
examina-te a ti mesmo

CONFÚCIO

O ÚNICO LUGAR PROVIDO POR DEUS PARA ADORAÇÃO – JESUS CRISTO

No livro de Deuteronômio capítulo 12 o Senhor disse que escolheria um lugar específico onde todo o Israel pudesse vir e adorá-Lo. Vejamos:

Deuteronômio: 12. 11. "Então haverá um lugar que o Senhor vosso Deus escolherá para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar trareis tudo o que eu vos ordeno: os vossos holocaustos e sacrifícios, os vossos dízimos, a oferta alçada da vossa mão, e tudo o que de melhor oferecerdes ao Senhor em cumprimento dos votos que fizerdes."

Ali, onde o senhor fizesse habitar o seu nome, ali seria o lugar correto para os seus servos lhe prestarem culto, não de qualquer maneira, não em qualquer lugar. O holocausto era feito ali, a purificação era feita ali, ali era o lugar onde acontecia que de sete em sete anos a Lei era lida diante de todo o Israel, as tribos independentemente da sua localização se dirigiam até aquele lugar, no lugar que Deus havia escolhido até então. Mas na verdade tudo era apenas um tipo, mais uma vez Deus estava falando por alegorias, sombras, uma tipologia do verdadeiro lugar.

O lugar primeiramente estava situado na cidade de Siló na tribo de Efraim, onde ficava montada a tenda da congregação, era ali onde estava a presença do Senhor, Deus descia sobre a tampa do propiciatório para intercessão, a glória de Deus estava ali. Então com o passar dos anos esse ritual passou a ser na cidade de Jerusalém, na tribo de Benjamim, onde foi levantado o Templo de Salomão. Mas onde de fato o Senhor fez habitar o seu nome? Levando em conta que a tribo de Efraim onde ficava localizado a tenda no tempo dos juízes, apostatou-se se voltando para os ídolos, e quando Davi sentiu desejo de construir um templo para o senhor o próprio Deus disse que não habitava em templo feito por mãos de homens.

Estes lugares na verdade eram apenas uma sombra, ou um tipo (tipologia) de Jesus Cristo, que de fato foi onde o Senhor fez habitar o Seu nome. Jesus Cristo é o verdadeiro e único lugar provido por Deus para adoração.

A mulher Samaritana no evangelho de São Joao capitulo 4 faz lembrança desses dois lugares (Siló-Efraim e Jerusalém-Benjamim). Os quais disseram ser o lugar certo para adoração. *João: 4. 20. "Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar."*

Mas o que disse Jesus? *João: 4. 21 "Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."*

Já não era mais em um lugar físico, em um templo de pedras ou uma tenda de peles, mas em Espírito e em Verdade, em Jesus Cristo, o real lugar. Deus não aceita substitutos, Deus não aceitaria adoração fora desse lugar. *Deuterônômio 12:13 "Gaurda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires"*

A Bíblia diz: *Oséias: 4. 6. "O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento..."*

Muitos hoje por falta de conhecimento da Palavra acabam escolhendo o lugar errado para prestarem culto, estando fora da Palavra, estão fora de Cristo, porque Cristo é a Palavra. Jesus é o fundamento disse Paulo sobre o qual todo edifício deve ser construído.

1 Coríntios: 3. 10. "Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo."

Josué

A white dove is shown in flight, its wings spread wide, against a light blue sky with soft, wispy white clouds. The dove is positioned on the right side of the frame, facing left. The overall image has a peaceful and symbolic feel, likely representing the Holy Spirit or peace.

Significa JEová É
SALVAÇÃO

Autor Moisés, em 1400-1370
a.C.

Fala da fidelidade divina
em conceder Canaã a Israel, a
importância da Lei e da
Santidade de Deus ao julgar os
pecadores cananeus.

Jesus é citado como Capitão
dos exércitos do Senhor

Em quanto houver vida
haverá aprendizagem,
porém é bem verdade que o
homem que nega aprender
já negou a vida e se
encontra em uma
lamentável condição de
morte, seja intelectual ou
espiritual.

Marcos Dias

RAABE – O TIPO DA RELIGIÃO ADULTERA QUE SE CONVERTE A PUREZA DO EVANGELHO

Josué 6:1 Ora Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.

Podemos observar que uma cidade inteira estava fechada para ninguém entrar ou sair justamente por causa dos Israelitas, e se lermos capítulo 2 de Josué, veremos que quando Josué envia dois espias para olhar a terra de Jericó, então o rei de Jericó soube e mandaram guardas para matarem os espias, eles entraram na casa de uma mulher chamada Raabe, uma prostituta que os recebeu e os livrou das mãos do rei de Jericó.

Josué 2:1-2 E Josué, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espionar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali. Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel, para espionar a terra.



Raabe e a Salvação

A cidade de Jericó estava em um estado natural e espiritualmente deplorável, tamanha era a idolatria da cidade que o Senhor Deus, julgou e condenou, ora o Juízo de Deus havia chegado à Jericó.

Muitos não entendem o sentido e a aplicação espiritual sobre o que Deus estava realmente falando ou mostrando. Sabemos que Deus sempre falou usando as alegorias, ou seja, em tipos, o verdadeiro propósito de Josué que é um tipo de Deus (Josué cujo nome significa: "Jeová Salvador") ele envia os espias a terra de Jericó, tipologicamente falando, Deus envia seus mensageiros no mundo (Jericó) para encontrar a igreja que está na condição de prostituta, enganada pela religião, ou seja, a Igreja Raabe, uma mulher que tinha hábitos de prostituição, todavia era uma boa mulher com atitudes

erradas, parece um paradoxo, mas em seu coração temia a Deus e reconhecia que aquele povo onde ela habitava receberia juízo de destruição.

Josué 2:9-11 E disse (Raabe) aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós. Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.

Por isso que o próprio Deus tem nos enviados profetas e apóstolos, porém assim como rei de Jericó tentava matar esses espias hoje do mesmo modo acontece.

Lucas 11:49. "Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros;"



Raabe ela apenas não conhecia a verdade, e estava pervertida pelos enganos de Jericó assim como a religião está pervertida e enganada pelo mundo, pois sabemos que nos dias de hoje muitos que estão dentro dos sistemas religiosos são boas pessoas, apenas praticam coisas erradas porque não conheceram toda a verdade.

Por isso Deus tem enviado seus servos para tirar o povo do mundo e do engano da religião e apresentar a salvação através desse único Deus. Veja que Raabe reconheceu a grandeza do Deus de Israel, pois ela está tipificando a igreja verdadeira que muitas vezes vem de uma vida suja, mundanismo, prostituições, drogas, mas quando a Palavra chega a ela, tudo se manifesta, pois, a Igreja Raabe reconheceu a sua chamada, ela disse. ***Josué 2.11 ... Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra."***

Então como reconhecer aqueles que são enviados pelo Senhor? Como reconhecer a sua mensagem? Eles sempre te dirão para aplicar O SINAL em sua vida, como fizeram os espias na casa de Raabe. ***Josué 2:12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro,***

Josué 2.18 "Eis que, quando nós entrarmos na terra, ATARÁS ESTE CORDÃO DE FIO DE ESCARLATA à janela por onde nos fizestes descer; e recolheras em casa contigo a teu pai, e a tua mãe e a teus irmãos e a toda a família de teu pai."



Essa era a mensagem de Deus para Raabe, aquele fio de escarlata (vermelho intenso) que Raabe colocou na janela de sua casa está tipificando o sangue de Jesus, pois aqueles que serão salvos precisam estar debaixo do sangue, porque o sangue é o sinal da nossa remissão, de que o Senhor tem perdoado o nosso pecado.

Pelo sangue ela já não era mais uma prostituta, assim como um religioso quando tem a revelação do verdadeiro evangelho ele não é mais batista, assembleiano, etc. ele se torna Igreja do Deus vivo. Seu coração havia encontrado descanso na promessa da Palavra. Seus passos tipificarão os passos da igreja no tempo do fim, que é tirada do meio da Jericó espiritual.



O que havia dentro dos muros de Jericó?

Em Jericó havia uma espessa e grandiosa muralha nada podia entrar ou sair aquela era a segurança daquela cidade e dentro dela a política da época, o mundo religioso da época, as idolatrias, o mundanismo, tudo em Jericó está tipificando o mundo dos nossos dias, onde estamos cercados por espessos e gigantescos muros da ilusão de dias melhores, da intelectualidade, muros políticos e religiosos, muros

que te separam da verdade. De um lado Israel, guiado por Deus através de um profeta, de outro Jericó, com um rei que estava apenas preocupado com suas finanças e toda sorte de idolatria.

1 Timóteo 6:3-5 Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.

Voltando ao foco, o Senhor Deus diz para Josué rodear a cidade e tocar as trombetas durante sete dias, tipificando mais uma vez *as sete eras (períodos) da Igreja*, onde o Senhor nos abre um pouco mais a sua Palavra para entendermos o seu plano divino. Somente os Sacerdotes podiam tocar as trombetas, eles eram os únicos aptos para o serviço, estavam debaixo de uma ordem divina, assim como aqueles que tocariam as trombetas (anunciariam a Palavra) durante as sete



Eras da Igreja onde deveriam estar debaixo de uma ordem sacerdotal, como era a tribo de Levi, homens escolhidos e separados por Deus. Agora se pergunte, porque o tocar das trombetas?

Porque era uma chamada para um ajuntamento, uma mensagem que estava sendo anunciada, a misericórdia de Deus estava sendo "tocada" e os eleitos que ouvissem essa chamada sairiam da cidade (mundo, religião) assim como Raabe recebeu redenção porque ouviu a mensagem e recebeu a redenção, o sinal.

Porque durante sete dias?

Aquele era o tempo determinado por Deus para ouvir a chamada. Deus tem determinado um tempo para o povo gentio, um tempo da graça, um tempo onde a misericórdia está descendo sobre

nossas vidas e muitos tem rejeitado. ***Hebreus 11:30 Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.***

Esse tempo está dividido em sete períodos, chamado também de sete eras da igreja. (Nos tipos de Sansão e Ester, vamos abordar com mais clareza sobre as sete eras da igreja).

Porque as pessoas deveriam ficar em silêncio enquanto a trombeta tocava?

Eles não deveriam ouvir um outro som se não o da mensagem anunciada, não poderiam ouvir sons estranhos, nada poderia estar misturado ao som da trombeta, pois ela anunciava a misericórdia de Deus e o juízo que viria a seguir. Assim como um Cristão ao ouvir o Evangelho genuíno que liberta o homem do mundo e dos sistemas religiosos não pode dar ouvidos ao som produzido por pelos sistemas religiosos que apenas aprisionam, alguém que está ouvindo ***“o Sai dela povo meu”*** de forma alguma ouvirá a voz do mundo, religião falida.

Veja o que aconteceu com Raabe, quando os espias de Josué foram até ela o rei também mandou seus soldados e eles perguntando a ela onde estavam os espias, ela não deu ouvido aos soldados e nem as suas ameaças e não revelou onde estavam aqueles que lhes anunciaram a mensagem da salvação (trombeta). Ela ouvia apenas a Palavra pura dos servos de Deus.



1 Coríntios 14.8 "Porque se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?"

Deus estava nos falando que durante sete eras a mensagem da graça seria anunciada, a trombeta (a mensagem) seria tocada em um som nítido e claro, sem misturas, o verdadeiro evangelho puro e santo, não esse evangelho híbrido onde as religiões tem pregado o mundanismo, facilidades, riquezas, isso nunca trouxe vida a ninguém.

Porque rodear toda a cidade?

Todos ali na tipologia, não somente Raabe teriam a oportunidade de se salvarem, rodeava-se toda a cidade para que todos aonde estivessem pudessem ouvir o chamado de Deus, por isso também diz a escritura: ***Mateus 24.14 "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."***

Talvez você se pergunte, “O evangelho não tem sido pregado em todo o mundo?”

Sim, há “um” evangelho sendo pregado em todo o mundo. O evangelho da prosperidade, o evangelho da facilidade, apenas meias verdades, por isso cada sistema religioso crê de sua própria maneira e definem suas próprias doutrinas não o Evangelho de Jesus; pois Ele mesmo disse: ***"QUANDO ESTE EVANGELHO, for pregado em todo o mundo então virá o fim"***, não um outro evangelho, mas o mesmo que o Senhor deixou aos apóstolos e eles nos anunciaram sobre o qual a Igreja do Senhor está edificada.

Efésios 2.19-21 "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual todo edifício, em ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito"



Se você notar, durante cada dia eram tocadas as sete trombetas ao mesmo tempo, isso mostrava que a mensagem de uma trombeta era a mesma da outra e

assim sucessivamente, ou seja em cada “era” ou período a mensagem anunciada chamava o povo do erro para a verdade, do engano religioso para a Palavra pura, durante seis dias os sacerdotes tocaram as trombetas e a Arca da Aliança os seguia, porque a arca representa

Cristo, assim a mensagem anunciada em cada era introduz Cristo em nossas vidas e quando chega o sétimo dia a trombeta é tocada sete vezes, tipificando que apenas na última “era” as muralhas denominacionais caíram por terra, mostrando que a mensagem da sétima e última era persiste em chamar as pessoas ao arrependimento, e faz os muros denominacionais caírem e o Juízo de Deus passar por toda a terra. Mas Raabe (que era o tipo da religião falida, agora crê no mensageiro e pelo sinal que traz a pureza, ela se torna a Igreja do Deus vivo).

Deus chama que toda aquela cidade de anátema (maldita). O mundo é uma maldição, porém dentre os que estavam no mundo e um dia ouviram o soar a voz da última trombeta serão chamados de igreja do Deus vivo.

Por isso é notório a obrigatoriedade de recebermos de bom coração um "enviado" do Senhor *Mateus 10.40-41* "*Quem vos recebe, (os servos do Senhor) a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.*"

Foi exatamente o que aconteceu com Raabe *Josué 6.23* "*Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado. Então entraram os jovens espias, e tiraram a Raabe e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Israel.*"

Josué 6.25 "***Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo em quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar Jericó***"

Pelo fato de Raabe esconder os espias e crer no Deus de Israel o Senhor além de salvá-la usou de misericórdia também aos que

estavam em sua casa, pois todos estavam debaixo do sinal corda de fio vermelho na janela de sua casa o tipo do sangue de Jesus.

Que glorioso, saber que Deus sempre havia provido um escape para aqueles que temem o Senhor. *Atos 16.31 "E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tua e a tua casa"*

Aquela que outrora tinha um passado debaixo de pecado e vergonha, tornou-se mulher de Salmom, tataravô do rei Davi, cujo nome significa "Paz". Assim a Noiva do Senhor que tinha uma vida debaixo de pecados e vergonhas, encontrará descanso quando se casar com o Senhor Jesus, aquele que é o rei da paz. *Hebreus 11.31 "Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias"*

Essa pode ser a última chamada para a Salvação

Muitos homens no decorrer da história falharam miseravelmente e basicamente por dois motivos, o primeiro seria a exaltação pessoal, achar que é mais usado do que os outros, portanto mais especial, e não foram maduros para entender que o diabo já estavam colocando orgulho em seu coração e o segundo motivo se deu ao não combate ao pecado, de modo que acostumaram tanto com o pecado que se associaram a ele, e cada um caiu praticando uma classe de pecado específico. Precisamos nesta hora é corações fervorosos, olhos que choram e lábios dispostos a propagar o evangelho. Se tivéssemos um décimo da espiritualidade que julgamos ter, aos domingos as ruas de nossas cidades ficariam cheias de filas de crentes marchando para Sião, com “pano de saco e cinzas”, lamentando a calamidade que fez com que a igreja se tornasse essa coisa sem beleza, sem ardor e improdutiva que hoje é. Se chorássemos em nosso aposento de oração como choram os judeus no Muro das Lamentações em Jerusalém, estaríamos vivendo um constante avivamento, uma constante renovação de vida. Se retomássemos a prática dos apóstolos — de esperar no Senhor a vinda do poder apostólico — teríamos condições de sair a pregar o evangelho com as mesmas possibilidades

apostólicas. Mas nestes dias a maior preocupação nossa é: “Estão todos satisfeitos?” O propósito de Deus para nós não é que experimentemos felicidade, mas santidade. O fato, porém, é que a sensatez deu lugar à insensatez, embora Paulo, escrevendo a Tito, tenha recomendado tanto a jovens como a velhos: “Sejam sensatos”.

Não há dúvida de que hoje precisamos novamente nos pôr de joelhos e escalar a colina do Calvário assim, em oração, e contemplar a cruz com atitude de humildade e adoração. Primeiro a igreja terá que se arrepender, depois o mundo se quebrantará. Primeiro, a igreja terá que chorar; depois, os altares ficarão cheios de pecadores arrependidos.

Mas o que fazer se os grandes homens dessa nação caíram? Os nomes que um dia glorificaram a Deus hoje são as estrelas e tem chamado a glória para si, o que devemos fazer? Deus está esperando por você! Você é justamente o vaso que Deus quer fazer a diferença, e Deus não quer colocar holofotes nos homens, mas tirar toda vã glória, para que assim Ele possa habitar nesse vaso, ser um instrumento poderoso nas mãos de Deus. O orgulho é uma das ferramentas mais eficazes de satanás e é tão sutil que podemos ser tomados pelo orgulho até em um simples elogio.

Rei Saul falhou miseravelmente, por causa do seu orgulho, todo aquele que busca o Espírito Santo antes de recebe-Lo, anda nos caminhos da humildade e sinceridade, porém poucos são os que conseguem manter-se humildes após o revestimento de Poder e autoridade, Saul não tinha êxito nem mesmo para achar uma jumenta de seu pai e por isso foi ao profeta Samuel para que ele revelasse onde estaria aquela jumenta, porém nesse período os Judeus tinha pedido a Deus um rei, conforme as outras nações, e que não queriam ser mais guiados apenas por Juízes e profetas, e Deus disse que lhes daria um rei e que eles deveriam escolher, e Saul foi o escolhido porque era o homem mais alto deles, e quando Saul inocente dessa situação foi diante do profeta para saber onde estava a jumenta do seu pai, o profeta disse: **1 Samuel 10:5-10** *Então chegarás ao outeiro de Deus, onde*

está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando. E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem. E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo. Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer. Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia. E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

Saul tinha um ministério profético poderoso, ele era um ungido de Deus para fazer a Sua vontade, e enquanto o rei Saul andou na Palavra, na retidão e na humildade Deus o guiava em todos seus passos, porém descobrimos que Ele não queria ser guiado pelo Espírito, mas queria guiar o próprio Espírito Santo, essa é a ruína de muitos homens, que não aceita ser um vaso do Espírito mas quer que o Espírito seja sujeito as suas vontades, então o orgulho entra, e a decadência começa cerca-lo. Saul, foi o primeiro rei de Israel e era descendente da tribo de Benjamim. Transcorria seu reinado muito bem. Firmou os seus direitos, ganhando a confiança do povo com o resultado das suas campanhas militares contra os inimigos de Israel (I Samuel 14:47-52), porém entrou em decadência ao cometer três pecados diante de que Deus, sendo que o último deles foi total abominação, que por consequência, levou-o à morte depois de Deus haver se afastado dele, vejamos então quais foram estes pecados. **O primeiro pecado de Saul** se deu por meio do orgulho achando que por ter o Espírito Santo poderia fazer aquilo que não lhe era permitido, então ele foi se arvorar como Sacerdote sobre Israel, usurpando temporariamente o cargo de Samuel, que era o Sacerdote e Profeta da parte de Deus sobre o povo. Saul não era Sacerdote. Estava a sete dias

esperando pelo Sacerdote Samuel para a oferta do sacrifício, como Samuel demorava de chegar, não se conteve e ele mesmo ofereceu o sacrifício, veja o texto: **I Samuel 13:8-14** *"Esperou, pois, sete dias, até o tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo, deixando a Saul, se dispersava. Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. Mal tinha ele acabado de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Então perguntou Samuel: Que fizeste? Respondeu Saul: Porquanto via que o povo, deixando-me, se dispersava, e que tu não vinhas no tempo determinado, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda não aplaquei o Senhor. Assim me constrangi e ofereci o holocausto. Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente; não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou. O Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre; agora, porém, não subsistirá o teu reino; já tem o Senhor buscado para si um homem segundo o seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou".*

O Segundo pecado se deu pela altivez de espírito, quando o homem acha que a sua maneira é melhor do que a maneira de Deus, isso ocorreu quando Israel guerreou contra os amalequitas. Saul desobedeceu a Deus, salvando o rei e o melhor do seu despojo, quando tinha ordenanças da parte de Deus para a destruição total de um povo que Deus abominava. Sendo por esse fato censurado por Samuel, que o avisou, então, que Deus o tinha rejeitado novamente. Veja: **I Samuel 15:10** *"Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo: Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; **porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras.** Então Samuel se contristou, e clamou ao Senhor a noite toda.*

Veja que quando o homem não houve as instruções de Deus, deixa de ser servo de Deus, pois eles servem somente a si mesmo, o ego, por isso que vemos muitos homens intelectuais porém já estão longe de Deus, Saul desobedeceu a instrução que era para destruir tudo

naquela cidade até mesmo os animais, porém Saul disse, não, não destruirei esses animais, eu vou levá-los para fazer um sacrifício para Deus, veja que esse é exatamente o erro mais comum dos que se dizem homem de Deus, Eles fazem algo diferente da vontade de Deus e dizem que isso é de Deus e para Deus. Homens com dons genuínos de curas e milagres, porém vende essas curas fazendo sacrifícios ofertas em dinheiro, usando a fé do povo. Isso para Deus é abominação, se você deseja ser usado por Deus, então caminhe na retidão e não entre pela vereda da injustiça.

O terceiro e último pecado de Saul, foi consultar uma feiticeira (necromante, advinha), porque estava desesperado. Saul consultava a Deus, mas Deus não o respondia, as escrituras fala que Deus já tinha rejeitado ele e não falava nem por sonhos nem profetas, nem por urim conforme 1 Samuel 28:6, veja que ele já não era servo de Deus, e nesse tempo ele estava cercado pelos filisteus. Samuel estava morto. Neste desespero perdeu o equilíbrio se é que ainda o tinha e cometeu a coisa mais horrenda pela qual Deus abominava veementemente, conforme I Samuel 28:11-20.

Muitos homens de Deus, caíram por causa da vã glória, soberba, achando assim que é maior do que os outros, mas o Espírito Santo em alguém que foi transformado é a maior arma contra o reino de satanás, Deus quer usar pessoas nessa geração, porém precisamos aprender com os erros dos outros para que não possamos cair. Portanto, Saul teve tudo para ser uma bênção nas mãos de Deus. Mas, precipitou-se no abismo de seu egoísmo. Desobedeceu três vezes a Deus e cometeu três pecados. Ofereceu sacrifícios indevidamente. Poupana a vida de Agague e trouxe o melhor dos despojos (I Samuel 15:9) e por fim consultou mortos.

Veja Balaão, era um profeta verdadeiro, de modo que os textos deixam claro Deus falando com Ele, então o vemos como mais um homem ungido que fracassou miseravelmente, toda a história está escrita em (Números 22) em diante. Balaão sendo um profeta juntou-se ao rei dos moabitas, Balaque e o ensinou a lançar tropeço diante do

povo de Deus, fazendo com que o povo de Deus, (os Israelitas) fossem infiéis a Deus, para que Deus os amaldiçoasse. Nos dias de hoje isso é comum, um homem ungido de Deus, com os dons de Deus fazendo o povo tropeçar, porque não se ensina doutrina, mas pelo contrário, se ensina o caminho do erro, para que assim como Balaão o dinheiro fosse o objetivo do mesmo modo as doutrinas de portas largas, vaidades e mundanismo nas religiões hoje são permitidas porque o prêmio disso é o dinheiro. Como anteriormente havia mencionado, o dom de Deus em um homem sem caráter é satânico.

- Jesus já ressuscitado, quando fala as igrejas, falou do erro de Balaão dizendo: Apocalipse 2: 14, *Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.*)

- Pedro era zeloso pelos ensinamentos de Deus falou de Balaão: II Pedro 2: 14-22 *Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição; 15 Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça; 16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta. 17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva. 18 Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro, 19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo. 20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. 21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; 22 Deste modo sobreveio-lhes o que*

por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.)

- Judas também falou do erro de Balaão: *Judas 1: 11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré.)*

O erro de Balaão foi ensinar Balaque a lançar tropeço ao povo de Deus, os israelitas. Deus havia dito para Balaão que não poderia amaldiçoar aquele povo porque era povo santo. Então Balaão com sua astúcia começou a ensinar o povo a pecar para deixar de ser santo e assim o povo ser amaldiçoado.

Primeiro Balaão mandou Balaque oferecer sacrifícios (encantamentos) à Deus para que Deus ouvisse o pedido de do rei Balaque (rei dos Moabitas) e o seu pedido era que Deus amaldiçoar os Israelitas, e Balaão fez isto três vezes, porem Deus respondeu: *Números 23: 19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?*

Depois ensinou Balaque a colocar as mulheres Moabitas para tentarem os homens Israelitas ao sexo e a adoração à Baal: *Números 31: 15-16 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres? 16 Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de transgredir contra o SENHOR no caso de Peor; por isso houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.*

Balaão foi morto quando os Israelitas, o povo de Deus a qual Balaão tentou amaldiçoar, derrotaram os medianitas (Números 31:8), aqueles que fizeram os filhos de Israel se prostituírem com suas mulheres e adorarem a Baal-Peor para provocar a Deus, na esperança que Deus amaldiçoasse o seu povo os Israelitas. Portanto, Balaão tentou persuadir a Deus para amaldiçoar o seu povo, porem Deus o fez profetizar o contrário (Deus fez Balaão abençoar e não amaldiçoar o povo de Deus); E não satisfeito, Balaão ensinou o rei Balaque a fazer o povo de Deus pecar, na esperança de que Deus rejeitasse seu povo.

Isso é exatamente o que vemos hoje, muitos homens que caíram eram astutos, e aproveitadores, homens que de fato falam com Deus, sendo ungidos de Deus, porém sem o caráter de Deus. Eles fazem o povo santo (igreja) pecarem, a se prostituírem com as coisas do mundo, dizendo; Deus só quer o coração, tudo isso por causa do dinheiro, afinal uma igreja mundana é uma igreja vaidosa e assim longe de Deus estão, porém são as que mais crescem, conseqüentemente as que mais prosperam seus pastores. Deus tem chamado para a linha de frente **os Elias de hoje**, homens que colocam a vontade de Deus acima da necessidade humana, homens que não são amantes do dinheiro, vaidade, vã glória, Deus apenas precisa de um homem, um homem apenas que se sujeite a vontade perfeita de Deus, esse será uma bomba nuclear contra o reino de satanás. Usado para saquear o inferno e a glória de Deus se manifestar de maneira nunca visto antes. Acorda igreja, é este o tempo propicio, há um grande clamor de alma agora mesmo.

O mundo religioso está andando pelo mesmo caminho do engano, a Bíblia diz: *1 Timóteo 2:9-10 "Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)"*

O mundo religioso diz: *Deus só quer o coração! então usem trajes indecentes, sem modéstia, pintem seus cabelos, usem colares, pinturas, brincos, podem usar tudo, contrariem a Bíblia e vocês ainda irão para o céu (é praticamente isso que se ouve, apenas não de maneira aberta como foi exposto aqui).*

A Bíblia diz: 1 Pedro 3:3-5 *"Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus".*

Nos dias de hoje nem sabemos mais quem é e não é cristão!

Jovens que dizem servir a Deus andam sem camisa, de shorts pelas ruas, moças que dizem servir a Deus de mini saias, roupas coladas, parecendo mais prostitutas do que servas de Deus, mas afinal quem tem maior valor? A Bíblia ou os atuais ensinamentos de hoje? Na sociedade ou nas igrejas? Deus mudou de ideia? Deus se arrependeu de ensinar contra o erro? Agora Deus gosta de ver essa vergonha moral nos atuais sistemas religiosos? **NÃO!** Pois Deus não muda, e nunca mudará mas é certo que o homem muda como já mudou e viverá em constante mudança.

Hebreus 13:8 *Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.*

Provérbios 4:20 *Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.*

Mateus 24:35 *Jesus disse: O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.*

Você vê a incompatibilidade doutrinária entre as religiões e a Bíblia?

Você crendo ou não será julgado, isso é fato, esse pode ser o último chamado de Deus para a sua vida, às vezes fechamos nossos olhos espirituais e não vemos os sinais da chamada de Deus.

Bíblia diz: **Lucas 6:47** *Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante: Você se assemelha com o quê? Uma prostituta ou uma serva de Deus? Com servo de Deus? Ou servo do maligno?*

Nada te livrará do Juízo de Deus nem mesmo teu dinheiro, dizem as escrituras: **Ezequiel 7:19** *o teu dinheiro no dia do Juízo de Deus não te livrará das suas mãos, nada vai te livrar do Grande e Terrível dia do Senhor, o que você terá para prestar contas de tua*

alma? A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será removido; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão o estômago, porque isto foi o tropeço da sua iniquidade.

Este pode ser o último chamado de Deus para a tua vida.

Deuteronômio 30:19 *Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.*

Pregamos o evangelho restaurado, o qual a Bíblia diz que seria no tempo do fim, pois todos acham que estão indo para o céu, todas as igrejas, porém a Bíblia diz que não: **Mateus 7:21** *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*

No livro de **Romanos 9:27** diz que o número dos santos “**crentes**” pode ser da mesma quantidade da areia do mar, mas só vai para o céu os remanescentes, aqueles que vivem e guardam toda a Palavra de Deus como está escrito.

Raabe reconheceu que estava a mercê da ira de Deus, e tratou de achar graça de Deus fazendo assim benevolência aos servos de Deus e ganhou promessa que sairia ilesa.



OTNIEL E ACSA - TIPO DE CRISTO E A IGREJA

No livro de Josué capítulo 15 versículos 16 encontramos a passagem que relata a atitude de Calebe em oferecer a sua filha Acса por mulher aquele que ferisse e tomasse a cidade, Quiriate-Sefer. Vejamos: *"Disse então Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, darei a minha filha Acса por mulher." Josué: 15. 16.*

Entendemos que não é por acaso que isto veio a ser enfatizado na Bíblia Sagrada, mas que na verdade por detrás desta história Deus estava relatando de maneira resumida a história da nossa redenção, só que em tipos, (alegorias), tomando esses personagens que se enquadram perfeitamente naquilo que Deus estabeleceu para nosso ensinamento.

Observamos que o homem o qual se levantou para tomar tal atitude se chama, Otniel, filho de Quenaz da tribo de Judá. O nome Otniel significa: *"O Leão de Deus"* e a mulher pela qual ele luta para ter o direito de tomá-la por esposa se chama Acса, que significa *"Adornada"* ela era filha de Calebe que significa literalmente; "cão", "cachorro".

Observamos que até mesmo o significado de cada nome tem seu propósito divino, Calebe é tipo da Igreja gentílica, e por isso os gentios diversas vezes é simbolizada sempre em classes de animais como vemos claramente em Atos 10, onde o lençol tinha vários tipos de répteis, quadrúpedes etc. Até mesmo Jesus chama uma mulher gentílica de cachorrinha. Mas ela reconheceu seu lugar, e que era carecedora da misericórdia de Deus, e disse que até mesmo os cachorrinhos comem da migalha do Seu Senhor; isso nos deixa claro que Jesus veio para os Judeus, e mesmo que os gentios não o visse de maneira natural, ou seja física, o teríamos de maneira espiritual.

Mateus 15:26-28 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos. E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó

mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

Jesus é o símbolo de Otniel, o qual verdadeiramente travou uma grande batalha para poder obter o direito de ter Acsa como mulher. Pois Cristo é o verdadeiro "*Leão de Deus*", que lutou contra o inimigo de nossas almas para casar com a verdadeira Acsa, a Igreja do Deus vivo, adornada para o Seu Senhor.

Otniel sabia por quem estava lutando. Ele devia amar muito Acsa, algo o atraiu a tomar essa decisão, além da promessa que Deus já havia dado aos sinceros que Eles chegariam a terra prometida e que essa batalha já estava ganha antes mesmo da fundação do mundo conforme lemos Apocalipse 13:8, outra coisa lhe chamou sua atenção, foi sua beleza, seu comportamento, essas qualidades que tipificam a beleza espiritual da Igreja, seu caráter devia ser compatível com o dele, a ponto dele não medir esforços para conquistá-la, porque Otniel não estava olhando para quão forte era o inimigo, e sim para a sua recompensa e a promessa, assim foi Cristo, onde não mediu esforços para trazer redenção a Igreja, Ele olhou para a sua recompensa conforme lemos em *Isaias: 53. 11. "Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniquidades deles levará sobre si."*

Não foi só a beleza física que atraiu Otniel, ele a viu crescer, conviveu com ela no passado, ele sabia por quem estava lutando. Da mesma maneira era Cristo, ele sabia por quem estava lutando, O apóstolo Paulo testifica isto no livro e Romanos.

Romanos: 8. 29. "Porque OS QUE DANTES CONHECEU, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou."

No capítulo 53 de Isaias e Salmos 22 conseguimos ver como foi difícil esta batalha de Cristo pela Igreja, Como dolorosa e

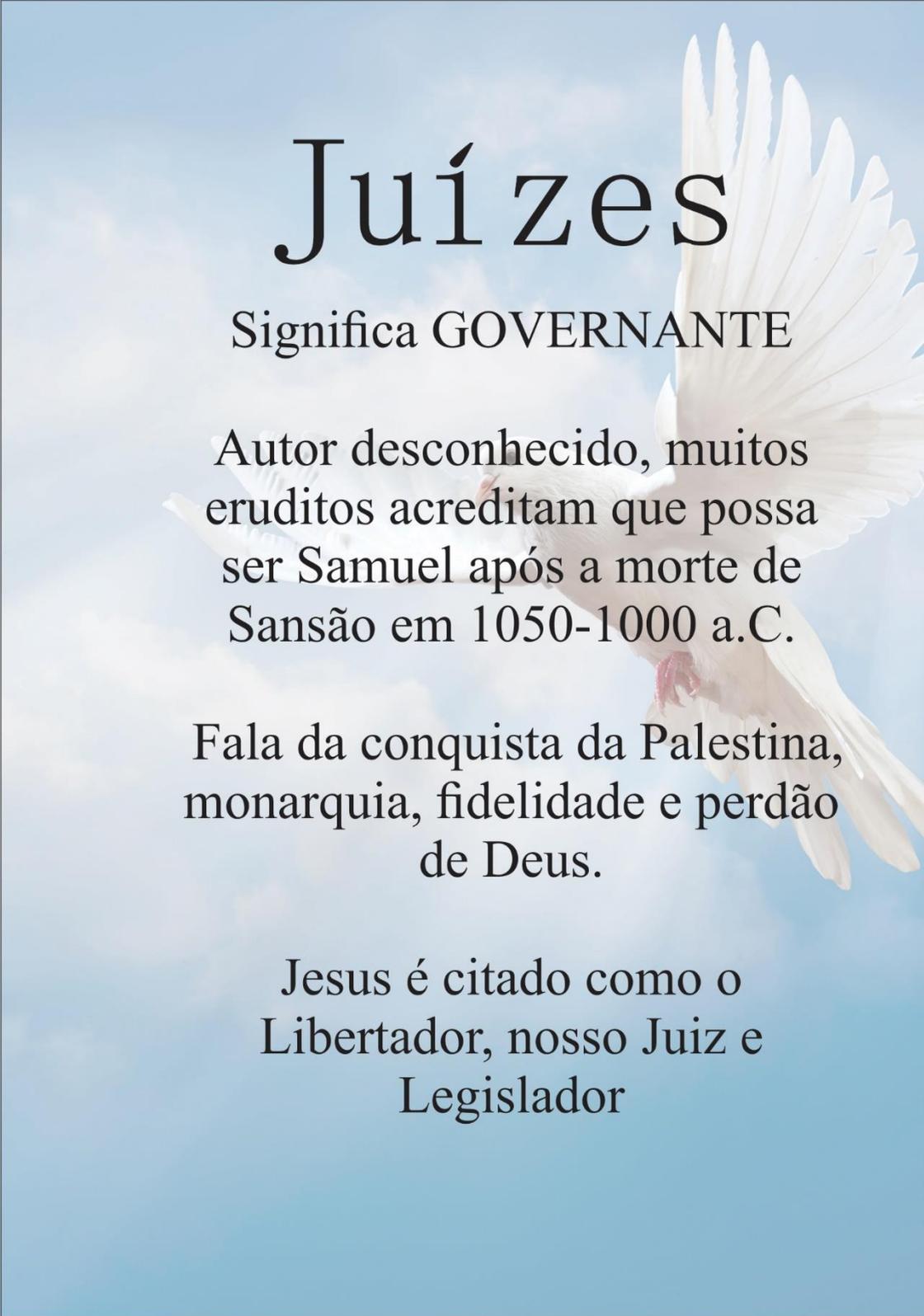
humilhante, onde o Senhor foi cuspidado, açoitado, vituperado, humilhou-se até a morte e morte de Cruz.

Filipenses: 2. 7. "mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz."

O verdadeiro Leão de Deus venceu a guerra sem levantar uma única espada. E assim se casará com a Igreja que está preparada adornada para Seu Noivo

Apocalipse 19:7-9 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

Juízes



Significa GOVERNANTE

Autor desconhecido, muitos eruditos acreditam que possa ser Samuel após a morte de Sansão em 1050-1000 a.C.

Fala da conquista da Palestina, monarquia, fidelidade e perdão de Deus.

Jesus é citado como o Libertador, nosso Juiz e Legislador

Sábio é aquele que conhece
os limites da própria
ignorância.

Sócrates

SANSÃO – TIPO DA IGREJA ENGANADA PELO MUNDO

Nós encontramos que Sansão era um **Narizeu**, ou seja, alguém que nasceu para um propósito para com Deus, e para isso ele deveria ser separado do mundo, do pecado e deveria cumprir o voto de Nazireu à risca que era entre eles; usar cabelo comprido, onde havia sete tranças, não tomar vinho, não ir ao encontro de pessoas mortas para olha-las, esse entre outros pontos era o sinal. Ora sabemos que ele tinha cabelo comprido com sete tranças e isso tinha um propósito, e não era apenas para tirar o seu povo dos Filisteus.

Juízes 13.4-5 Agora pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura; porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será Nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começara a livrar a Israel da mão dos filisteus.

Assim como Sansão nasceu, com um propósito ele também tinha uma responsabilidade de “*separação*” essa responsabilidade foi atribuída a ele desde o ventre de sua mãe, com uma vida consagrada a Deus, essa era advertência do Anjo a Sansão, para que ele permanecesse limpo, longe de bebidas fortes e comidas ilícitas. Agora veja em Sansão um “tipo” da igreja, tendo que viver separada do mundo, ela nasce pura e cheia de vida, cheia do Espírito Santo de Deus, pena que muitas vezes ela não se aplica a guardar a pureza que nele estava, mas acaba se deixando influenciar por seus desejos carnis e de igreja se transforma em religiões. A Igreja nasce debaixo de uma promessa, de “*separando*” do mundanismo, e longe de tudo que se chama “mundo”.

O cabelo de Sansão era tecido em sete tranças, tipificando ali as “*sete eras da igreja*”, mostrando que a Igreja que vive entre as sete eras tem a “*revelação*” do plano de Deus para a humanidade.

Veja que Sansão o tipo da “Igreja”, não honrou a promessa de Deus para sua vida, ele era desobediente, queria fazer as coisas do seu próprio jeito, porque ele achou que tinha força e julgou que poderia

fazer o que quisesse, Sansão (igreja), ***Tiago 1.14 Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência;***

Realmente sansão tinha força, assim como a igreja nasceu forte, mas seu coração estava com as prostitutas, ou seja com os prazeres do mundo, observe o retrato disso hoje mesmo, olhe para as religiões onde os frutos do seu coração, mostram quem são em suas atitudes, palavras ilícitas em seus lábios, suas vestes muitas vezes imorais e abomináveis a Deus, veja que onde deveria ser um culto de adoração é apenas cultos de profanação, pessoas seminuas, com decotes e maquiagens, cabelo cortado, seu coração estão cheios de vaidade e prazeres deste mundo, não se arriscaram a abrir mão de seus desejos assim como sansão.

Tiago 1:14,15 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

Veja que Sansão não era aquele personagem fictício que vemos em filmes, com grandes músculos e cheio de formosura, a primeira impressão que vem as nossas mentes quando ouvimos os seus feitos, é de uma pessoa cheia de músculos, como um “*Super Herói*”, mas se observarmos bem as escrituras, ela mostra que não é bem assim. *Juízes 14.4-6 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate. E, chegando ele às vinhas de Timnate, um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro. ENTÃO O ESPÍRITO DO SENHOR SE APOSSOU DELE, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito. E não disse nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito.*



Veja que ele era um homem comum, mas depois que o Espírito Santo se apossou dele ele ganhou a força necessária para salvar sua vida e daqueles que com ele estavam, outras referências **Juízes 14.19, Juízes 15.14**. Agora veja também que a Igreja Sansão sem o Espírito Santo ele era como uma pessoa comum, sujeito a morte e medo: **Juízes 15.12-13** *Disseram-lhe: "Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus". Sansão disse: "Jurem-me que vocês mesmos não me matarão". "Certamente que não! ", responderam. "Somente vamos amarrá-lo e entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos. " E o prenderam com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.*

Veja que a igreja era dependente do Espírito Santo, e sem o Espírito, ela não tem força de vencer nenhuma luta.

Juízes 16.4 *Depois disto “se afeioou” a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.*



O erro de Sansão (Igreja), foi abrir o seu coração para Dalila (*símbolo perfeito do Mundo religioso, a grande Meretriz, ou seja, a religião mãe conforme descrito em Apocalipse 17:5*). De pouco a pouco Sansão foi se aproximando de Dalila, pois era uma mulher muito bela e formosa, mas a Palavra nos diz: **Provérbios 31.30** *Enganosa é a graça, E VÃ A FORMOSURA; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.*

O Problema é que a Igreja olhou para o mundo e para a “beleza” que no mundo há, observe como o mundo é convidativo, vemos que Sansão era judeu possuía a fé correta mas afastou-se da sua terra (a Palavra) e aprofundou-se em uma aventura que logo lhe custaria muito, e a Igreja chamada Sansão começou a brincar com a vida se envolvendo com o mundo, uma vez que seu voto de Nazireu era “separação”, e sua desobediência constituía a perda da sua força, isso é; do *Espírito Santo*. Sansão estava confiante pois o Senhor o havia ajudado várias vezes a escapar de cada cilada que o mundo lhe armava.

Esse é o grande problema da religião, autoconfiança, aponto de revelar suas fraquezas.

Juízes 16.6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

Mas aos poucos Dalila (o mundo religioso) foi achando lugar no coração de Sansão, até que chegou o dia que nada lhe era mais encoberto pois ele revelou todo o segredo do seu coração a ela, e o mundo lhe armou uma cilada pois agora ela sabia de onde vinha sua enorme força, e a Igreja alegoricamente chamada Sansão nem percebeu que seu voto de *santidade e separação do mundo* havia sido quebrado, então o ESPIRITO SANTO o havia deixado.

Juízes 16:18-20 Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez; pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata. Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugar-lo. E a sua força o deixou. Então ela chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Ele acordou do sono e pensou: "Sairei como antes e me livrarei". Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado.

Sansão é o quadro da Igreja que nasceu em santidade, em separação, mas por ser enganado, o Espírito Santo o deixou e agora ele decaiu de igreja para religião fraca, escravizada, cega, porque se deixou levar por sua própria concupiscência e se afastou do Seu Criador, porque deixou a soberba entrar em seu coração, altivez de espírito. Veja se não foi isso que aconteceu com as religiões, acharam que por serem centenárias, e possuírem um número grande de membros, e não perceberam quando as cercas caíram e o mundanismo começou a tomar de conta, pois foi o que aconteceu com Sansão ele perdeu a sua visão, uma religião cega.

A Igreja Sansão era forte, porém ela se prostituiu com a grande prostituta, me refiro sobre o nascer da primeira “religião organizada”, chamada de Igreja Católica Apostólica Romana, figurada em Dalila então a igreja Sansão perdeu sua força ao si misturar com seus erros doutrinários, então ela ficou cega e escravizada, sem forças para prosseguir pois o Espírito Santo o deixou. ***Juízes 16:21, Então os filisteus pegaram nele, arrancaram-lhe os olhos e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze; e girava moinho no cárcere.***

E hoje as religiões (denominacionais) são brinquedos na mão do diabo estão andando em círculos, da mesma forma como Sansão estava andando no moinho, escravizado.

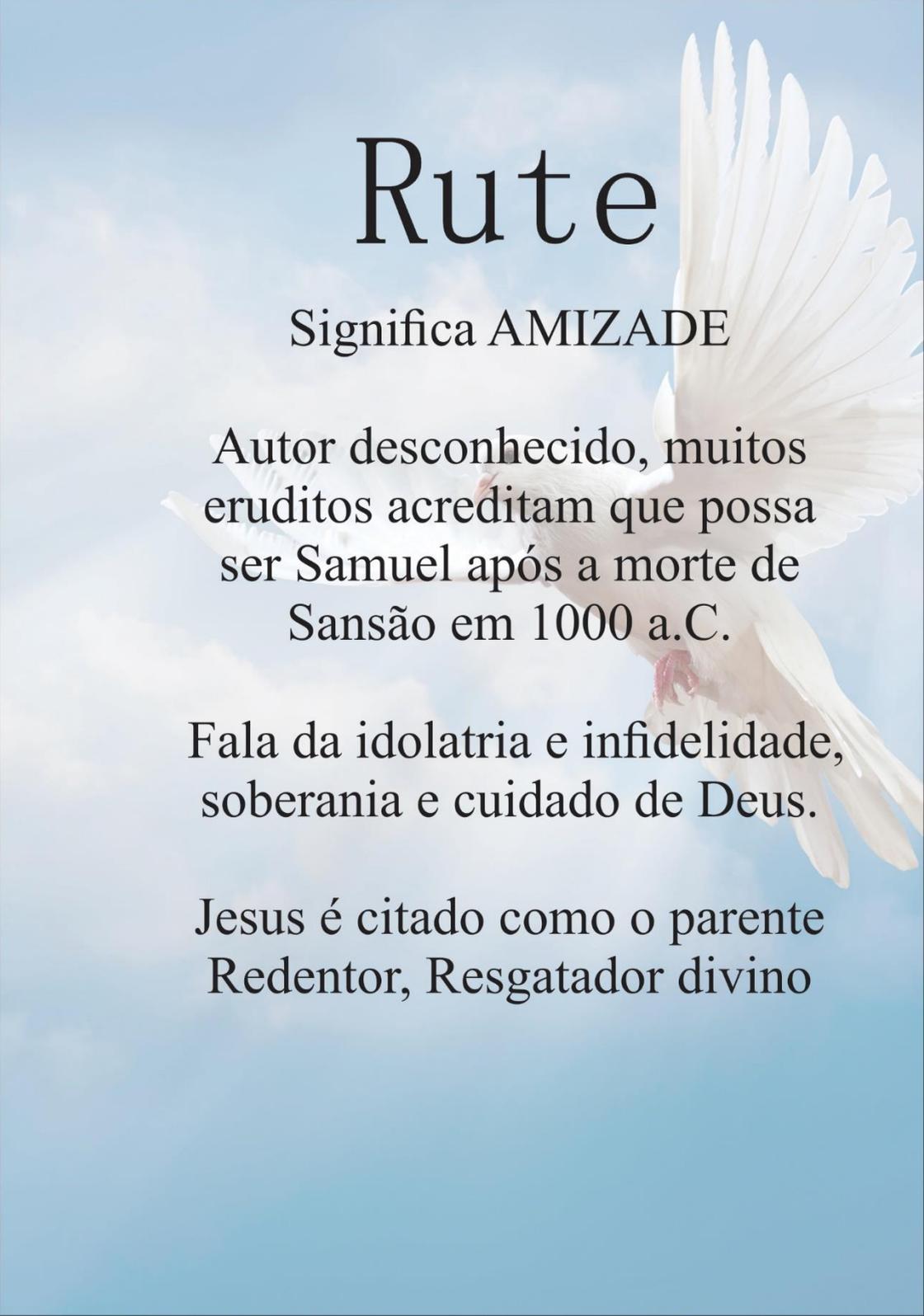
Mas da essência que havia nessa igreja chamada Sansão saiu um clamor “dá-me forças mais uma vez” pois o cabelo da sua cabeça que havia sido cortado logo começou a crescer em sinal de que ainda há esperança, para os que enganados foram pelo mundo religioso. Então você verá que temos que ser igreja não religiosos, viver a Palavra, guardando o Espírito que nos é dado.



Não corrigir nossas falhas é
o mesmo que cometer novos
erros.

CONFÚCIO

Rute



Significa AMIZADE

Autor desconhecido, muitos eruditos acreditam que possa ser Samuel após a morte de Sansão em 1000 a.C.

Fala da idolatria e infidelidade, soberania e cuidado de Deus.

Jesus é citado como o parente Redentor, Resgatador divino

Em uma conversa séria e
sincera, veremos que o
homem comum fala, o sábio
escuta, mas o tolo sempre
discute.

Marcos Dias

RUTE E BOAZ – CRISTO E A IGREJA

Eis aqui um dos tipos mais lindos e perfeitos da bíblia sagrada, a história de Rute e Boaz, que retrata a história de Cristo e a igreja. Rute, era uma simples Moabita que se tornou nora de Noemi, uma judia que por causa da fome havia saído de sua terra natal, Belém, para ir peregrinar em uma terra estranha, a terra dos Moabitas. Lembrando que mulher na bíblia representa “igreja”, como já mostramos em outras tipologias anteriores.

Veremos aqui uma igreja gentia (Rute) seguindo a fé de uma igreja judia (Noemi).



Rute 1:1 E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;

Rute sai de sua terra, com seu esposo Elimeleque, e seus dois filhos, Malom e Quiliom.

Em uma aplicação geral sabemos que Rute é um tipo da Igreja, e assim como ela deixou o lugar predestinado, (Palavra de Deus) muitas vezes deixamos a terra prometida também, e saímos a peregrinar em terras estranhas, “tão entranha” que não a conhecemos, pois cada um crer do seu jeito, cada facção religiosa prega da sua forma, essa terra estranha chamasse “**religiões**” e quando por um curto espaço de tempo Deus se mantém em silêncio para conosco, logo pensamos que nos faltou o pão (Palavra), quando na realidade Deus está testando a nossa fé e nisso precipitadamente logo saímos a buscar alimento onde não se deve buscar, e as vezes o que nos aguarda lá é o mesmo que aguardava Elimeleque e seus filhos, a morte.

Rute 1:3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos

Por isso se faltou pão em Belém, permaneça em Belém, pois até mesmo a tradução da palavra “**Belém**” significa *a casa do pão de Deus*, ou seja, “**Jesus Cristo**”. Ele é verdadeiro Pão que desceu dos céus cf. João 6.

Veja que os dois filhos de Noemi tomaram para si duas mulheres naquela terra estranha, porém os filhos de Noemi morreram também, toda sua descendência que saiu de Belém morrera.

Rute 1:4,5 Os quais tomaram para si mulheres moabitãs; e era o nome de uma Orfa, e o da outra “Rute”; e ficaram ali quase dez anos. E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido.

A igreja Judia (Noemi) que está tipificando aqui o povo judeu, que na realidade recusou o pão da vida "Jesus Cristo" procedente de Belém de Judá. Jesus disse: *João 6:51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.*

Aprendemos que Belém significa: "A casa do pão" e foi lá que nasceu o verdadeiro pão da vida, então esta igreja judia chamada "Noemi" tinha uma vida gloriosa, era uma igreja temida, o nome de *Noemi* quer dizer: Agradável, assim era o povo judeu, quão agradável era o povo de Israel, escolhidos e separados por Deus, mas a partir do momento em que rejeitaram o pão da vida (Jesus) a igreja judia teve perdas, da mesma forma que Noemi teve perdas, e de agradável, passou a ser amarga, note que de Noemi seu nome passou a ser “**Mara**” e passou de Agradável a se chamar amarga. Porque aquele brilho havia se ido de sobre a igreja judia tipificado em (Noemi). *Rute 1:20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.*

Veja o que aconteceu com uma família que estava tão bem na presença de Deus, morreram todos.

Ora, os nomes de cada um seguindo o hebraico tem um significado muito interessante; veja que **Noemi** significa *adorável, ou Prazer*, **Elimeleque** significa, *meu Deus é Rei*, **Malom** significa *Enfermo* e **Quiliom** significa *Fraco*.

Todos morrem, pela desobediência, por peregrinar onde Deus não mandou, por sair da Palavra para buscar refúgio na religião, então aquela que um dia foi chamada de adorável ficou simplesmente amarga.

Note que a igreja Judaica hoje está numa situação de amargura, Hitler matou milhões de Judeus, a inquisição Papal matou milhões de Judeus, as nações guerreiam contra eles, tentam tomar suas terras, pois eles desprezaram a Jesus, aquele que veio trazer a verdadeira libertação.

Mas nesse espaço de tempo, paralelamente à perca de Noemi sobre sua parentela; Rute entra em cena. Isso sucede quando os judeus rejeitam a Cristo, e Deus deixa de tratar com os judeus por um pouco de tempo e se volta para o povo gentio. O evangelho chega até nós e temos agora a oportunidade de sermos a Noiva de Cristo. **Atos 28:28** *Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão.*

Agora note que entre os gentios, existem dois grupos, um chamado Rute, o tipo da igreja de Jesus e Orfa o tipo das religiões gentílicas, ambas dizem estar voltando para Palavra (Belém), mas de fato não estão. **Rute 1:10** *E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.*

Primeiro ponto a ser observado é que ambas por mais que confessam está voltando para Palavra, elas caminharam em caminhos muito distintos, muito diferente uma da outra.



Rute significa, *amizade, Beleza*,
Orfa significa *Obstinação, Rebeldia*.

Orfa o tipo das (religiões) não segue o Padrão dos princípios da fé da Igreja verdadeira, afinal as religiões são rebeldes, obstinados, querem tudo do seu jeito, veja:

Rute 1:14-16 *Elas então começaram a chorar bem alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela. Então Noemi a aconselhou: "Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para os seus deuses. Volte com ela!" Rute, porém, respondeu: "Não insistas comigo que te deixe e não mais a acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!"*

Podemos observar algumas características dessa igreja chamada "Rute"; a primeira é: ela passou a seguir a mesma fé de Noemi. ***Rute 1:16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, O TEU DEUS É O MEU DEUS;***

A igreja gentia, a Noiva do Senhor Jesus precisa ter a fé correta, a mesma fé de Noemi, que é o tipo da igreja judia, qual seria essa fé?

Deuteronômio 6:4 diz: "Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR"

O povo judeu é um povo cuja fé é monoteísta, ou seja, sempre creu na existência de um único Deus, e como podemos ver no versículo acima, as próprias escrituras testificam a respeito da unidade de Deus. ***Joao 4:22 "Vós adorais o que não sabeis; nós (os judeus) adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus"***

Não há uma santíssima Trindade na fé judaica! Há um único Deus, um só Senhor. Haja a vista que cremos e devemos crer no Pai, Filho e Espírito Santo, mas nunca na teoria da suposta trindade.

Já Orfa, a outra nora de Noemi, apesar de conhecer a fé verdadeira, a fé genuína, preferiu voltar para trás e adorar seus deuses

estranhos, voltar a sua vida idolatra. Orfa é um tipo da religião, que até chega a conhecer a fé verdadeira, a fé de Noemi (A igreja judia), mas quando lhe é colocada uma escolha, de qual caminho seguir, ela não resiste e acaba escolhendo voltar para sua vida de idolatria e doutrinas erradas. Enquanto isso Rute prossegue ao encontro do “parente redentor” que é **Boaz**, o tipo de Cristo. Da mesma maneira a igreja de Cristo deixa tudo para trás, seu passado idolatra, seus maus costumes, em troca de algo melhor, Cristo Jesus.

Rute 1:22 "Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas."

Eis aqui uma segunda característica da Noiva do Senhor (Rute), ela não é preguiçosa, ela vai em busca do pão, do seu alimento veja.



Rute 2:2,3 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha. Foi, pois, e chegou, e apanhava espigas após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.

Rute (igreja) foi parar exatamente no campo que pertencia a Boaz, parece coincidência, mas não! Na verdade Deus estava guiando os passos de Rute, e escrevendo a nossa história, porque os passos da igreja são guiados e atraídos por Deus.

Boaz o dono da terra (da seara) olha para o esforço dessa humilde igreja chamada Rute, que estava respigando buscando o alimento, aquilo atraiu a atenção de Boaz. Essa é a semelhança da igreja verdadeira, ela vai em busca do alimento, ou seja, da genuína Palavra de Deus, ainda que seja uma estrangeira, ela procura chamar a atenção do Dono da terra, Nosso Senhor Jesus Cristo.



Rute 2.8-9 Então disse Boaz a Rute: Escuta filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui, mas ajunta-te às minhas moças. Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei eu ordem aos moços, que não te molestem? Quando tiveres sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tiverem tirado.

Observamos que havia várias moças no campo de Boaz, junto com Rute, mas veja que somente ela chamou a atenção do dono do campo, que era Boaz o tipo do próprio Cristo, a ponto d'ele dizer a ela para não ir em outro campo, ele a cercou de cuidados, “quando tiveres sede vai aos vasos” olhe esse quadro, observe com atenção! Há muitas igrejas (moças) no campo do Senhor, se beneficiando do trigo e da água, mas só a igreja verdadeira consegue chamar a atenção do dono da terra.

Veja o que disse Noemi (a igreja judia) para Rute (a igreja gentia), mostrando ali que a “SALVAÇÃO” da igreja Gentia vinha diretamente da igreja judia, como disse o próprio Cristo em João 4.22: ***Rute 3:1 Depois lhe disse Noêmi, sua sogra: Minha filha, não te hei de buscar descanso, para que fiques bem?***

Agora note como Noemi (Igreja Judia), dar instruções a Rute (Igreja Gentia) de como chegar aos pés do “Senhor da terra”, mostrando ali que através do povo judeu se abriria uma porta de acesso para se chegar a Jesus Cristo o dono do campo. Veja só: ***Rute 3:3 Lava-te pois, unge-te, veste os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.***

Pena que as outras moças (religiões denominacionais) não quiseram se vestir adequadamente, como ensinou Noemi, para falar a verdade nem roupas elas têm para se apresentar diante do “dono da terra”, mas estão vestidas com trapos velhos e com a face pintada, se nutrindo dos bens da terra (Dons espirituais), mas como sempre, seguindo suas próprias ideias, quer tudo o que o campo tem a oferecer de bens, mas não quer o “amor” do “Senhor da Terra”. ***Rute 3:8 Ora,***

pela meia-noite, o homem estremeceu, voltou-se, e viu uma mulher deitada aos seus pés.

Como vemos acima, até nisso Rute tipifica a igreja gentia, pois é exatamente a essa hora “a meia noite” na hora mais escura do mundo, no momento de trevas ela procura estar na sua posição de “igreja verdadeira” ou seja, aos pés de seu Senhor, para que Ele possa cobri-la com seu “**manto remidor**”, em uma época de imoralidade, e mortes e leis humanas, em um tempo que as pessoas querem tudo, menos buscar o seu Criador, como bem mostra **Mateus 25**, que na “MEIA NOITE”, o Noivo vem para requerer a sua Noiva.

Rute 3.9-11 E perguntou ele: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor. Então disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; mostraste agora mais bondade do que dantes, visto que após nenhum mancebo foste, quer pobre quer rico. Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

Veja o quadro profético de Deus, na vida de Rute e Boaz, observe como da mesma forma Deus tem estabelecido um laço entre Cristo e a Igreja, Boaz chamou Rute de “Bendita do Senhor”, veja que Boaz (figura de Cristo), dar testemunho da sua igreja, mostrando sua bondade e submissão, afinal eles tem o “mesmo pensamento”, ele conheceu o “sinal” da sua noiva, ele prometeu “tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.” Ela tem testemunho, é uma verdadeira igreja.

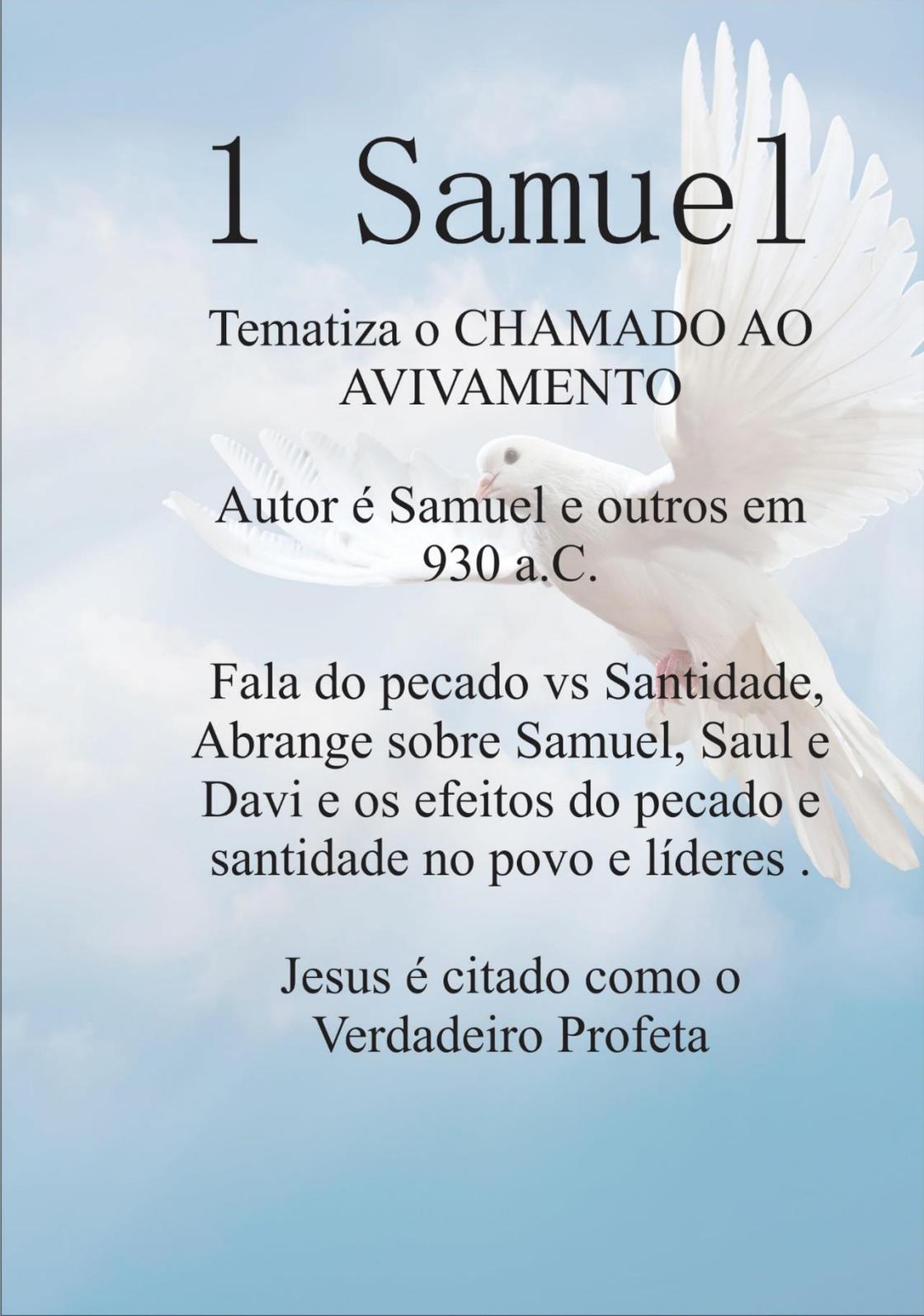
Rute 4:13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; ele a conheceu, e o Senhor permitiu a Rute conceber, e ela teve um filho.

E o que aconteceu com Noemi, a qual é chamada de Mara? Ela recebeu de volta à terra que ela havia perdido, Boaz devolveu aquilo que ela havia perdido, então ela novamente recebe a promessa, a terra do Pão, ou seja, após Jesus arrebatou a igreja, a salvação volta novamente para os Judeus.

Ainda que o bem que
persigo esteja distante,
contudo existe.

CONFÚCIO

1 Samuel

A white dove is shown in flight, its wings spread wide, against a light blue sky with soft, wispy white clouds. The dove is positioned on the right side of the frame, facing left. The overall image has a serene and peaceful atmosphere.

Tematiza o CHAMADO AO
AVIVAMENTO

Autor é Samuel e outros em
930 a.C.

Fala do pecado vs Santidade,
Abrange sobre Samuel, Saul e
Davi e os efeitos do pecado e
santidade no povo e líderes .

Jesus é citado como o
Verdadeiro Profeta

Daria tudo que sei pela
metade do que ignoro.

René Descartes

SAMUEL E ELI - TIPO DA DECADÊNCIA ESPIRITUAL IGREJA

1 Samuel 3:1-21 E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver), E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem. Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar. Então veio o Senhor, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve. E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos. Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei. Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos. E Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli. Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui. E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te

1 Samuel

que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou. Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o Senhor; faça o que bem parecer aos seus olhos. E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor. E continuou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do Senhor.

Os primeiros capítulos de I Samuel ainda abrangiam o tempo em que os juízes julgavam o povo de Israel, onde a Palavra nos diz que não havia rei em Israel e todos faziam o que parecia reto aos seus próprios olhos. ***Juízes 21:25 "Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus próprios olhos"***

Cada um tinha sua própria opinião, seus próprios pensamentos acerca das escrituras, tudo isso eram vãs interpretações, porque a Palavra também cita que a Palavra do Senhor era de muita valia, e as visões espirituais eram escassas naquela época.



I Samuel 3.1 ...e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta

Observamos o quanto o povo daquela época estava longe de Deus, as pessoas faziam o que parecia bem aos seus olhos justamente por não terem ensinamentos correto, não havia dedicação e muito menos zelo pela Palavra do Senhor, esqueceram dos princípios que um dia receberam. O estado espiritual do povo era o mesmo que o do sacerdote, "sem visão", pois se o sacerdote é cego o povo será igualmente, se ele tropeçar, o povo tropeçará igualmente, e o destino de todos será a "cova", Jesus Cristo disse isso.

Mateus 15.14 "...Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova"

Naqueles dias não haviam vasos de Deus, homens que Deus pudesse usar para guiar o povo até a verdade, havia simplesmente um sacerdote por nome *Eli*, um homem velho, cego que está aqui tipificando a liderança espiritual do mundo religioso da nossa época, cujo sacerdócio é constituído por homens cegos, que não tem coragem de pregar a Palavra como ela é! e deixam o povo tropeçar no erro, ora, Eli sabia do mal que seus filhos faziam e mesmo assim não os exortava, e sabe o que a religião consegue produzir? Pessoas que não tem temor a Deus, que não o respeitam como Senhor, que não o conhecem, pois foi isso que procedeu de Eli, seus filhos Hofni e Fineias eram filhos de Belial, que profanavam as ofertas e o culto do povo de Israel.



I Samuel 2.13-17 "Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao SENHOR. Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão; E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló... Era pois muito grande o pecado desses moços perante o SENHOR, porquanto os homens desprezavam a oferta do SENHOR."



Esse é o quadro da religião dos nossos dias, igrejas cegas que honram mais a criatura do que o Criador. E por esse motivo Deus deu uma palavra de juízo a casa de Eli, da mesma maneira que há uma palavra de juízo para aqueles que passam por cima da Sua

Palavra nos dias de hoje.

I Samuel 2:30-31 "Portanto, Yahweh, o Deus de Israel, declara solenemente: 'Prometi à tua família e à linhagem de teu pai, que ministrariam diante de mim para sempre' Entretanto, agora o

1 Samuel

SENHOR declara: ' Longe de mim tal propósito! Ora, honrarei aqueles que me oferecem honra, mas aqueles que me desprezam, igualmente serão tratados com desprezo! É chegada a hora, portanto, em que aniquilarei o teu poder e a força da família de teu pai como se decepa um braço, e jamais haverá algum idoso na tua família"

Mas Deus já havia escolhido um homem para tomar o lugar de Eli, um cuja força vinha do Senhor, para obedecer e zelar pela Palavra de Deus e guiar o povo de volta a verdade, um verdadeiro "*Filho da Graça*" como era Samuel filho de Ana, nome que em hebraico significa "*Graça*", porque filho da graça não é aquele que vive no "período da graça" mas aquele que reconheci o sacrifício e misericórdia do Senhor, assim era Samuel, um tipo da Igreja que nasce debaixo de uma promessa, Samuel era Nazireu de Deus de acordo com **.1 Samuel 1.11**



Samuel tipifica tanto a igreja verdadeira como um todo pois vive na graça e não se afasta da verdade como também tipifica aquele que é enviado para ajustar um o povo que se apóstata da fé, Samuel era um profeta, e a função de um profeta é iluminar, ele aponta o caminho a seguir pois ele vem com o "ASSIM DIZ O SENHOR" por esse motivo o povo de Israel estava perecendo debaixo do pecado, não havia um profeta para lhes mostrar o erro, pois uma nação sem profeta perece! **Provérbios 29:18 "Não havendo profecia, o povo perece..."** A palavra diz que Samuel ia cada dia crescendo na presença do Senhor, seu testemunho, o zelo pela obra do Senhor a sua dedicação desde a sua juventude chamava a atenção do povo e de Deus, assim é a igreja do Senhor, ela é dedicada e zelosa, seu testemunho lhe faz ganhar a confiança e o respeito daqueles que estão a sua volta, ela faz a diferença em meio a um mundo corrompido. Em meio aos atuais sistemas religiosos que expressão muito mais a imagem do mundo e suas práticas do que a imagem de Deus.

1 Samuel

1 Samuel 2:26 "Entrementes, o jovem Samuel ia crescendo, cada dia mais, em estatura e em graça e estima por parte do SENHOR e de todas as pessoas à sua volta."

Há um determinado tempo quando o Senhor se manifesta a sua Igreja e nesse tempo existe uma chamada especial. Ele a chama pelo nome! Um Cristão genuíno é chamado pelo nome, assim como Jesus chama Lázaro pelo nome para lhe trazer ressurreição, assim é a voz de Deus para a igreja, resgatando-o da condição da morte.



1 Samuel 3:3-4 "E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui."

Samuel ouviu a voz de Deus antes que a lâmpada se apagasse, a lâmpada que estava para se apagar era a do castiçal, a última lâmpada das sete para ser mais específico. A sétima lâmpada, mostrando aqui em um tipo da última era da igreja, quando Deus chama em secreto a sua Igreja para lhe revelar mistérios acerca do estado espiritual da religião (**Eli**). Sabemos que o sacerdote *Eli* não ouviu o chamado de Deus, da mesma maneira que as religiões não tem conseguido ouvir o chamado de Deus nesta última era, quando a última lâmpada do castiçal está para se apagar, ela está totalmente com os olhos escurecidos, e obesa de pecado como estava o sacerdote *Eli*.



Por isso a decadência moral ética e doutrinária dos sistemas religiosos de hoje, onde estão cegos, fazendo vista grossa para o pecado, aquilo que um dia era pecado hoje já não é para eles. Exatamente como aconteceu no passado com *Eli*.

Há somente um grito para a religião hoje, "**Icabode**" "Já se foi a glória de Israel" (*1 Samuel 4:21.22*).

Onde estão as Religiões "*exemplares*" de hoje? Onde estão aqueles princípios de santificação e devoção? Onde estão aquelas religiões que nasceram puras e sinceras a Deus? O que restou foi apenas um choro, do nascimento de "*Icabode*" porque já se foi deles a glória que um dia tiveram. **1 Samuel 4:21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada...**

"*Icabode*" tem nascido dentro das religiões! É lamentável o seu último estado, as religiões têm perdido a "*Arca da Aliança*", ou seja, a Palavra de Deus. Assim como os filisteus tomaram a *Arca*, o diabo também tem tirado da igreja a Palavra de Deus, o bem mais precioso que eles tinham.

Exatamente por isso que as religiões hoje pregam contra aquilo que eles defendiam, a pureza de como se viver para Deus.

1 Samuel 5:1-2 "Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom."

O certo é que muitos religiosos estão indo para suas congregações de bom coração, são até boas pessoas, sinceras, porém estão sinceramente enganadas.

Hofni e Finéias não se importavam com o Senhor (1 Samuel 2.12), *desprezando a oferta que era trazida pelos israelitas. Eles não esperavam que se queimasse a gordura, de acordo com a orientação divina para os sacerdotes e seus familiares, que comiam das ofertas. Antes, mandavam que seus servos buscassem a carne crua, antes da oferta ser aceita pelo Senhor. Ora, tiravam da panela com um garfo de três dentes o pedaço que saísse. Isto contrariava todas as normas dadas pelo Senhor (v. 17, 22.) "Era mui grande o pecado destes moços perante o Senhor[...] Porém, Eli já era muito velho e ouvia*

tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação”

Esse é o grande problema, pessoas sinceras estavam sendo condenadas pelos erros da liderança espiritual, exatamente como hoje, pessoas estão indo para as religiões, mas não conseguem viver uma vida santa, justamente porque os ensinamentos das tais religiões são contrárias aquilo que a Bíblia requer de nós.

“Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel”. (1 Sm 4.20-21a).

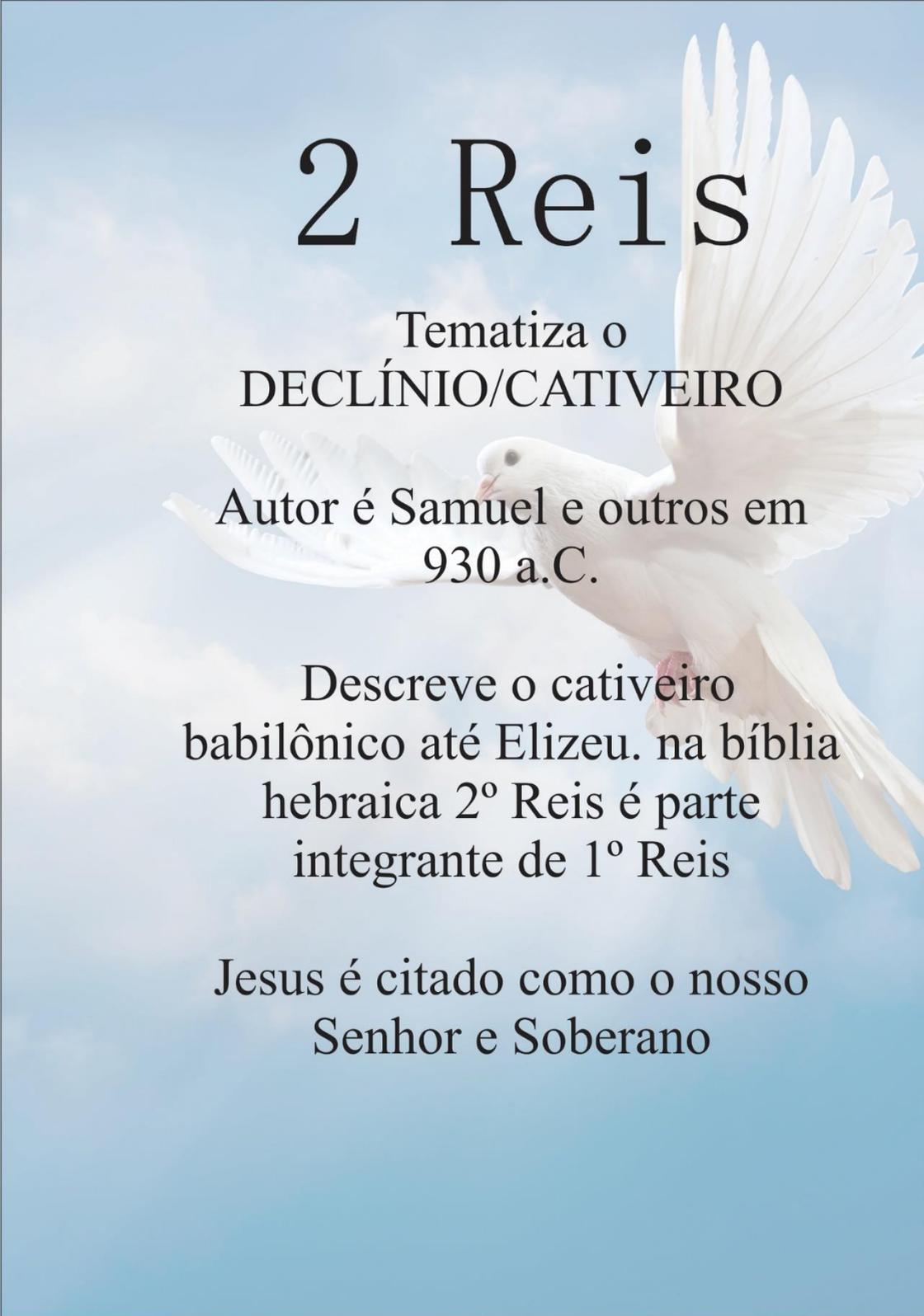
Foi-se a glória da religião, seja igreja, filho da graça, viva uma vida de sinceridade e dedicação a Deus, a voz tem sido soada a você, Apenas o filho da graça pode ouvir, você tem ouvido?

Hoje as lideranças religiosas fazem vista grossa para o pecado, cegos guiando outros cegos, e vemos a cada dia o mundo religioso vendido as vaidades, a ponto de um culto no domingo parecer muito mais com um desfile de moda do que com um culto de adoração a Deus.

Um homem maduro após
caminhar a longa jornada da
vida descobrirá que ele
passou a vida toda fugindo
de si mesmo, já o homem
imaturo busca o auto-
conhecimento, até descobrir
que em si mesmo não havia
nada de bom.

MARCOS DIAS

2 Reis

A white dove is shown in flight, its wings spread wide, against a background of a clear blue sky with soft, white clouds. The dove is positioned on the right side of the frame, flying towards the left.

Tematiza o
DECLÍNIO/CATIVEIRO

Autor é Samuel e outros em
930 a.C.

Descreve o cativeiro
babilônico até Elizeu. na bíblia
hebraica 2º Reis é parte
integrante de 1º Reis

Jesus é citado como o nosso
Senhor e Soberano

Não ergas alto um edifício
sem fortes alicerces, se o
fizeres viverás com medo.

Sabedoria Persa

MICAÍAS E OS 400 PROFETAS DE ACABE



Há um espírito muito perigoso que ronda nesses últimos dias que antecedem a vinda de CRISTO, um espírito capaz de iludir e camuflar toda a sua malignidade para enganar os corações daqueles que se dizem cristãos, vivemos em uma época com valores invertidos, onde o “crente” perdeu

até sua própria identidade de maneira que não reconhece mas o evangelho verdadeiro quando o ouvi ou lê, pior de tudo que além de não conhecerem o verdadeiro evangelho também não conhecem o Deus que confessam servir, vamos adentrar nessa introdução para compreendermos essa “tipologia”, veja que hoje religiões grandes e famosas são consideradas pelo seu público como “igrejas genuinamente cristãs”, e a Igreja pequena e mais humilde onde sua doutrina é diferente da maioria são taxadas como “seitas”, na época de Jesus quando Ele chegou combatendo a “velha doutrina farisaica” e *revelando* o verdadeiro significado da Lei, pregando humildade e Amor, eles foram simplesmente taxados de seguidores da “*seita dos nazarenos*” como consta em *Atos 24:5*.

Observe, se hoje existem “igrejas” centenárias, grandes e “poderosas” mas não se ver mais aquela Igreja que carrega os princípios da Fé estabelecida unicamente na Palavra e a pergunta é. Onde está a “*seita dos nazarenos?*” Aquela que pregava a verdade, que existe há mais de dois mil anos de idade e foi estabelecida por Jesus, onde ela está? Aquela igreja que batizava com o Padrão de *Atos 2.38*, batizando em nome de Jesus? Onde está aquela igreja que logo após o mantinha o princípio da *Santa ceia e logo após seguia o lava pés?* Onde está aquela igreja que cria em um “*Único Deus*”, e não em uma teoria chamada trindade que por sua vez foi criada por homens? Onde está essa minoria? Onde está essa suposta “seita” para os padrões da religião de hoje? Onde estão aqueles que tem genuinamente o Espírito de Deus, a igreja do Deus vivo? Esses sempre

foram taxados de seita pelo mundo religioso, justamente por não seguir o padrão do paganismo religioso predominante em sua época.



Pensou, raciocinou, associou? Talvez você se pergunte, porque tantas indagações? Após uma breve leitura bíblica você vai associar com clareza e entenderá o porquê de tantas indagações, sabemos que o espírito enganador foi enviado para nossos dias, para fazer aquilo que sabe fazer de melhor, enganar e imitar a verdade. Veja:

1 Reis 22:6-24. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei. Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar? Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas só o mal; este é Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim. Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá. E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença. E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir. E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o SENHOR a entregará na mão do rei. E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o SENHOR que o que o SENHOR me disser isso falarei. E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E ele lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o SENHOR a entregará na mão

do rei. E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR? Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi ao SENHOR assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda. E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faz assim. Agora, pois, eis que o SENHOR colocou o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti. Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

Os dois reis Judá e Israel estavam divididos entre si porém juntaram suas forças para irem a guerra, e precisavam da direção de Deus, eles tinham quatrocentos profetas dizendo que eles poderiam ir que obteriam a vitória.



1 Reis 22:5,6 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peça-te, consulta hoje a palavra do Senhor. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

1 Reis 22:12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

Porém havia apenas Micaías, um pequeno e humilde profeta, onde é tipificado aqui como a Igreja de Deus, ele falava o contrário daqueles quatrocentos profetas, mas verdadeiramente falava a “Palavra de Deus”, pois a igreja não aceita fazer acordo com o erro doutrinário.

Veja que os profetas tentaram perverter o verdadeiro profeta, assim como as religiões tentam perverter a igreja. *1 Reis 22:13,14 E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o Senhor que o que o Senhor me disser isso falarei.*

A Igreja Micaías não está corrompida com o sistema religioso, a qual eles combinam entre si sobre o que dizer, o que ensinar, porém a Igreja genuína apenas fala o que Deus manda, quer se pareça ou seja totalmente diferente do padrão religioso e isso traz ira com coração de um religioso corrompido.

1 Reis 22:17-19 Então disse ele (Micaías): Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não tem pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

Aqui está o retrato perfeito da corrupção religiosa que mesmo sabendo a verdade preferem cometerem suicídio espiritual haja a vista que o rei já estava sabendo toda a verdade, porém não aceitou crê.

1 Reis 22:20-23 E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra. Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E

disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faz assim. Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou o mal contra ti.

Há um espírito de mentira na boca dos religiosos, aqueles que pregam doutrinas distintas a Palavra de Deus, aqueles que creem em doutrinas da porta larga, trindade, santanária, insurgências, batismo em títulos invés do de usarem o nome de Jesus, apenas olhe para a Palavra de Deus e compare para o Padrão.



Assim como as religiões têm se juntado para formar um padrão “*anti doutrinário*” onde praticamente todos creem na trindade, batismo nos títulos Pai, Filho e Espírito Santo, existe também em contrapartida aquele que ensina somente aquilo que Deus manda, não se corrompendo com o sistema religioso, todavia assim como Zedequias bateu em Micaías as religiões batem contra a fé genuína e classificam como Seita, perseguindo-as, pois, a Bíblia é perfeita em seus tipos.

1 Reis 22:24,25 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti? E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes.

Essa é uma tipologia clássica; exatamente como a religião quer predominar acima da igreja, assim como Zedequias pergunta para Micaías: ***Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?*** Ou seja, com seus argumentos fracos, as religiões perguntam, onde está essa fonte de conhecimento teológico? Se eu nunca vi isso em seminários? Como você quer ensinar algo que eu nunca nem ouvi falar? E não sabendo ele que isso não era proveniente do homem, mas era uma *Revelação*, assim como aconteceu com Apóstolo Paulo ele

sendo perseguido, preso, chamado de participante de uma seita, mas ele tinha a *revelação*.

Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Assim é a igreja de Deus, diferente de tudo que se conhece, mas cheia de vida e guarda o padrão da Palavra.

Atos 24:14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.

Sabemos que realmente havia um espírito realmente que estava semeando uma palavra mentirosa aos profetas de Acabe, então, realmente aqueles quatrocentos profetas recebiam ali uma “*revelação espiritual*”, mas essa revelação vinha de um “*espírito de mentira*”, que se camuflava como algo bom aparentando ser o “*Espírito Santo*”, mas era o diabo, levando um reino inteiro ao caminho da morte, pensando que estavam em um caminho de vitória. A pergunta é; porque Deus permitiu isso acontecer no meio do seu povo? E o porquê está acontecendo novamente em nossos dias?



2 Tessalonicenses 2:9-12 a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.

Porque o povo não ama a verdade lhes é dado um espírito de mentira, pois é lógico que quem não gosta da verdade ama a mentira. Nada mais justo do que Deus dar a eles o que de fato eles gostam e querem, todavia é lamentável no ponto de vista da salvação.

Veja que isso é mais sério do que se imagina, onde poderíamos observar que as religiões estão corrompidas em gênero, número e grau, independente da ótica que se veja elas; pois elas estão enganando um povo com suas mentiras que vai desde vendas de objetos supostamente ungidos como, tijolos, vassoura, lenços, até chegarem na teologia da prosperidade, pregarem o mundanismo, “nudismo” de seus membros, misturam política com religião, e toda sorte de doutrinas pagãs.

Exatamente como aconteceu com os quatrocentos profetas se misturaram com a política do rei combinaram o que dizer, assim fazem os religiosos, se são adventistas eles combinam a pregar sobre sábado, se são católicos combinam em ensinam sobre a trindade e por aí vai.

Veja que tudo isso estar acontecendo hoje os “crentes”, tiveram prazer nessas mentiras, nesses erros, e não quiseram ouvir a verdade, e amaram a mentira, por isso Deus hoje, enviou mais uma vez aquele mesmo espírito de engano que matou rei Acabe e seu povo, conduzindo esse povo há uma guerra que os levará a morte, eles batalhando pensando que estão indo para o céu, mas estão trilhando as pegadas da morte, condenando a “verdadeira igreja” e perseguindo a verdadeira igreja.

1 Reis 22:27,28 E direis: Assim diz o rei: Coloquei este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz. E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A igreja genuína é sempre mal compreendida, mas se esse caminho que as religiões estão seguindo é a verdade, então não é Deus que tem alertado seu povo.

Paulo tinha o Padrão para a igreja Nova Testamentária, e ainda que persigam essa verdade como assim fizeram com ele, prenderam, o mataram, todavia, a Palavra continua intacta ainda que todos possam falar contra ela.

Atos 28:22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

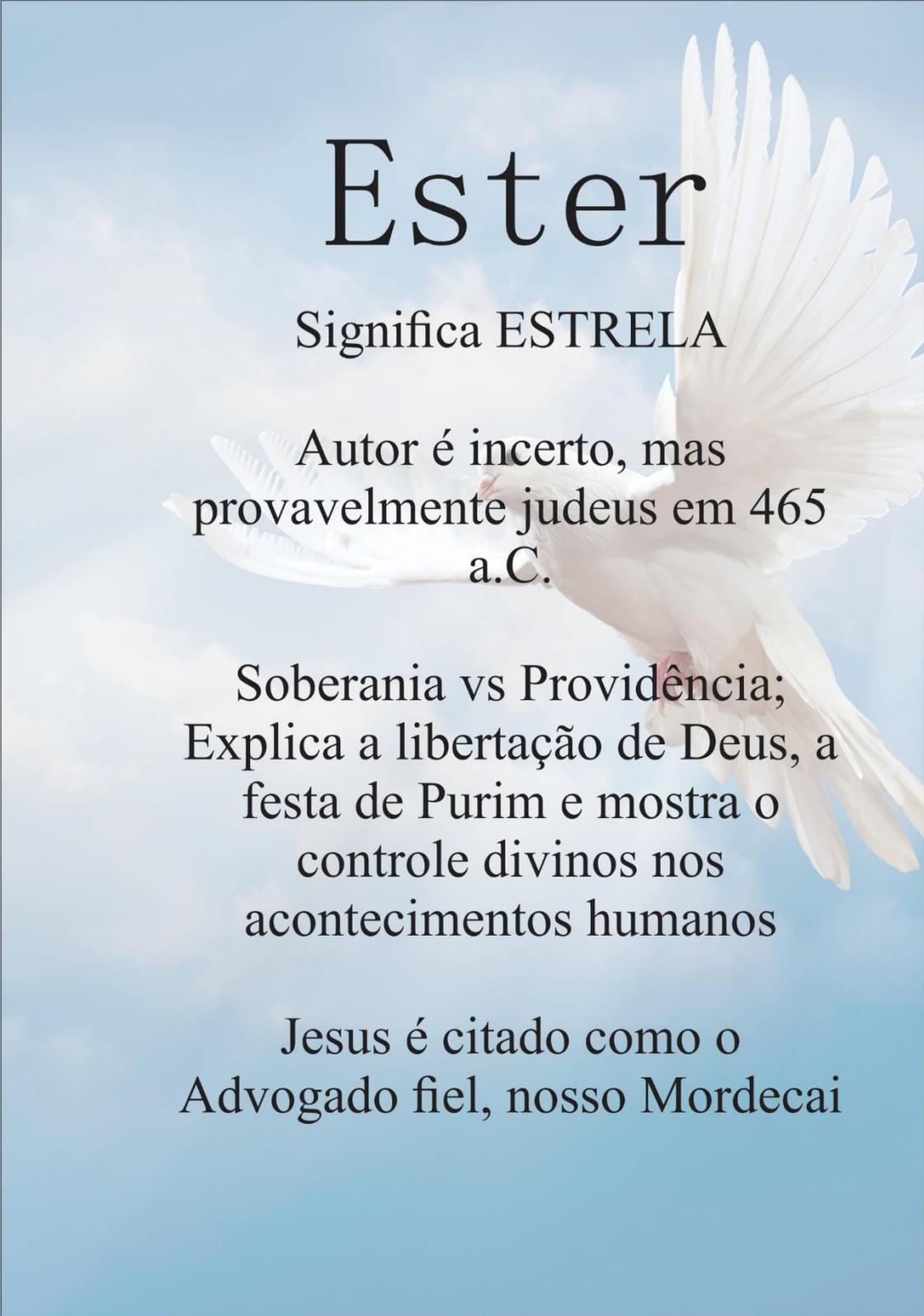
As indagações iniciais

Onde está aquela igreja que Batizava no nome de Jesus? Onde está aquela igreja que Cria na unidade absoluta de Deus? Que carregava os mesmos atributos de Cristo?

Se você crê em toda a verdade, e tem reconhecido essas afirmações Bíblicas, naturalmente você é a igreja genuína, porém você pode ser apenas um religioso se não crê na Palavra como um todo, somos postos a prova, sua fé diante das suas obras revela quem você é de fato.



Ester

A white dove is shown in flight, its wings spread wide, against a light blue sky with soft, wispy white clouds. The dove is positioned on the right side of the frame, facing left.

Significa ESTRELA

Autor é incerto, mas
provavelmente judeus em 465
a.C.

Soberania vs Providência;
Explica a libertação de Deus, a
festa de Purim e mostra o
controle divinos nos
acontecimentos humanos

Jesus é citado como o
Advogado fiel, nosso Mordecai

O verdadeiro sábio é
certamente aquele que sabe
administrar bem a sua
ignorância.

MARCOS DIAS

ESTER - TIPO DA NOIVA ELEITA

Bem chegamos em um dos mais belos livros da Bíblia, símbolo de luta e de perseverança do povo Hebreu, que foi salvo pela bela rainha Ester, até então rainha judia casada com o rei dos Medos e dos Persas; Hassuero, título que conseguiu após a desobediência de Vasti a antiga rainha, você já deve ter ouvido falar muito dessa história, a realidade é que o livro de Ester é um livro muito atacado por críticos até o dia de hoje, e eles o tem julgado indigno de ocupar o “Canon Sagrado”, por julgarem o livro nacionalista e vingativo em sua narrativa. Enfim queremos mostrar para vocês caros leitores que apesar de toda essa crítica, o livro de Ester é muito rico pois o que Deus quis *revelar* está justamente nos “tipos” e esse livro é cheio de inspiração Divina, e é isso que iremos abordar de agora em diante.



Ester 1.10-12 Ao sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zétar e Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, que introduzissessem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, pois era formosíssima. A rainha Vasti, porém, recusou atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e se inflamou de ira.

Bem, como lemos acima, o rei Hassuero enviou “sete eunucos” para trazer a rainha Vasti para ser introduzida diante de seus convidados, mas ela não aceitou, recusando instantaneamente o pedido do rei. Esse quadro é um “tipo” do grande Rei Jesus que enviou seus “sete mensageiros”, para trazer diante da sua presença a sua esposa Igreja onde Deus havia escolhido, e quis apresentar o que ele tinha de melhor (a igreja) porém ela não quis ir adiante dos convidados da grande festa ela estava com as mulheres, fazendo sua própria festa particular. Lembre-se que em *Apocalipse 2*, Deus fala a sete igrejas e

para sete anjos (mensageiros), e esse sete mensageiros foram enviados com uma “palavra” para trazer uma noiva através das *eras da igreja*, observe que foi só no último dia, justamente o sétimo dia de festa, onde o rei Hassuero, mandou buscar sua rainha Vasti, mas observe, a rainha estava ensoberbecida demais, ela estava rica demais, ela já não queria ouvir a voz do rei porque estava ocupada demais com as mulheres, e mesmo o último eunuco (mensageiro) vindo buscar ela para o rei, ela resistiu e disse “não” ao mensageiro do rei (esse Rei é Cristo), e assim como aconteceu com Vasti, ela recebendo a última chamada, e dizendo **não**; para sua última oportunidade, assim Deus estava mostrando que no tempo do fim, o mundo religioso estaria ocupado demais fazendo sua própria vontade chamada, e perderia sua salvação, reiterando aqui que, Deus está mostrando que na sétima “ERA” a conduta contrária das religiões a perfeita vontade do Rei Jesus, trazia exoneração, ou seja, elas perderiam seu posto de rainha, perderia sua salvação, o maior perigo é agora, justamente nos dias em que vivemos, *a sétima era*, pois essa é a última das eras, e quando observamos para as escrituras, notamos que durante as seis primeiras eras, Jesus disse; *eis que cedo venho, Apocalipse 2:5, Apocalipse 2:16, etc..* Mas na sétima era, ele não fala que virá, Ele mostra que chegou, e está a porta, batendo para fazer você ouvir sua voz, sua chamada. ***Apocalipse 3:20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.***

Só que a conduta do povo na sétima era é semelhante à conduta de Vasti, que se achando no direito de fazer tudo contrário a vontade do rei, verão que seus passos, suas soberbas os levaram a destruição, e quando já não houver mais saída é que muitos vão descobrir o que perderam: ***Apocalipse 3.17 Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;***



Deus mostrando claramente o seu plano perfeito através de seus “tipos”, e mesmo assim poucos são os que temem a Ele, veja

como é perfeita as escrituras Sagradas, como de fato ela é reveladora, veja o retrato falado das RELIGIÕES (igrejas denominações), que hoje estão soberbas demais e enriquecidas de tal maneira que já não escutam mais a Mensagem de Deus para sua vida, deixaram a “Verdade” de Deus para acolher para si suas próprias ideias e opiniões, já não escutam mais o chamado do rei. *Ester 1.13-19 então perguntou o rei aos sábios que conheciam os tempos (pois assim se tratavam os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e ocupavam os primeiros assentos no reino) o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero dada por intermédio dos eunucos. Respondeu Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Assuero mandou que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, e ela não veio. E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média, sabendo do que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos para que não seja alterado, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.*

Ela perdeu o seu lugar de rainha, veja que o rei perguntou aos seus “sete príncipes” (mais uma vez aqui tipificando os sete mensageiros para igreja gentílica), qual seria a sentença pela desobediência da rainha Vasti, e olhe que ela seria julgada pela “palavra” dos príncipes, principalmente do “sétimo” príncipe (mensageiro), e ele disse: que escolha outra melhor do que ela, uma rainha (igreja) que obedeça seu rei, que não tenha soberba, que não se

deixe levar pela riqueza, ou seja, uma igreja humilde submissa ao seu rei, então fizeram uma busca da mulher mais santa da terra, mais pura a mais bela. ***Ester 2.15-17 Ora, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de mardoqueu, que a tomara por sua filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Mas Ester alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam. Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano de seu reinado. E o rei amou a Ester mais do que a todas mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real, e afez rainha em lugar de Vasti.***

Mas veja que Ester agradou ao rei, por sua humildade e bondade, sinceridade, ela não pediu nada ao rei, mas apenas se submeteu ao seu rei, e o serviu como deveria, figura perfeita da igreja verdadeira, que estar contente com a “graça” de Deus, ela não pede nada apenas sua “graça” isso lhe basta.

Ester é o tipo da Igreja que se casa com o Rei, Jesus, Ester era nome de gentia, mas ela era judia, Hadassa era nome original dela, isso mostra que a genuína igreja tem uma natureza judaica, adorando apenas um Deus, ainda que tenha nome gentílico.



Ester 2:7 Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o pai e a mãe dela morreram.



O homem que perde a
capacidade
intelectual/racional, antes
perdeu a fé, uma vez que
fomos convencidos pela
Palavra de Deus, porém o
“ego” ainda se rebela,
dizendo não às verdades que
nos foram reveladas ao
coração, isso apenas nos
mostra o quão amigos das
trevas somos, e fazendo isso
nos tornamos inimigos de
Deus.

Marcos Dias

O Livro dos Tipos

A queda de Babilônia



Marcos José Magalhães Dias

Acesse:
www.osremanescentes.com

A HISTÓRIA DA REDENÇÃO CONTADA PELAS 7 FESTAS DE ISRAEL

Sabemos que toda a bíblia tem Jesus como tema central, onde por meio da tipologia podemos atestar com muita propriedade tal afirmação, e sabemos que essas figuras não são meramente as que relatamos mais até mesmo das festas de Israel também estavam profetizando os passos de Jesus, vejamos;

O PLANO PROFÉTICO DE DEUS

Deus estabeleceu exatamente 7 Festas para serem comemoradas anualmente por Israel: 3 no primeiro mês (Páscoa, Pães Asmos e Primícias); 3 no 7.º mês (Trombetas, Dia da Expição e Tabernáculos) e uma no meio (Pentecostes).

PÁSCOA

Morte Jesus

PAES ASMOS

Pureza de Cristo

PRIMÍCIAS

Jesus o primeiro a ressuscitar dos mortos

PENTECOSTES

Era da Igreja – Colheita de almas

TROMBETAS

Arrebatamento

EXPIAÇÃO

Arrependimento dos judeus

TABERNÁCULO

Início do Milênio

O livro bíblico de Levítico (Capítulo 23) esboça de maneira sucinta e cronológica as sete festas solenes instituídas por Deus. Cada festa com seu significado soma a outra para contar de forma universal e profética o plano de Deus para salvar o ser humano.

Dessa forma, além de um significado contextual para o povo que a celebrava no Antigo Testamento, elas passam a assumir um significado mais abrangente na história tipificando alguns aspectos da obra salvífica de Jesus.

Sem detalhar as festas no seu plano histórico, vamos planificar seus cumprimentos proféticos no amplo contexto da história da salvação.

As primeiras quatro festas estão relacionadas com a primeira vinda de Cristo, e as três últimas com a segunda vinda do nosso Senhor.

São elas: Páscoa - Pães Asmos - Primícias - Pentecostes - Trombetas - Dia da Expição – Tabernáculos OBS: (Para fácil memorização, note que as quatro primeiras começam com a letra "P", e duas das três últimas começam com a letra "T")

1 - Páscoa (Lev. 23:4 e 5): Festa instituída quando o povo de Israel foi libertado da escravidão do Egito (Ex. 12). Um cordeiro era morto no dia quatorze do primeiro mês (Abib) do calendário hebraico.

Essa profecia tipológica cumpriu-se de forma precisa numa sexta-feira ao pôr-do-sol quando Cristo foi morto como um cordeiro (I Cor. 5:7; I Ped. 1:18 e 19).

2 - Pães Asmos (Lev. 23:6 a 8): No dia seguinte à Páscoa (15 de Abib) começava um período de sete dias onde o povo deveria comer pão sem fermento e oferecer oferta queimada ao Senhor. No verso sete o texto diz que no primeiro dia, ou seja, o dia seguinte a Páscoa, o povo não poderia trabalhar.

Essa festa se cumpriu a partir do dia seguinte à morte de Cristo, quando em Lucas 23:54 a 56 diz que as mulheres na sexta-feira de Páscoa embalsamaram o corpo de Jesus e então no Sábado (dia seguinte) descansaram. Começa então o período de consagração daqueles que eram povo de Deus, na esperança da ressurreição de Cristo, que morreu sem pecado, tipificado pelo pão sem fermento (Fermento representa o pecado, leia Mat. 16:6).

3- Primícias (Lev. 23:9 a 14): Acontecia no dia imediato à festa dos pães asmos (16 de Abib) e festejava o início da colheita. Sem entrarmos em detalhes sobre sua contagem, que divergia entre os Fariseus e Saduceus, vamos esboçar seu significado profético no plano de redenção. Jesus morreu literalmente no dia 14 do primeiro mês (Páscoa) e ressuscitou no dia 16, "como primícias dos que dormem" (I

Cor. 15:20). Assim como o povo dedicava ao Senhor os primeiros frutos da colheita, Jesus dedica ao Pai os primeiros frutos da salvação, quando na Sua morte muitos ressuscitaram (Mat. 27:51 a53) e depois foram levados ao Céu com Ele.

4- Pentecostes ou Festa das Semanas (Lev. 23:15 a 22): Parece haver uma ligação desta festa com as anteriores, como sendo uma continuação (v. 15 e 16). Essa festa comemorava o fim da colheita, uma espécie de segunda festa das primícias.

O Pentecostes cumpriu-se cronologicamente em tempo exato (Atos 2:1) e com a descida do Espírito Santo, os seguidores de Deus entregaram "quase três mil pessoas" (Atos 2:41) como frutos da grande colheita desde a morte e ressurreição de Jesus.

Depois da Festa do Pentecostes havia um intervalo até a próxima festa. Assim acontece na história, temos um grande intervalo desde o Pentecostes até a retomado dos cumprimentos proféticos prefigurados pela festa.

5 - Trombetas (Lev. 23:24 e 25): No primeiro dia do sétimo mês era tocada a trombeta para anunciar o primeiro dia do ano civil, ou ano novo. A trombeta também alertava ao povo da proximidade do Dia da Expição, que era dia de juízo onde se exigia preparação e solenidade. A Festa das Trombetas era um dia de descanso e consagração, representado pelas ofertas queimadas oferecidas a Deus neste dia.

Seu cumprimento profético se deu, no anúncio da proximidade do grande Dia da Expição, claramente estampado pelos genuínos pregadores que preparam o povo para o arrependimento. Claramente profetizado sobre Apocalipse 2 e 3 (os sete mensageiros das sete igrejas da Ásia menor) simbolicamente apontada para os sete períodos ou sete eras da Igreja gentílica.

6- Dia da Expição (Lev. 23:26 a 32): Acontecia no décimo dia do sétimo mês. O Santuário era purificado das transgressões

daqueles que um dia sacrificaram um cordeiro e tiveram seus pecados transferidos simbolicamente através do sangue do animal que era aspergido no tabernáculo.

Segundo a profecia de Daniel 9:25, o PROFETA Daniel viveu mais de 500 anos antes do nascimento de Jesus. No entanto, Deus revelou a ele informações que tornariam possível determinar com precisão o tempo em que Jesus seria ungido, ou designado, como Messias, ou Cristo. Foi dito a Daniel: “Você deve saber e entender o seguinte: depois de se emitir a ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém, até a vinda do Messias, o Líder, haverá 7 semanas e também 62 semanas.” — Daniel 9:25. Essa profecia aponta para Jesus, quando foi batizado nas águas, o messias sendo ungido, o sacrifício continuo deixaria de existir, mostrando que não era mais necessário todos os anos fazerem sacrifícios com cordeiros, pois o verdadeiro cordeiro foi morto para perdão dos nossos pecados. E o santuário, que somos nós, foi purificado.

7- Tabernáculos (Lev. 23:33 a 44): No décimo quinto dia acontecia a última festa do ano religioso, a Festa dos Tabernáculos. Os israelitas, em memória ao tempo em que eram errantes no deserto e viviam em tendas, deviam voltar a morar em barracas durante sete dias. Ao contrário da contrição da festa anterior, havia muito júbilo e alegria nesta ocasião. O juízo havia passado e o perdão dos pecados estava garantido.

Era uma festa de colheita também (uvas e azeitonas etc), e havia um espírito de gratidão por tudo que o Senhor havia feito durante o ano. Seu cumprimento está no futuro, depois do término do Dia da Expição, na ocasião da volta de Cristo. Após o cumprimento das **sete eras da igreja** conforme Apocalipse 2 e 3. Então Ele virá para fazer a colheita final (Apocalipse. 14:14 a 16) e seremos levados ao Céu com Ele. A Bíblia também relaciona essa festa com a restauração final do povo de Deus: "Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos" (Zac. 14:16).

Conclusão: As sete festas de Israel contam de forma universal e cronológica, a história da salvação desde a morte de Cristo na cruz, como cordeiro pascoal, até Sua segunda vinda de forma gloriosa.

1ª FESTA DA PASCOA

NA FESTA DA PÁScoa - JESUS É O CORDEIRO PASCAL (1º DIA).

Na Páscoa dos hebreus o povo celebrava a saída do Egito, da terra da escravidão. O sangue de um cordeiro devia ser passado nos umbrais de suas portas para identificar aqueles que tinham a promessa de Deus feita a Abraão. Aquele sangue impediria que o anjo da morte executasse sua tarefa naquela casa que era matar o primogênito.

E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo (Ex 12:14).

Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família (Ex 12:3). Paulo identificou a pessoa de Jesus Cristo naquele cordeiro e cujo sangue nos purifica de todo o pecado. É o sangue da nova aliança. O sangue de nossa redenção. O sangue que foi oferecido como pagamento de nossa libertação da escravidão do pecado.

I Co 5:7 - Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. **Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.**

João 1:29 - No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

João 1:36 - E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

Esta festa tem a duração de apenas um dia, pois num só dia Jesus consumou sua obra redentora na cruz do calvário, derramando o Seu sangue, trazendo a nossa redenção.

Quando lemos Levítico 23, observamos que um dos aspectos da lei era providenciar ao povo de Israel, o povo redimido, a adoração a Deus, e que era através de sete festas, conforme descritas em Levítico 23. Falamos também que naquelas sete festas, está profetizado o programa de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Estas festas são básicas para entendermos o plano de Deus.

1ª festa, a Páscoa; era a comemoração da saída do povo do Egito. A cada ano o povo repetia o que Deus instituiu na noite em que saíram do Egito; imolavam o cordeiro, matavam, aspergiam o sangue e comiam a carne, tudo para memorial, para lembrança da saída do jugo da escravidão no Egito. Hoje fazemos o mesmo quando participamos da realização da ceia do Senhor, a qual foi instituída na noite em que Jesus foi sacrificado; é um memorial, uma lembrança do sacrifício de Jesus que propiciou nossa saída do jugo da escravidão do pecado.

I Coríntios 5:7; Jesus é a nossa páscoa. (A profecia a que se refere esta festa, já foi cumprida em Jesus Cristo.)

2ª FESTA DOS PÃES ÁZIMOS

NA FESTA DOS PÃES ÁZIMOS – JESUS NOS OFERECE UMA NOVA VIDA (UMA SEMANA)

Esta festa deve ser celebrada por toda uma semana e imediatamente após a Páscoa. *“Guardai pois a festa dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo”* (Ex 12:17).

“E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos” (Lv 23:6). Sete dias, uma semana completa, significa uma vida completa, toda. Uma semana significa uma existência completa. Jesus nos oferece a possibilidade de vivermos toda a nossa vida livres da maldição do pecado.

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida” (Rm 6:4). *“Limpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós”* (Co 5:7).

2ª festa, Pães Asmos (ou Ázimos); na tarde do dia de páscoa, só poderia ser comida coisas sem levedo, sem fermento. *I Coríntios 5:8*

Porque o Cordeiro, Jesus, foi imolado, Fermento na Bíblia, fala de pecado. Porque o Cordeiro (Jesus) foi imolado, o verdadeiro pão que desceu do céu João 6:35, Ele é o Pão sem fermento, o pão ázimo. Nossa pascoa.

3ª FESTAS DAS PRIMÍCIAS

NA FESTA DAS PRIMÍCIAS – CRISTO FOI FEITO AS PRIMÍCIAS DOS QUE DORMEM

Esta festa devia ser celebrada ao seguinte dia do sábado, ou seja, no domingo (Lv 23:11)

“Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote. Ele moverá o molho perante o Senhor, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado, o sacerdote o moverá” (Lv 23:10-11)

Esta festa está relacionada com a colheita dos primeiros frutos. Como se trata de uma “sombra” do que viria acontecer através de Jesus, o Senhor espera que aqueles que morreram com Cristo na Páscoa, vivem uma vida sem pecado, ou seja, vivam a Festa dos Pães Ázimos e possam começar a produzir o fruto do Espírito imediatamente. Este é o primeiro significado dessa festa. O segundo aponta para o Senhor Jesus que foi feito primícias dos que dormem. Ele foi o primeiro a ressuscitar dentre os mortos; dando-nos a esperança gloriosa de ressuscitarmos juntamente com Ele. *“Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem”* (I Co 15:20).

“Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda” (I Co 15:23) Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. (Jo 11:25).

Estas três primeiras festas no calendário bíblico acontecem simultaneamente e estão relacionadas com a primeira vinda de Jesus à Terra. Elas marcam a obra redentora de nosso Senhor Jesus Cristo já realizada.

3ª festa, as Primícias; no **3º dia após a páscoa**, vinha a festa das primícias, em que eram oferecidos, no tabernáculo e depois no templo, os primeiros frutos da terra. O povo separava os primeiros frutos que a terra produzia, fossem cereais, frutas ou qualquer coisa, e ofereciam e "moviam" (mexiam), entregando ao Senhor. A festa das primícias são os primeiros frutos da terra.

O que aconteceu no 3º dia após a morte de Jesus, o Cordeiro Pascal? Jesus ressuscitou. Após a morte, Jesus foi enterrado, a semente foi plantada, e após três dias a terra produziu o primeiro fruto, as primícias.

João 12:23-24; Jesus falando de sua morte; o trigo foi semeado. João 6:35; Jesus é o pão da vida, o fruto do trigo que foi morto. I Coríntios 15:20~23; Jesus as primícias.

Primícias fala da ressurreição de nosso corpo. Jesus é primícias dos que dormem; Ele foi o primeiro a ressuscitar para não mais morrer. Jesus sai debaixo da terra e ressuscita como os frutos que a terra produzia e eram entregues a Deus na festa das primícias. Jesus ao 3º dia ressuscitou, foi ao céu e mostrou (moveu a oferta) o Seu sangue a Deus Pai, para fazer a redenção de toda a raça humana.

João 20:16-17; Jesus após a ressurreição foi a Deus para apresentar a oferta, o Seu sangue derramado na cruz.

Só recebe essa redenção, quem crê. Primícias, Jesus também já cumpriu. "Domingo de páscoa deveria ser domingo das primícias"; páscoa é a morte do Cordeiro e primícias a ressurreição, o fruto da terra.

4ª FESTA DE PENTECOSTES

NA FESTA DE PENTECOSTES – JESUS CAPACITA SUA IGREJA PARA A COLHEITA

Esta Festa é também chamada de Festa das Semanas ou Festa da Colheita. Ao cumprir o Dia de Pentecostes, Jesus envia o Espírito Santo para revestir sua Igreja de poder do alto para que ela seja testemunha do seu evangelho tanto em Jerusalém, como na Judeia, Samaria e até aos confins da terra.

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa” (Jo 4:35).

“E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara” (Lc 10:2).

“E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lc 24:49).

“E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. 3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais repousaram sobre cada um deles” (At 2.1).

Esta festa acontece cinquenta dias após a Festa das Primícias e marca a inauguração da era da Igreja. Nesse dia Pedro deu início a obra de evangelização dos povos, alcançando quase três mil almas numa só cruzada evangelística, que é o trabalho que Jesus deixou para que os seus discípulos realizem até que Ele retorne.

4ª festa, Pentecostes; 50 dias após trazer o molho da oferta, os frutos da terra, vem pentecostes; palavra que significa 50. Em pentecostes dois pães, agora com levedo, com fermento, eram oferecidos ao Senhor. Após a ressurreição que durou três dias, Jesus ficou na terra por 40 dias e, antes de ir para o céu, disse:

Atos 1:4,5; "ficai aqui em Jerusalém, porque daqui poucos dias descera sobre vós o Espírito Santo". E em Atos 1:8 diz; "recebereis poder para ser testemunhas."

Esse revestimento se deu sete dias após sua partida, então temos os três dias de Jesus no céu da terra, mais 40 dias que Jesus ficou na terra e somamos agora com os sete dias após sua partida, totalizando assim os 50 dias, veja que exatamente 50 dias após as primícias (Jesus a primícias entre os mortos), no dia da festa de pentecostes, os apóstolos juntamente com outros discípulos estavam reunidos e o Espírito Santo de Deus desceu sobre eles. Línguas como que de fogo posaram sobre eles e falaram em outras línguas engrandecendo a Deus, e todo o povo ficou maravilhado. Atos 2:1-13.

Então, Pedro se levantou e disse: *"vou explicar o que está acontecendo, é o cumprimento da profecia".* Em pentecostes dois pães, ainda com levedo, eram oferecidos ao Senhor; e o que aconteceu naquele pentecoste, o que foi fundado naquele dia? A Igreja do Senhor Jesus Cristo foi fundada naquele dia, no local onde o Espírito Santo

veio sobre os apóstolos e discípulos. Judeus e gentios formando um só corpo, ainda com pecado, pois somente o Espírito Santo é o selo da nossa redenção (Efésios 4:30). Esse é o significado de pentecostes, que também já se cumpriu como profecia. Efésios 2:11-22; Jesus, de ambos os povos, fez um só.

Estas quatro festas eram comemoradas no intervalo de dois meses, mais ou menos, uma festa após a outra; vemos ainda hoje os judeus comemorando-as. Depois havia um intervalo de cerca de quatro meses e então recomeçava o ciclo das festas, agora com mais três, encerrando-se assim o ciclo anual. O ciclo profético das quatro primeiras festas já se cumpriu e para o cumprimento das últimas três, estamos no intervalo, que para nós já dura 2.000 anos. Quando o ciclo final das festas começar a ser cumprido, também haverá um intervalo curto, uma festa após a outra se cumprirá.

5ª FESTA DAS TROMBETAS

NA FESTA DAS TROMBETAS – JESUS ANUNCIA A SUA VOLTA

Esta festa aponta para o futuro, para a volta do Senhor, o Arrebatamento da Igreja e conseqüentemente o encerramento dos trabalhos da Igreja aqui na Terra.

“Fala aos filhos de Israel, dizendo: No sétimo mês, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com somido de trombetas, santa convocação” (Lv 23:24).

“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em voz alta no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto” (Joel 2:1).

“Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene” (Joel 2:15). Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra

do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem” (1Te 4:15).

“Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (1Te 4:17).

5ª festa, Trombetas; qual será o sinal do arrebatamento?

I coríntios 15:50-58; ao som da última trombeta. I Tessalonicenses 4:13-18; ao som da trombeta de Deus.

Nós vamos ouvir o som da trombeta, ou será que as trombetas já soaram? Trombeta figura anúncio do evangelho. Apocalipse capítulos 2 e 3, fala sobre uma carta direcionada as sete igrejas da Ásia, figura dos anunciadores distribuídos nas sete eras da igreja, por isso sete mensageiros tocando suas trombetas, ou seja, eles estão pregando suas mensagens que houvera sido enviado da parte de Jesus Cristo.

6ª FESTA DA EXPIAÇÃO

**NA FESTA DA EXPIAÇÃO OU O “DIA DO PERDÃO” –
JESUS NOS CHAMA AO ARREPENDIMENTO E NOS
OFERECE A PURIFICAÇÃO DE NOSSOS PECADOS PELO
SEU PRÓPRIO SANGUE**

Jesus pagou o preço da nossa redenção, contudo nos ensina que para segui-lo temos que tomar nossa cruz, renunciarmos a nós mesmos (sacrifício vivo).

“Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus. Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo” (Lv 23: 27-29).

“E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me” (Mc 8:34).

“E dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me” (Lc 9:23).

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12:1). O Dia do Perdão é observado dez dias antes da Festa de Tabernáculos. É uma chamada final para o povo de Deus se voltar para Ele antes que seja tarde demais.

6ª festa, Expição; após sete anos do arrebatamento, sete anos esses chamado do período da tribulação, Jesus Cristo voltará a terra para cumprir Seu pacto com Israel, para implantar Seu reino, a princípio só para Israel. No dia exato em que Israel receber o Seu Messias, acontecerá a expiação do povo de Israel, o reconhecimento de Jesus como o Messias prometido. O profeta Zacarias diz que o povo de Israel vai chorar como nunca chorou, chorarão amargamente pelo primogênito. Eles verão a quem traspassaram e chorarão arrependido. Esse será o dia da expiação, onde se cumprirá a festa da expiação. Zacarias 12:10.

7ª FESTA DOS TABERNÁCULOS

NA FESTA DE TABERNÁCULOS – JESUS TABERNACULANDO COM SUA IGREJA (UMA SEMANA)

Esta Festa aponta para o reinado milenar de Jesus. É a mais importante Festa profética para a Igreja. Assim como a Festa dos Pães Ázimos, esta festa dura toda uma semana, que significa um período de tempo completo – um período milenar. O governo do Messias sobre as nações da Terra.

“E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras, e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias. E celebrareis esta festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis. Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas; para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus” (Lv 23:40-43).

No tempo em que os filhos de Abraão habitaram em tendas no deserto, eles o fizeram porque estavam numa viagem para a Terra Prometida. Não construíram edificações permanentes porque o coração do povo estava em Canaã. As tendas podiam ser montadas e desmontadas com grande facilidade. Durante todos aqueles quarenta anos o Senhor estava com eles, numa nuvem durante o dia e numa coluna de fogo durante a noite. Assim, nós a Igreja, a noiva do Cordeiro, devemos ter nossa vida como uma tenda que pode ser desmontada aqui na terra a qualquer momento e remontada no céu. Devemos ter o nosso coração voltado somente para o Noivo e aguardar ansiosamente por sua volta. Do mesmo modo que o Senhor não abandonou o Seu povo no deserto, assim também o Senhor Jesus não nos abandona nem um só dia neste tempo de espera. “...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.” (Mt 28:20).

“Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus” (Ap 22:20).

NOS SÁBADOS (SHABAT) – JESUS É O SENHOR DO SÁBADO

O Sábado é o último dia da semana. É o dia escolhido por Deus para o homem descansar. Depois de uma semana que significa uma existência completa, uma vida, Deus preparou o descanso para os Seus filhos. *“E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno,*

cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã” (Ex 16:23). Em três evangelhos Jesus se apresenta como o Senhor do sábado:

Mt 12:8 - Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.
Mr 2:28 - Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor. Lc 6:5 - E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado.

Como as demais festas, o sábado – dia de repouso, era uma “sombra” do que viria ser concretizado na pessoa de Jesus. Como ele é o Senhor do sábado, só podemos encontrar descanso para nossas almas em sua pessoa. Como Ele mesmo disse em Mt 11:29 - *“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas”*.

Por esta razão celebramos o “Shabat” todas as semanas para não nos esquecermos que em Jesus encontramos a paz e o descanso que necessitamos

7ª festa, Tabernáculos; Zacarias 14:9 Jesus, por mil anos, nos traz o verdadeiro descanso sabático, em síntese, esse é o significado da festa dos tabernáculos.

João 1:14 *"A Palavra se fez carne e habitou entre nós";* a palavra correta é **"tabernaculou"** entre nós. A festa dos tabernáculos será cumprida quando Jesus vier para ficar para sempre com Seu povo.

Esse é o programa das festas anuais para Israel de adoração a Deus; era a profecia do programa de Jesus Cristo como o Redentor do mundo.

Indagações finais

Uma pergunta que surge: Israel sabia ou sabe desse programa? Sabe do arrebatamento, trombetas, etc.? Não, não sabe, não reconhece, tipologias até mais muitos que buscaram demais na letra se torna loucura, são somente festas para eles. As festas, os israelitas mesmos comemoravam e não sabiam destes significados. Quando

Israel comemorava, as festas já apontavam para Jesus Cristo, mas eles não tinham consciência de que: *"eu estou comemorando uma profecia"*, não tinham consciência de que a festa era uma profecia que seria cumprida em Jesus. As profecias foram cumpridas e agora todo aquele que crê, entende e vê que é mesmo o programa de Deus.

PROBLEMAS DO O ISRAEL DE HOJE

Hoje Israel tem um problema sério em relação a essas festas; p. ex., a páscoa, tinha que se imolar um cordeiro no tabernáculo e posteriormente no templo. Porém, existe templo hoje? Não. Então como é que Israel comemora essas festas? Percebem a confusão? Eles só poderiam expiar os pecados sacrificando animais, e só era permitido fazer sacrifícios no tabernáculo ou no templo.

Quando o templo foi destruído no ano 70 d.C., acabou-se a possibilidade de se lidar com o pecado na forma do V.T. Esse era também um dos motivos da lei ser dada, lidar com o pecado, providenciar que o povo pudesse reatar-se com Deus. O povo não conseguia guarda a lei, visivelmente era provado que eram transgressores diante de Deus, mas Deus diz assim: *"para cada lei transgredida, traga um animal, coloque sua mão sobre ele, identificando-se com ele, e mate-o em seu lugar. Eu Deus, aceito a morte desse animal, aceito o seu sangue, para que você não seja morto"*. Porque na lei era assim: a alma que pecar essa morrerá, Ezequiel 18:20.

Pensem, quantos pecados! O templo, o tabernáculo, ficava aberto o dia todo; haviam dois sacrifícios, um pela manhã e outra a tarde. O templo ficava aberto para que os indivíduos de Israel pudessem acertar a sua vida com Deus, ao trazer o seu animal. O israelita pegava o animal e corria a cidade, era uma confissão pública de pecado, não era fácil. Uma vez por ano havia também o sacrifício pela nação, era no dia do "Yon Kipur". Quando o sumo-sacerdote terminava esse sacrifício, significava que por um ano a nação estaria

coberta; as transgressões da nação estavam cobertas diante de Deus. A palavra "kipur" significa expiação e também cobertura.

Hebreus 10:4 Se o sangue de touros e de bodes não tira pecado, como é que Israel ficava? A chave está na palavra "kipur". Há muita diferença entre cobrir pecados e remover pecados.

I João 1:7; o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado, aleluia!

Sangue de bodes e de touros não tiram pecados, mas o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado e de toda a injustiça. Então, o que acontecia? Kipur, cobria. O israelita que pecasse, pegava um animal, colocava sua mão sobre ele, se identificando com o animal, e matava esse animal em seu lugar. O animal tomava o lugar o homem pecador; em vez desse pecador morrer como a lei mandava, a alma que pecar essa morrerá, ele matava o animal em seu lugar. Porém, aquele sangue não tirava o seu pecado, não lavava, não removia o seu pecado, mas cobria. E, quando Deus olhava para aquele homem, o pecado cometido estava coberto. É como num restaurante onde o garçom põe uma toalha limpa sobre uma toalha suja, a aparência está ótima, você faz a refeição, mas lá em baixo está tudo sujo. Aquela toalha precisa ser tirada e lavada para ficar limpa. Os sacrifícios do V.T. faziam isso, cobriam, por isso era "kipur", cobertura.

Então, quando um israelita ia acertar o seu pecado e fazia toda aquela cerimônia, tinha um significado mais profundo, ele fazia tudo pela fé. Ele matava o animal, o sangue era apresentado no altar, o altar era coberto pelo sangue, era tudo pela fé. Era o mesmo tipo de fé que temos que ter hoje para crer que Jesus foi crucificado e que meu pecado foi transferido para Ele. Fé que Jesus foi sepultado, ressuscitou sem pecado e que Deus me colocou Nele e por isso sou santo; precisamos de fé para crer. Então, era o mesmo nível de fé para crer que pondo a mão em cima de um animal, os meus pecados eram transferidos para ele e, quando eu o matasse, Deus iria olhar e eu estaria coberto com aquele sangue; é preciso ter fé. Por isso que a

salvação é sempre pela fé; fé em que? Na provisão de Deus, e no V.T. a provisão era essa.

AS FESTAS DO SENHOR

As Festas do Senhor são as festas ordenadas por Deus ao Seu povo, conforme está no livro de Levíticos. Em Colossenses 2:17, referindo-se a essas festas, o apóstolo Paulo nos ensina que elas eram sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo. Como se tratava de uma sombra de algo que seria concretizado no futuro, a presença de Cristo é evidente em cada uma delas. Através das festas, Deus tratava de ensinar ao Seu povo a identificar o Seu plano de redenção que seria executado através de Seu Filho, Jesus Cristo. Nós preferimos celebrar Jesus e o que Ele fez por nós, obedecendo o calendário bíblico, a nos comprometer com as festas pagãs sincretizadas com a idolatria que tanto dano tem feito ao Corpo de Cristo.

CONCLUSÃO

Eu, Marcos Dias, escrevi este livro debaixo de oração e jejum, no intuito de facilitar a compreensão daqueles que realmente querem viver uma vida intensa em perfeita harmonia com o Pai, estes por sua vez de formal alguma querem ser enganados, muito embora sabemos que a mensagem que pregamos, será crida apenas pelos Eleitos, nada muda fato que estamos atrás do último eleito e talvez você seja o tal. Escrevi esse livro não com caráter exegético ou teológico, mas apenas de cunho evangelístico, onde tento trazer de volta o primeiro amor e as doutrinas que nasceram na igreja primitiva bem como as serias denúncias que Deus fez através da Sua Palavra.

No decorrer dos séculos, os homens desviaram os ouvidos da verdade e voltaram às fábulas: por isto algumas doutrinas bíblicas ficaram esquecidas por muitos anos, até que chegou os TEMPOS DA RESTAURAÇÃO DE TUDO.

Após tudo isso, exaustivamente examinarmos em cada contexto uma visão tipológica e bíblica a respeito de mais de 70 assuntos diferentes e após o termino eu afirmo que o verdadeiro Evangelho é simples, apenas abandone o pecado viva em Cristo, deixe essas vãs filosofias e reconheça que Jesus veio para que você pudesse ter vida, e vida essa com abundancia e novidade de vida.

O reino dos céus é chegado e está no coração daqueles que reconhecem Cristo Jesus em sua Palavra, nunca esqueça que foi por você que Jesus morreu, apenas o aceite, apenas deixe as razões humanas e preceitos de homens. Deus enviou seu filho para que nós pudéssemos ter vida Eterna, essa é a maior revelação das escrituras.

Princípio do Evangelho é; *Ajude os necessitados, tenha uma comunhão íntima com Deus, seja honesto, sincero, hospitaleiro*, fazendo estas coisas você está provando para si mesmo que foi alcançado pela graça de Deus.

Atenciosamente, Pr. Marcos Dias



Fim

